ANNO XLVII. NUMERO 11. — SABBADO 14 DE JANEIRO DE 1871.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará ; Gonçalves & Pinto, no Maranhão ; Joaquim José de Oliveira, no Ceará ; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty ; João Maria Julio Chaves, no Assú ; Antonio Marques da Silva, no Natal ; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape ; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba ; Antonio José Gomes, na Villa da Penha ; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão ; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth ; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna ; Francino Tavares da Costa, em Alagoas ; Dr. José Martins Alves, na Bahia ; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 9 DE JANEIRO DE 1871.

Officios :

— Ao Dr. chefe de policia, recommendando que faça entregar ao tenente quartel-mestre do 2º batalhão de infantaria deste municipio os 4 cunhetes e o pequeno caixão contendo cartuchos que, por occasião do incendio do predio n. 44 da rua do Barão da Victoria, foram tirados da casa do fiscal do dito batalhão, onde é a respectiva secretaria, e acham-se depositados no quartel do corpo de policia, afim de serem recolhidos ao arsenal de guerra.

Ao commandante superior officiou-se para providenciar em ordem a não continuar a pratica de ficarem semelhantes objectos em casas particulares no centro da cidade.

— Ao mesmo, dizendo ficar sciente de quanto expôz em officio de 7 do corrente sob n. 25, acerca de Manoel Coelho, ex-inspector de quarterão do povoado de Camutonga, termo de Itambé, que soltando imprudentemente buscapés. por entre o povo não obstante as admoestações que se lhe fez, aconteceu serem incendiados muitos vestidos e ficar em perigo de vida uma creança de 7 annos de idade ; e que aguarda o resultado das deligencias para a sua captura e punição.

— Ao promotor publico de Itambé, recommendando-se que promova as deligencias para que, capturado aquelle criminoso, siga com a precisa regularidade o competente processo, de modo a não escapar elle á sancção penal da lei.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda transmittindo para os devidos fins a portaria de nomeação de Esperidião Gomes de Araujo Lima para agente do correio do municipio de Bom Conselho.

— Ao mesmo, remettendo para os fins convenientes a filiação dos tambores Antonio Jorge Fernandes e Angelo Amaral de Freitas, engajados para servirem no 1º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio, em substituição a Juvino Ignacio da Paixão, e João José Damaceno.

— Ao mesmo, mandando ajustar contas e passar guia de soccorrimento ao alferes do batalhão n. 11 de infantaria, Manoel José da Silva Leite, que segue para o Pará no vapor que se espera do sul.

Aos agentes da companhia brasileira de paquetes a vapor expedio-se portaria para darem transporte a esse official.

— Ao inspector da thesouraria provincial, autorisando-o de conformidade com a sua informação a mandar completar pela verba eventuaes da lei do orçamento vigente o pagamento da 2ª prestação a que tem direito o engenheiro Joaquim Pires Carneiro Monteiro, contratante da obra da ponte sobre o canal de Riachuelo, cumprindo que este pagamento seja feito com preferencia a outros ainda não realisados por deficiencia de renda, attentas as ponderações apresentadas pelo referido engenheiro.

— Ao mesmo, para que seja paga ao carcereiro André Avelino do Espirito Santo a quantia de.... 85$600, em que importam as despezas feitas com o sustento dos prezos pobres da cadeia do termo do Cabo, durante os mezes de outubro e dezembro do anno passado.

Communicou se ao Dr. chefe de policia

— Ao commandante superior da guarda nacional do municipio de Caruarú, dizendo em resposta ao seu officio, que pela qualificação que deve ter sido feita ultimamente, póde ser satisfeita a informação solicitada, quanto a força de que se compõe a guarda nacional sob seu commando superior, e quando com relação a alguns dos corpos não possa vir informação cabal, declare a razão da falta.

— Ao capitão do porto, declarando que pode mandar por em liberdade os recrutas José Antonio Carneiro e Alexandre Ferreira da Silva, que em inspeção de saude foram considerados incapazes do serviço, e dar o coveniente destino a Placido Vietalino da Silva, que foi julgado apto, sobr'estando na remessa dos de nomes Orcberio Ormas do Espirito Santo, Emiliano Cyriaco Pires de Araujo e Joaquim José de Sant'Anna ou daSilva, que teem petições pendentes de decisão.

Aos agentes da companhia brasileira de paquetes a vapor, expedio se portaria para dar transporte até a côrte, por conta do ministerio da marinha ao recruta Placido Vietalino da Silva.

— Ao director do arsenal de guerra, approvando não só os contratos que celebrou com Joaquim Alves da Silva Santos, Manoel Antonio de Jezus e Manoel Joaquim Ferreira Esteves para o fornecimento no trimestre de janeiro á março deste anno, de generos para consumo da companhia demenores d'aquelle arsenal, mas tambem as tabellas do rancho e fardamento dos referidos menores no 1º semestre do corrente anno.

Communicou se a thesouraria de fazenda.

— Ao juiz de paz mais votado da freguezia de Bizerros, dizendo em resposta ao seu officio de 19 de novembro ultimo, que não tendo sido adquirida por titulo de compra, nem prestando-se aos devidos fins, por falta de accommodações, a casa offerecida para á camara do novo municipio de Bizerros, não se verifica a condição estabelecida na lei provincial n. 919 de 18 de maio do anno passado para a installação do referido municipio.

Angela Belarmina das Flores.—Prove a identidade de pessoa de seu marido e bem assim que este vivia em sua companhia antes de ser preso, para o que fica marcado o prazo de 10 dias, contado desta data.

Coronel Alexandre de Barros e Albuquerque.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

O mesmo.—Idem.

Costa Irmãos & C.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Companhia Pernambucana.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Camerino Rodrigues Collaço.—Requeira pelos canaes competentes.

José Muniz Teixeira Guimarães.—Por ora não tem lugar.

Joaquim Narciso dos Santos.—Concedo o prazo de 15 dias.

Manoela Joanna Baptista.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios :

— Ao inspector da thesouraria provincial, participando haver o doutor chefe de policia declarado, que considerou sem effeito a nomeação de Joaquim José Ramos, para o emprego de guarda da casa de detenção, sendo substituido por Manoel Francisco Alves Teixeira.

— Aos agentes da companhia Brasileira de paquetes a vapor, dizendo que podem fazer seguir para os portos do sul o vapor *Tocantins*, amanhãa a hora indicada em seu officio.

EXPEDIENTE DO DIA 10 DE JANEIRO DE 1871.

Actos :

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o capitão do 1.º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio, João Henrique da Silva, e a vista da informação do respectivo commandante superior, em officio n. 5 de 5 do corrente, resolve de conformidade com o artigo 69 da lei n. 602, de 19 de setembro de 1850, transferi-lo para o serviço da reserva, a cujo 1.º batalhão ficará aggregado.

Communicou-se ao commandante superior.

— O presidente da provincia á vista do officio do doutor chefe de policia n. 12 de 4 do corrente, resolve conceder ao capitão Hermogenes Gonçalves Lima, a exoneração, por elle pedida, do cargo de primeiro supplente do subdelegado do primeiro districto do termo de Santo Antão.

— O presidente da provincia conformando-se com a proposta do doutor chefe de policia, em officio n. 12, de 4 do corrente, resolve nomear para os lugares de primeiro e terceiro supplentes do subdelegado do primeiro districto do termo de Santo Antão, os cidadãos seguintes na ordem de sua collocação.

Joaquim Pedro do Rego Cavalcante.

Tenente José Maria Marques de Carvalho.

Communicou-se ao chefe.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o promotor publico desta comarca, bacharel José Joaquim de Oliveira Fonceca, resolve conceder-lhe um mez de licença com ordenado, na forma da lei, para tratar de sua saude.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o professor publico de instrucção primaria de Villa-Bella, Joaquim Gonçalves Ayres, e em vista da informação do director interino da instrucção publica de 31 de dezembro do anno passado, resolve conceder-lhe dous mezes de licença com vencimentos para tratar de sua saude nesta capital.

Officios :

— Ao Exm. Sr. ministro da fazenda, remettendo em cumprimento ao aviso de 12 de novembro ultimo, a nota ministrada pela thesouraria de fazenda, das sommas que, em virtude de isenção de direitos, concedida as empresas Cambronne, hoje denominada Recife Drainage Company limited, e estrada de ferro do Recife a Apipucos, deixaram de entrar para os cofres geraes até o fim do anno financeiro de 1869 a 1870.

— Ao desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia, para que, em vista de sua informação, mande admittir no collegio das orphãas a menor Antonia, filha de Maria Paes Barreto.

— Ao doutor chefe de policia, dizendo ficar inteirado de quanto participou, em seu officio de hontem, sob n. 38, e que aguarda o resultado do summario crime, que deve ser instaurado contra Maria Jesuina da Conceição, pelos factos de haver lançado n'agua uma mulher, a qual suppõe-se ter morrido afogada, e de ferir um invalido do 9.º batalhão.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, approvando a deliberação, que tomou, de acceitar a proposta de 200$000, feita por Francisco Alves da Silva, como procurador de Francisco Tavares Lima, relativamente a casa—proprio nacional—n. 11 sita á rua de S. Sebastião na villa de Iguarassú, a qual pela terceira vez foi a praça, em virtude da ordem do thesouro nacional, n. 191, de 25 de outubro ultimo.

— Ao mesmo, transmittindo, para os fins convenientes, a carta que nomeou Albino José da Silva, commendador da imperial ordem da Rosa.

— Ao inspector da thesouraria provincial, dizendo, em resposta ao seu officio, que da quantia de 432$000, proveniente de transporte dados das Alagoas para esta capital a bordo do vapor *Arinos* da companhia brasileira de paquetes, mande pagar aos respectivos agentes por conta da provincia sómente a de 265$847, correspondente ao official, praças e criminosos, pois que a de 166$153, relativa a recrutas, deve correr por conta dos cofres geraes.

— Ao director geral interino da instrucção publica, devolvendo o requerimento, em que Angela Custodia da Silva pede licença para ensinar particularmente primeiras lettras, afim de que attenda a supplicante, nos termos de sua informação de 30 de dezembro ultimo, sob n. 47.

— Ao chefe da repartição das obras publicas, recommendando que reveja, e remetta com a possivel brevidade, o projecto e orçamento da ponte de ferro do Tahyba em Páo-d'Alho.

— Ao commandante do corpo de policia, autorisando o engajamento dos paisanos Manoel Benicio da Silva, Manoel Vicente de Carvalho, Francisco Antonio da Rocha, Raymundo Joaquim Libanio e Francisco Gomes da Silva, se forem idoneos.

— Ao juiz municipal do termo de Caruarú, dizendo ficar inteirado de quanto partecipou, relativamente ao facto da tentativa de homicidio na pessoa de Manoel do Saqueira Passos e dos ferimentos de um filho deste e de João Promedé daz Chagas Ninô, e que aguarda a partecipação do resultado do processo instaurado aos autores desses delictos, e do que ultimamente occorreu.

— Ao juiz municipal do termo Ouricury, recommendando que opportunamente requisite o preso Pedro Soares Tavera, existente na casa de detenção, afim de responder ao jury daquelle termo, onde consta estar pronunciado por crime de homicidio em dous processos.

Portaria :

— A camara municipal da villa de Garanhuns declarando que a copia da acta que apresidencia exigio, foi da installação do collegio naquella villa para a eleição de senadores, a que ultimamente se procedeu, e não a do recebimento e apuração das cedulas como remetteu.

Despachos :

Agente da companhia Brasileira de paquetes a vapor.—A thesouraria provincial tem ordem para pagar sómente a quantia de 265$847 rs., correspondente ao official, praças e criminosos. Quanto á de 166$153 réis, relativa aos recrutas, requeiram os supplicantes ao thesouro nacional.

Alexandrina Thereza de Jesus. — Indeferido, a vista da informação.

Padre Augusto Franklin Moreira da Silva.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Antonio de Paula Mello.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Abaixo assignados encarregados de ajardinar a Praça do Conde d'Eu.—Volte ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para informar.

Ernesto Soares de Azevedo.—Diga o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

João Henrique da Silva.—Como requer.

Joaquim Antonio Rodrigues Sobrinho.—Junte o supplicante o titulo do terreno de marinha de que se trata, e indique na respectiva planta as confrontações do dito terreno.

Dr. José Antonio de Figueiredo.—Requeira ao governo imperial.

Joanna de Siqueira e Silva.—Remettido ao Sr. director geral interino da instrucção publica, para attender á supplicante, nos termos de sua informação de 30 de dezembro proximo findo, sob n. 417.

Manoel Firmino Ferreira.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Maria Paes Barreto.—Dirija-se ao Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia, á quem nesta data se expedio ordem para ser admittida sómente a menor Antonia.

Manoel Joaquim de Souza.—Informe o Sr. Dr chefe de policia.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officio :

— Ao coronel director do asylo de mendicidade, dizendo ficar a presidencia inteirada de haver entrado no exercicio de seu emprego.

Inspecção da saude do porto, em 12 de janeiro de 1871.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que no dia 10 do corrente visitei muitos dos navios surtos no porto d'esta cidade, em maior numero inglezes e portuguezes, e indaguei minuciosamente sobre o estado de saúde dos tripolantes, e não só não encontrei doente de qualidade alguma, como soube que nos navios que estavam proximos não os havia.

Hontem ás 8 da manhãa visitei o hospital portuguez, onde ha dias não havia entrado doente algum de febre amarella, porem ao meio dia disse-me o Dr. Pitanga, medico do dito hospital, que pouco depois da minha visita tinha sido recolhido um rapaz de doze annos em muito máo estado.

Ás 9 horas visitei o hospital de caridade, e mostraram-me um soldado do corpo de policia, já em convalecença franca, que tinha soffrido ha dias de febre amarella, sendo que depois d'esse nenhum outro tinha apparecido, somente na enfermaria destinada aos soldados de policia é que tinham-se recebido doentes de febre amarella, cinco até então.

Em seguida visitei o hospital inglez ; e ahi me foram apresentados tres doentes como soffrendo de febre amarella : um achava-se em convalecença, um outro informaram-me que tinha soffrido de vomito preto, e tendo tido alta do hospital por se achar bom, voltára poucos dias depois, provavelmente por não ter tido as cautellas necessarias: seu estado todavia não me pareceu grave : o terceiro tinha sido recolhido no dia antecedente ao hospital, achava-se no periodo de crescimento da molestia, é certo que sem symptomas assustadores, mas cujo resultado ninguem póde prever.

Respeito aos doentes em casas particulares, com quanto não me seja possivel saber com exactidão quantos existem, penso que o seu numero é diminuto a vista das informações que tenho obtido de alguns collegas, pela minha parte n'este mez fui encarregado do tratamento de uma moça do sertão no dia 2 do corrente, a qual se restabeleceu apezar da gravidade dos symptomas da febre amarella, e hontem á noute fui chamado para ver um pequeno portuguez, que se acha nesta cidade a mais de 4 annos, e cuja molestia ainda se não póde classificar de febre amarella : outros casos de febre benigna tenho visto, mas sem importancia alguma.

Nada mais tenho de scientificar a V. Exc., senão que tenho encontrado a maior franqueza e bondade nos medicos e empregados dos hospitaes portuguez e inglez, assim tambem nos nossos, abrindo-se-me todas as portas das enfermarias e patenteando-se tudo afim de que eu possa tomar conhecimento exacto dos factos e informar a V. Exc. minuciosamente de todas as occurrencias a tál respeito ; o que me antorisa a pensar que a verdade existe no que acabo de relatar a V. Exc.

Pela relação dos mortos recebidos no cemiterio, á excepção do tenor hespanhol, que consta que falleceu de febre amarella, entretanto que vem no obituario como de febre biliosa, um ou outro caso de morte se tem dado, sendo todos os mais das molestias ordinarias, tisica, espasmo, etc. etc.

Deus guarde a V. Exc. por muitos annos.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque presidente da provincia.—O inspector Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso.

Inspecção da saúde do porto, em 13 de janeiro de 1871.—Illm. e Exm. Sr.—Apresento a V. Exc. a copia do officio do Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo, encarregado da enfermaria militar em que me communica que até o presente nenhum doente de febre amarella tem sido recolhido a dita enfermaria.

Deus guarde a V. Exc. por muitos annos.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque presidente da provincia.—O inspector Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso.

Copia.—Illm. Sr.—Em resposta ao officio que V. S. acaba de endereçar-me, tenho a satisfação de dizer que até o presente nenhum doente de febre amarella tem sido recolhido á enfermaria militar de que estou encarregado.

Deus guarde a V. S.—Enfermaria militar, 12 de janeiro de 1871.—Illm. Sr. Dr Pedro de Athayde Lobo Moscoso, inspector da saúde do porto.

Assignado.—Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo, 1º cirurgião honorario, encarregado da enfermaria militar.

Conforme.—Dr. Pedro de Athayde Lobo Mocoso, inspector da saúde do porto.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Retrospecto politico do anno de 1870.

(*Continuação*)

ALLEMANHA DO NORTE.

Os estados confederados da Allemanha do Norte, no correr do anno findo, foram um vasto theatro em que se desenrolaram scenas de toda a ordem.

Se por um lado Guilherme da Prussia e o seu ministro predilecto, o conde de Bismark, se empenharam mais do que nunca pela grandiosa obra da unificação allemãa, empregando todos os meios honestos e até menos honestos e menos politicos para darem uma solução ao velho e amadurecido problema ; por outro o socialismo, sôb o pomposo nome de *união allemãa de operarios*, procurou por todos os meios inocular no espirito publico suas idéas dissolventes, tentando grandes esforços de desorganisação, e aspirando a tornar-se uma potencia.

A formação de um povo, por longos annos dividido, está incessantemente sugeita á movimentos intimos de acção e de reacção. Ella se precipita ou se interrompe, segundo as circumstancias, e é obrigada a pautar sua marcha pela marcha geral dos acontecimentos.

Na Allemanha, toda a difficuldade consistia em achar um caminho para uma fusão completa do norte e do sul, que oppunha sérias resistencias, quér interiores, quér externas e diplomaticas, á esse *desideratum*.

Esse caminho Bismark não cessava de procurar, e um seguro se lhe deparou n'uma guerra, que, pondo em cheque os brios dos estados allemães, fizessem-os convergir para o centro de attracção que se formára na Prussia.

Dous sentimentos dominavam os estados do sul antes de 1866 : temia-se a Austria e aborrecia-se a Prussia.

Temia-se a Austria, porque estava-se habituado a teme-la ; porque, como toda a Europa, suppunha-se que ella estava mais preparada do que realmente se achava ; e porque emfim a potencia, que era senhora da Bohemia e do Tyrol, queria ser senhora da Allemanha do Sul, e trazia-a debaixo de uma especie de dependencia geographica.

Aborrecia-se a Prussia, porqué o gabinete de Berlin tomára o encargo de alienar as sympathias, quér dos povos, quér dos governos, pelo seu procedimento em completo antagonismo com o regimen da liberdade

N'esse tempo a Prussia tinha perdido o verniz constitucional com que se tinha occultado durante alguns annos, e ostentava á descoberto uma monarchia militar e de direito divino, que não cria senão na sua missão e na sua espada.

Direitos legitimos, voto dos povos, nada disso tinha valor para ella. A Prussia declarára que fizera a guerra á Dinamarca para se engrandecer, e todos sabem a causa real da guerra de 1866, em que ella triumphou e de que sahiram as bases da confederação.

Depois de 1866 a politica da Prussia continuou a ser o que era d'antes : uma politica de conquista e de annexações, sem respeito pelo direito nem pela liberdade dos povos.

Quando, depois de Sadowa, a França entabolou negociações para a paz, a Austria vio-se humilhada a tratar em Nicolsburgo por si só, deixando que cada um dos estados da Allemanha fosse mendigar um armisticio e preliminares de paz.

N'essa occasião a Prussia dictou as suas condições, e todos sabem quão humilhantes foram estas pela autonomia e independencia d'esses estados, que desde logo entraram para a communhão da Allemanha do Norte, perdendo os fóros de paizes livres.

A confederação *Norddeutscher Bund* estava, pois, formada. Mas, por que preço ? sôb que influencia ? debaixo de que pressão ?

Pelo preço da liberdade e do direito dos povos conjugados, sôb a influencia perniciosa de Bismark ; e debaixo do peso da *missão e da espada* da Prussia.

Incontestavelmente essa obra de unificação era um emprehendimento admiravel, era um commettimento digno de homens eminentes ! Mas, feito como foi, feito como tem sido, perdeu muito de valor aos olhos da razão esclarecida, e, digamo-lo de uma vez, não póde ser uma obra duradoura.

Em 1866, depois de Sadowa, quando a França procurava uma paz vantajosa para a Allemanha do Norte, estabelecendo-lhe a linha do Meno como limite ; Bismark, intrigando a França, forjou tratados secretos com a Baviera, Baden e o Wurtemberg, frustrando assim antecipadamente as estipulações do tratado de Praga, que deixou fóra da confederação da Allemanha do Norte aquelles estados do sul.

Esses tratados, bem que favoraveis á unificação allemãa, não foram todavia de caracter eminentemente annexionista como desejava a Prussia ; mas ainda assim tiveram o poder de servir de auxiliar a Prussia na sua obra de destruição levada ao seio da nação, que tanto se esforçára em 1866 pelos interesses da união allemãa.

Em Versalhes, quando já o exercito allemão sitiava Paris e o poder da Prussia tinha crescido tanto como a sua ambição, os tres estados da Allemanha do Sul chegaram-se completamente para a communhão allemãa, e só então é que a obra da unificação foi completa, e só depois é que Guilherme, o rei de direito divino, cingio a corôa da Allemanha.

A Austria outr'ora teve na Allemanha a posição que hoje conquistou a Prussia ; a Austria, como hoje a Prussia, tambem já teve um poder immenso. O que é feito d'esse poder ?

Baqueou fatalmente !

E convém notar que o poderio da casa da Austria, que a preponderancia d'essa Allemanha de outr'ora, não foi adquirida nem pela espada de um rei nem pela politica intrigante e meticulosa de um estadista.

Não ; a Austria, a Allemanha antiga, engrandeceu-se por uma politica sabia e bem dirigida, por uma diplomacia fina e perspicaz, que soube ir reunindo por allianças successivas de familia, muitas corôas em uma só fronte.

Mas, só porque essas operações se fizeram sem o consenso dos povos, sem se respeitar a sua liberdade, o velho imperio allemão foi ephemero e um dia baqueou, quando os povos acordaram do seu lethargo.

Em Versalhes, n'esse soberbo monumento que guarda tantas recordações de Luiz XIV, reuniram-se ultimamente os principes vassallos do rei da Prussia e offereceram-lhe a corôa da Allemanha, que o septuagenario Guilherme collocou na cabeça.

Eis, pois, cumprida a missão de Bismark, e essa missão acabou por onde começou—pelo direito da força.

Guilherme I é hoje imperador da Allemanha ! Mas porventura estará livre o novo imperio allemão de uma queda desastrósa como a que deu o velho ?

Não, não está. A sombra da liberdade e do direito dos povos allemães acompanha esse corpo monumental, que Bismark conseguio construir para o seu rei ; e um dia, quando essa sombra poder incorporar-se e esses povos poderem reagir, elles hão de deitar por terra esse imperio, como outr'ora derrubaram o da casa da Austria.

Ao começar o anno de 1870 a questão da unificação achava-se em bom caminho, mas encontrava embaraços nos estados do sul do Meno, que queriam conservar uma certa independencia e autonomia incompativeis com as pretenções de Bismark.

Além disso, em alguns dos estados já annexados haviam demonstrações anti-prussianas, que denunciavam um espirito adverso á politica militar e annexionista.

A Prussia, porém, não se desconcertou : proseguio na sua obra augmentando os seus meios de acção.

Como herança de 1869 ella tinha, em principios de 1870, um exercito numeroso e um material de guerra immenso.

Ambas essas vantagens, á que se ligavam outros bem importantes, que lhe davam os seus tratados, custavam-lhe, é verdade, sommas fabulosas, que contribuiam e ainda hoje contribuem para o pessimo estado de suas finanças ; mas davam-lhe uma tal importancia e uma tal preponderancia na Europa, que não deixavam de excitar ciumes e desconfianças perniciosas ao continente, pela obrigação em que o trazia de viver sôb os auspicios de uma paz armada e receiosa.

Não obstante, a Prussia desde o começo do anno continuou a augmentar os seus meios de guerra, e, já fortificando-se, já instruindo e disciplinando o seu exercito, como que se foi preparando para a luta que obrigou a França a propôr-lhe em meiados do anno.

Foi assim que logo em janeiro ella montou mais uma fabrica de armas, organisou os quadros do seu exercito, e introduzio alguns melhoramentos nas fortalezas das fronteiras.

Por esse tempo os negocios da França, que se ia recompondo liberalmente, attrahiram a attenção do conde de Bismark, que mostrou desejos de seguir o regimen parlamentar, tomando parte activa nas discussões das camaras.

Bismark era então sempre o ministro predilecto do rei Guilherme, e desde o 1.º de janeiro começou a ser o ministro de estrangeiros da confederação da Allemanha do Norte.

A constituição federal attribue exclusivamente ao chefe da confederação, isto é, ao rei da Prussia, o direito de declarar a guerra, de fazer tratados de paz e de alliança, de acreditar representantes diplomaticos junto ás potencias estrangeiras e de receber os plenipotenciarios acreditados junto á confederação. A transferencia de Bismark para ministro de estrangeiros da confederação, era, pois, natural e logica.

Os enviados da Prussia desde então representaram ao mesmo tempo a confederação, e os agentes consulares tambem ficaram representando o poder federal.

Esta medida, que tinha muito valor economico, não modificou se não na fórma a posição dos altos funccionarios do ministerio dos negocios estrangeiros. Apenas os ajudantes do chanceller, o Sr. Delbruck, presidente da chancellaria, e o Sr. do Thile, sub-secretario de estado, receberam o titulo de ministros. A razão foi obvia : os ministros prussianos da guerra e das finanças, que eram tambem membros do conselho federal, não podiam se achar sob a presidencia do supplente do chanceller que era simples conselheiro. Estas modificações não constituiram o ministerio federal constitucionalmente responsavel, como teve em vista o parlamento em uma resolução que votou, mas foi um passo para elle.

Por esse tempo a camara da Saxonia votou uma proposta abolindo a pena de morte ; e essa proposta, que era contraria ao codigo penal da confederação que devia ser apresentado no parlamento federal, foi considerada como um acto hostil á unificação allemãa e como um protesto em prol da autonomia e independencia legislativa desse estado.

A Baviera, sob pretexto de patriotismo, ia-se clericalisando. O partido clerical e patriota, inimigo da politica prussiana, obteve grande maioria nas eleições, e a sua posição nas camaras começou a ser um protesto contra o ministerio Hohenlohe, cuja politica era a do rei, isto é, era annexionista e prussiana.

No dia 17 de janeiro foram abertas as camaras, pronunciando o rei um discurso, em que, depois de manifestar que nenhum perigo corria a independencia da Baviera, annunciou a apresentação de alguns projectos de lei, entre os quaes uma lei eleitoral sobre a base do suffragio universal, outra sobre a reorganisação da guarda nacional, novo regulamento do processo criminal e uma reforma tributaria.

A camara dos deputados de Baden approvou nessa occasião um projecto de lei, do governo, abolindo a prisão preventiva.

No Wurtemberg o partido progressista allemão promoveu *meetings*, em que se votaram resoluções tendentes á annexação na confederação.

Na Prussia as reformas legaes sobre agricultura iam seguindo seu curso, auxiliadas pelo governo que comprehendia esse movimento reformista. A camara dos deptudos votou um projecto de lei relativo á legislação hypothecaria, tendo por fim facilitar a mobilisação do solo e a simplificação das formalidades na transacção dos immoveis. Esta reforma devia ainda ser submettida á discussão na camara alta, onde a opinião conservadora era-lhe adversa.

Na primeira camara saxonia obteve um grande triumpho a causa do desarmamento, á despeito da imposição de despezas militares determinadas pela confederação do Norte.

No Wurtemberg tratou-se de seguir esse exemplo, mas á elle oppoz-se o governo por causa dos tratados militares com a Prussia.

Esses tratados impozeram aos estados do Sul da Allemanha uma nova organisação militar, que excitou serios desgostos na população. A opinião reagio contra ella, e manifestou-se tanto na imprensa como nas assembléas populares pela manutenção das leis votadas em 1866, e nesse sentido fizeram-se petições ao governo do Wurtemberg.

Na Baviera, em fevereiro, a agitação dos animos foi immensa. A attitude do rei causou nas provincias e em Munich um vivo descontentamento, e censurou-se ao principe e aos seus ministros a recepção da palavra de ordem de Berlin.

Os esforços do gabinete Hohenlohe tornaram-se supremos nesse instante para manter a politica prussiana ; mas essa politica achou embaraços mesmo no seio da familia real, cujos principes em sua maioria eram adversos ao ministerio.

A camara deu um voto negativo ao principe de Hohenlohe, presidente do gabinete, e dirigio ao rei um manifesto, que S. M. bávara não quiz aceitar, mantendo o gabinete e a sua politica.

Nestas circumstancias correu um boato de mudança de rei, apontando-se como successor para o throno o principe Othon, irmão do rei Luiz, e na sua falta, o principe Luitpold, tio do mesmo rei e chefe do partido dymnastico, hostil á toda e qualquer transacção com a Prussia.

A attitude da camara dos deputados da Baviera e a hostilidade da maioria do paiz contra o principe de Hohenlohe desagradou á Prussia, e Bismark deu provas de impaciencia por ver solvida essa crise no sentido da união.

O conselho federal da Allemanha do Norte aberto desde 27 de janeiro regeitou com raras excepções as emendas apresentadas pelos governos federados ao codigo penal, especialmente as emendas de Saxe e do Oldemburgo, que se referiam á suppressão da pena de morte.

No dia 14 de fevereiro o rei da Prussia, chefe da confederação da Allemanha do Norte, abrio o parlamento federal, pronunciando um notavel discurso em que tratou das questões vitaes da politica allemãa e da politica geral.

O rei Guilherme occupou-se da delicada questão das relações entre o norte e o sul da Allemanha, invocando o tratado de Praga, que separou, sob o ponto de vista territorial, as duas metades da Allemanha pela linha do Meno, mas que reconheceu-lhes o direito de regularem suas relações por meio de tratados.

S. M. enumerou os tratados já feitos, e exprimio os seus votos pela união do sul com o norte, união que ia em progresso e de que eram uma prova esses mesmos tratados.

O rei alludio ás dissenções intestinas da Baviera, e attribuio-as á fluctuações das paixões politicas.

Na passagem sobre a situação da Europa, o rei foi muito significativo pela manutenção da paz, e attribuio esse estado á opinião publica que se firmava cada vez mais na convicção de que cada povo tinha o direito de desenvolver com inteira independencia sua prosperidade, suas liberdades e suas instituições, sendo assim *senhor em sua casa*.

« Foi para defeza dessa independencia e dessas liberdades e não para attentar contra as dos outros povos, disse S. M., que foi creada a organisação militar da Allemanha. »

O rei Guilherme posteriormente deu provas em contrario dessas suas palavras, como já tinha dado antes.

As imposições feitas aos estados allemães, e a guerra com a França são um formal desmentido á politica annunciada nesse importante documento.

A força moral e o patriotismo, são para as nações uma salvaguarda tão poderosa como as armas ; e é incontestavelmente o excesso do systema militar que impede os povos de saborear as doçuras da paz.

O principio *si vis pacem para bellum* só tem força quando empregado dentro de limites rasoaveis, que por certo não são os que regem a organisação militar da Prussia e da Allemanha.

O discurso do rei Guilherme foi mais uma prova da affirmação da unidade allemãa, visto como o chefe da confederação, fallando das relações entre o norte e o sul da Allemanha, não póde deixar de significar que fallava da patria commum.

O topico desse discurso que fazia allusões á politica da Baviera foi recebido nesse reino com pouco agrado, e o partido clerical redobrou os seus ataques contra o principe de Hohenlohe, que vio-se coagido a pedir demissão, sendo incumbido da formação do novo gabinete o conde de Bray-Steinburg.

Essa mudança ministerial não importou, porém, n'uma mudança na politica, e o governo, notificando a á Prussia, declarou que continuaria a sustentar a politica nacional, que tinha por base um tratado de alliança entre os dous paizes.

Assim, pois, o fim do rei, mudando o ministerio, foi tirar á coalisão clerical todo o pretexto para uma opposição systematica e pessoal. A opposição, porém, continuou a manifestar-se nas camaras contra a politica do rei Luiz.

O parlamento da confederação norte-allemãa abrio larga discussão sobre o projecto do codigo penal, e a pena de morte, consagrada no seu artigo primeiro, depois de batida por notaveis oradores, foi regeitada por 118 votos contra 81, em primeira discussão, havendo previsão de que n'outra discussão seria restabelecida.

O poder federal celebrou á esse tempo com o grão-ducado de Baden e com a Hesse Eleitoral um tratado de reciprocidade de serviço militar nos seus exercitos. Essa medida foi a consequencia logica da fusão dos exercitos desses estados com o da confederação, fusão que foi determinada pela divisão do grão-ducado em uma parte independente e outra incorporada na confederação.

Por esse tempo recrudeceu em quasi todos os estados annexados á Prussia uma grande effervescencia contra os pesados encargos da organisação militar, e os estados do sul não foram dos ultimos á se pronunciarem contra um estado de cousas que lhes era summamente vexatorio.

No grão-ducado de Baden a primeira camara não se associou ao voto da camara dos deputados para a abolição da pena de morte. Ella repellio essa idéa, pondo em evidencia as tendencias do governo em marchar de accordo com o parlamento da confederação.

O rei da Saxonia, ao encerrar a sessão das camaras, não tratou no seu discurso nem das votações dessa assembléa com relação ás despezas militares, nem da união nacional e da confederação do norte. O rei João da Saxonia nem quiz offender o governo prussiano, nem tão pouco quiz lisongear as esperanças do partido nacional, que queria riscar da carta da Europa o antigo reino da Saxonia.

Como resposta significativa aos votos ante-militaristas de Stuttgart e de Munich, os deputados badenses adoptaram por unanimidade os creditos extraordinarios pedidos pelo ministro da guerra para completar a nova organisação militar. A camara adoptou igualmente uma lei modificando a constituição na parte que se referia á eleição dos deputados, cujo mandato foi reduzido á duração de 4 annos, sendo a camara renovada de dous em dous annos na sua metade.

Na Baviera por esse tempo tomou vulto a idéa da formação de uma Confederação do Sul, como foi mencionada no tratado de Praga.

Os parlamentos de Munich e Stuttgart deram-se as mãos para esse fim, e a occasião pareceu bem escolhida para fazer medrar uma idéa que até então não fôra popular no sul da Allemanha se não na Baviera.

Um jornal de Augsburg propôz um plano de confederação dos estados meridionaes sob o titulo de *Estados-Unidos da Allemanha do Sul*, o qual reposava nestes principios : 1º garantia reciproca de territorio ; 2º negocios externos regulados em commum ; 3º organisação militar commum sob os auspicios de uma commissão militar ; 4º representação diplomatica commum ; 5.º indigenato commum, contendo uma igualdade geral de direitos em todos os ramos da legislação industrial, commercial etc. ; 6º direito civil e direito criminal commum, tanto quanto possivel, sobre a base do direito escripto da Confederação do Norte.

Esta idéa, porém, não foi avante contra muitas espectativas, e aniquillou-se sem merecer se quer uma attenção, que no interesse da propria Allemanha convinha que lhe fosse dada.

Se ella tivesse ido adiante, e se, de accordo com o tratado de Praga, os estados do sul da Allemanha se tivessem ligado n'uma confederação ; essa divisão da Allemanha pela linha do Meno teria sido uma garantia para o equilibrio europeu, hoje mais que nunca ameaçado pela preponderancia e grandeza da Allemanha do Norte.

O grão duque de Baden, na occasião de encerrar suas camaras, pronunciou um discurso unionista muito accentuado.

Depois de enumerar os trabalhos legislativos e de se ter felicitado pelo auxilio prestado pela representação do paiz, o soberano, estribando-se nesse bom accordo, expressou os seus votos pela união nacional da Allemanha e sua confiança em que o povo, habituado ás idéas e trabalhos politicos, sustenta-lo-hia nos seus esforços para attingir esse fim supremo.

« Os tratados e convenções já concluidas com a confederação do norte e com os estados do sul demonstram, disse o soberano, o progresso gradual que se manifesta nas suas relações com os paizes allemães, relações que se estendem e consolidam cada vez mais. »

Votando o contingente, o orçamento e o codigo penal militar do grão ducado, a legislatura ajudou o governo a conformar a organisação militar do estado ás instituições similares do exercito do norte. O governo póde, pois, fiel ao seu programma, proseguir seriamente na sua politica nacional, e o povo sem duvida se ha de prestar á entrar para a communhão, depois dos acontecimentos do fim do anno, uma parte dos quaes teve lugar no seio da França, no palacio de Versalhes.

A sessão do parlamento do Zolluerein, parlamento aduaneiro, foi aberta no dia 22 de abril pelo Sr. Delbruk, presidente da chancelaria federal, cujo discurso enumerou diversos projectos de lei sobre impostos, no sentido de diminuir os entraves das formalidades vexatorias para certas industrias.

Esse parlamento devia occupar-se e occupou-se effectivamente com os tratados de commercio celebrados com o Mexico e com as ilhas Hawai, os quaes, depois de aprovados, foram registrados no grande livro dos seus trabalhos.

Por esse tempo a imprensa de Berlin levantou mais uma vez a questão do Schleswig, de que todos os jornaes se occuparam grandemente, quer na Allemanha, quer na Dinamarca. Deu lugar a isso ter assegurado um jornal que a Prussia fizera á Austria uma communicação relativa ao art. 5º do tratado de Praga, segundo o qual ella estava disposta a regularisar definitivamente a questão do Schleswig do norte, fazendo para isso propostas cuja recusa importariam a inexequibilidade do art. 5º do referido tratado.

Toda essa discussão foi, porém, sem razão de ser e só servio para exarcerbar os animos nas potencias interessadas na questão do Schleswig, negando finalmente a Prussia que tivesse feito propostas á Austria, negação que aliás foi confirmada pelo procedimento ulterior da Prussia, continuando a procrastinar as clausulas do tratado de Praga que á ella se referem.

O rei da Prussia encerrou a sessão do parlamento aduaneiro do Zollwerein, com um discurso de agradecimento pelos trabalhos feitos.

Ao mesmo tempo continuaram os trabalhos do conselho federal, que se occupou de um projecto tão util quão humanitario, como é o que determina a concessão de indemnisação ás victimas dos accidentes de caminhos de ferro, minas e estabelecimentos industriaes, e no qual predominavam os principios de responsabilidade e justiça sociaes.

A segunda camara da Baviera regeitou finalmente, no dia 21 de maio, o projecto de lei que abolia a pena de morte, como no dia 18 a primeira tinha recusado sua approvação á um projecto que tornava mais liberal a lei da impresna.

O Mecklemburgo era o unico estado da Allemanha que percebia uma taxa pela navegação fluvial do Elba no seu territorio ; o governo federal chegou á um accordo com o desse estado para a extincção dessa barreira posta á livre navegação, e o parlamento federal approvou essa medida, votando um milhão de thalers como indemnisação ao Mecklemburgo.

Contra todas as previsões a grande assembléa da confederação, depois de um debate tempestuoso sobre o artigo do codigo penal que applicava a pena de morte, resolveu mante-la para certos casos por uma votação que não deixa de ser bastante significativa. A maioria que deu ganho de causa á manutenção dessa pena no codigo foi apenas de 8 votos, tendo votado á seu favor 127 e contra 119 representantes do parlamento federal.

Esse resultado foi julgado tanto mais extraordinario quanto a convicção da grande maioria da assembléa parecia ser pelo principio da abolição. Essa mudança de opinião foi por isso attribuida á influencia do chanceller federal, o Sr. de Bismark, que pugnou pela manutenção da pena capital para certos delictos, pedindo á assembléa que sacrificasse um pouco de suas convicções, para não abrir a primeira brecha na unidade nacional.

No dia 26 de maio foi encerrada a sessão do grande parlamento, pronunciando o rei da Prussia, na sua qualidade de chefe da confederação, um discurso bastante longo, em que se felicitou e á patria allemãa pelo triumpho de certas idéas que lhe eram mais do peito, como a organisação do exercito e da marinha e a manutenção d'essa pena barbara, que foi um passo regressivo no caminho da Allemanha una.

O rei passou em revista os trabalhos legislativos desde a creação da confederação, e, enumerando-os, fez notar a sua importancia. Entretanto a maioria d'esses actos da legislatura federal tem apenas uma importancia secundaria, visto como elles consistiram em geral na transferencia de uma parte das attribuições do poder legislativo dos governos confederados para a propria confederação. O codigo penal foi a obra de mais vulto do parlamento actual; mas, a pequena maioria que o approvou, mantendo a pena capital e outras disposições illiberaes, é uma garantia de que muito breve esse codigo será modificado n'um sentido mais de accordo com as idéas do seculo, e portanto ella significa que a obra não foi completa e bôa.

Ao final do seu discurso o rei Guilherme deu um colorido um tanto liberal e unitario, quando se referio á attenção pouco sympathica que prestava o estrangeiro ás transformações da Allemanha e ao immenso desenvolvimento do militarismo da confederação. S. M. concluio assegurando que essa formidavel organisação militar e bem assim os tratados com a Allemanha do sul, só tinham por fim assegurar á Allemanha a posição que lhe competia por direito como grande potencia, e que de nenhum modo implicava uma idéa de agressão e menos ainda uma ameaça á paz geral.

O rei Guilherme, assim fallando, não foi sincero; e hoje está bem demonstrado pelos acontecimentos posteriores que n'esse tempo S. M. já meditava uma guerra com a França, como meio de completar a união allemãa.

Poucos dias depois do encerramento do parlamento da Confederação, S. M. o rei da Prussia teve uma entrevista com o imperador Alexandre, em Ems, com assistencia do chanceler federal. Sobre essa visita do rei ao imperador seu sobrinho circularam boatos que lhe attribuiam fins politicos. Nada, porém, transpirou do que nella se tratou, e parece que essa visita do rei foi apenas de cortesia em retribuição da que o imperador fizera pouco tempo antes ao rei Guilherme, na sua capital.

Por esse tempo os partidos politicos agitaram-se na Prussia e em toda a Allemanha do norte por causa das eleições geraes para o parlamento federal e para o parlamento prussiano.

Os jornaes governistas delinearam o plano da politica da Prussia, defendendo a manutenção do regimen militar da confederação, contra o qual se pronunciava o partido progressista, que pretendia a todo transe diminuir os orçamentos da guerra e marinha.

A luta das opiniões, quer na imprensa, quer nos comicios eleitoraes, foi immensa. Os jornaes governistas pregavam que o parlamento federal não devia abalar as regras da organisação militar, e affirmavam que o governo obraria com a maxima economia compativel com essa organisação. «Por consequencia, disseram elles, aquelles que deixam entrever que uma diminuição notavel do effectivo e das despezas militares é possivel sem prejuizo dos interesses da defeza, induzem o povo ao erro e esquecem a situação constitucionalmente definida.»

O partido progressista não se deixou, porém, enganar por essas doutrinas e atirou-se á luta renhidamente, declarando que se a organisação do exercito se oppunha á uma reducção das despezas do orçamento, convinha modificar essa organisação, reduzindo o tempo de serviço e diminuindo as despezas pessoaes. Além disso o partido progressista, pelo orgão do Sr. Jacoby, em uma reunião popular, pedio a igualdade de direitos para todos os cidadãos que ainda a não gosavam e bem assim a separação da igreja do estado, especialmente no que dizia respeito a influencia ecclesiastica sobre a escola.

Na Baviera dominavam idéas anti militares, e o parlamento bávaro ia-se pronunciando abertamente pela reforma das leis chamadas militares, emendando o orçamento do ministerio da guerra no sentido de uma reducção dos quadros e do effectivo do exercito, e bem assim no de uma diminuição das despezas.

D'essa posição hostil da camara devia sem duvida resultar um conflicto com o rei, que queria manter á todo custo o ministerio e a sua politica prussiana, como já o tinha mantido n'outra occasião, quando a camara negára ao ministro da guerra um credito extraordinario pedido para despezas de augmento do material militar.

Do que temos referido até aqui ácerca dos negocios politicos da Allemanha, infere-se que, se a Prussia trabalhava activamente para consolidar a Confederação, estatuindo-a sobre bases iguaes para todos os estados e procurando innocular no espirito do povo as suas idéas de militarismo, não era esse o modo de pensar de alguns dos estados annexados nem dos do sul, que se esforçavam por sahir de uma posição nimiamente vexatoria pelo peso do imposto e pelo regimen militar extranho aos seus cidadãos.

A Allemanha achava-se, pois, n'um ponto mui delicado no que dizia respeito á sua organisação federal, e os seus negocios internos traziam apprehensivos o rei da Prussia e o chanceller federal sobre o futuro da confederação.

Foi dahi sem duvida que naceu o desejo mais pronunciado de uma guerra estrangeira, que, pondo um termo ás dissenções internas, servisse para consolidar a união dos estados allemães, e dahi tambem datou a ingerencia da Prussia na politica interna da Hespanha na questão da escolha de um rei para o throno de Carlos V, ingerencia, que por declarações anteriores, sabia o Sr. de Bismark, que era desagradavel á França, tratando-se de um principe allemão.

Essa fatal politica da Prussia deu lugar á serie de negociações que já referimos nos capitulos Hespanha e França, e cujo resultado pouco conciliatorio levou ambos os paizes á guerra, que ainda hoje assombra o mundo, e que devia ser e foi o baptismo de fogo da Confederação Norte-Allemãa.

O grande parlamento allemão, convocado extraordinariamente depois da declaração de guerra feita á 19 de julho, reunio-se em continente, e foi aberto pelo rei da Prussia com um discurso patriotico.

No dia 22 estavam votados todos os creditos militares pedidos e algumas outras leis concernentes ao magno assumpto de uma guerra estrangeira; e o parlamento foi adiado até o fim do anno aos gritos de *Viva o Rei*!

As dietas particulares dos estados da confederação reuniram-se igualmente e votaram todas as leis pedidas por seus respectivos governos; e todos sem excepção, esquecendo as suas rivalidades, as dissenções intestinas, a politica ante-prussiana e as velleidades autonomicas e de independencia; todos esses estados, dizemos, movidos por um louvavel sentimento de patriotismo, gruparam-se em torno da Prussia, para defenderem os interesses da patria allemãa e a honra da bandeira da confederação.

Houve, pois, um reviramento de opinião em alguns estados, e a França, que só contava lutar com a Prussia e quando muito com os estados annexados, teve á sua frente toda a Allemanha, excepto a Austria, que se declarou neutra no pleito.

A politica de Bismark triumphou, pois, mais uma vez, e o pronunciamento da Allemanha pela guerra foi o prenuncio da annexação dos estados do sul e da coroação do rei Guilherme como imperador da Allemanha.

A guerra seguio o seu curso natural, e, como a Austria, as outras potencias estranhas á ella declararam-se neutraes. Mas a neutralidade da Inglaterra pareceu suspeita ao governo de Berlin e de alguns outros estados da Allemanha, e a Prussia pedio explicações ao gabinete de S. James sobre a attitude da Inglaterra consentindo na exportação do carvão de pedra para a França, e protegendo um agente da legação franceza em Munich, depois da declaração e começo da guerra.

Pouco depois deu-se em Londres a publicação do celebre projecto do tratado, que se disse proposto á Prussia pela França, e no qual se convencionára o engrandecimento territorial dos dous paizes pela usurpação de territorios dos estados vizinhos. Esta questão, tratada e discutida na imprensa de quasi todos os paizes da Europa, motivou pedidos de explicações por parte de alguns governos neutros, á que a Prussia acquiesceu como fizera igualmente a França, dando-as por fórma a tirar de sobre si a responsabilidade e accusando a França de ambições que o gabinete de Berlin esperava ver destruidas em face da nova ordem de cousas que lá pela França desde 1869.

Está questão tomou proporções agigantadas; mas felizmente declinou depois de muitas explicações dos dous paizes nella interessados e finalmente desappareceu da téla da discussão, deixando todavia os espiritos fluctuando na incerteza de qual fôra dos dous governos o que tivera a iniciativa no projecto de tratado.

Por esse tempo fizeram-se demonstrações annexionistas nos estados do sul da Allemanha, mas diz-se que essas demonstrações foram provocadas por agentes prussianos, incumbidos desse mister pelo Sr. de Bismark, cujo espirito activo se dividia ao mesmo tempo para todos os lados, urdindo as teias do grande trama que o preoccupava.

Pouco depois deram-se as grandes batalhas que precederam a rendição de Sedan e as suas consequencias em Paris, e fallou-se e fizeram vulto uma mediação de algumas potencias para a obtenção da paz.

A imprensa allemãa apossou-se da questão e entrou a discuti-la, e na Prussia tornou-se ella sobre-modo exigente quanto ás condições para essa paz.

Todos sabem que essas negociações nada produziram se não exacerbar os animos na França, revivendo odios que o tempo tinha adormecido.

Por esse tempo a Prussia fez novas reclamações ao governo inglez á proposito de quebra de neutralidade, fornecendo armamento á França.

O embaixador da Prussia em Londres, conde de Bernstoff, dirigio á lord Granville, ministro dos negocios estrangeiros da Grãa-Bretanha, uma expressiva nota, em nome do seu governo, na qual se queixava da nação ingleza não guardar strictamente as leis da neutralidade, por isso que permittia que as suas fabricas e commerciantes subministrassem á França, artilharia e material da guerra.

Esta exigencia, em termos simples, pouco interesse poderia ter, porquanto não era mais do que o que tinha escripto toda a imprensa allemãa, desde que rompeu a guerra, sobre a falta da formalidade observada pela Grãa-Bretanha, pelo que tocava á obrigação dos neutros.

O que a nota do conde de Bernstoff tinha de mais natural e de mais grave talvez, era a parte em que, referindo-se ao procedimento da Inglaterra, censurava esta potencia, dizendo que tratava de indemnisar-se dos prejuizos soffridos por alguns dos subditos inglezes em occasiões que nada tinham de commum com a de então

Lord Granville respondeu que os casos excepcionaes não podiam modificar, nem embaraçar as praticas do direito internacional, que regulam as faculdades e os modos de proceder dos neutraes, accescentando que a Prussia não devia queixar-se agora, quando ella tinha sido a primeira que déra o exemplo no sentido indicado, autorisando á favor da Russia, no tempo da guerra da Criméa, o commercio de peças de artilharia em alguns dos seus mercados nacionaes.

Negou lord Granville que tivesse havido exportação de armas; mas declarou que, quando fossem exactas as indicações, nenhuma relação tinha com isso o direito internacional, mas unicamente a legislação ingleza, em cujo uso e observancia não era dado á nenhuma potencia envolver-se.

O ministro da Grãa-Bretanha, na repartição dos negocios estrangeiros, concluio este documento diplomatico, declarando que não era possivel á Inglaterra mudar as praticas vigentes, nem mesmo alterar á sua politica interna, depois de a ter submettido ao exame e approvação do parlamento, só porque assim o queria uma potencia belligerante victoriosa, que considerava favoravel ao inimigo vencido o que em rigor era justo e regulado segundo a legalidade internacional.

O gabinete de Berlim não se deu por satisfeito com essas explicações, e o Sr. de Bernstoff no dia 8 de outubro renovou o pedido de explicações da Prussia, enviando ao *Foreign Office* uma representação formal.

Na Allemanha começou então a formar-se um poderoso partido que queria a paz, e o Sr. Jacoby á sua testa reunio varios *meetings* onde debellou o procedimento do governo da Prussia, sendo preso afinal em Kœnigsberg pelo general Vogel de Falkenstein, governador geral das provincias do norte.

Este procedimento do general Falkenstein excitou vivas reclamações da imprensa, e o rei ordenou ao general que soltasse o Sr. Jacoby, que foi continuar a sua obra de paz.

O governo wurtemberguense solicitou por esse tempo novos creditos para as despezas da guerra, e o parlamento do Wurtemberg votou-os, motivando o seu voto o partido da grande Allemanha no sentido de não se fazer a fusão dos estados do sul com os do norte da Allemanha sem uma revisão radical da constituição federal. O partido popular foi, porém, mais longe: repellio absolutamente a entrada do Wurtemberg para a Confederação do Norte.

A questão da fusão dos estados do sul na confederação começou então a occupar a attenção e o espirito publico, e a aproximação das eleições acceleron e acalorou essa discussão, que devia guiar os eleitores geraes na escolha dos representantes ao parlamento da confederação.

Foi em meio dessa discussão que um decreto do rei convocou o parlamento para 24 de novembro, declarando que, depois da votação de novos creditos para a guerra, elle discutiria a questão allemãa nestes termos: extenção da confederação da Allemanha do Norte aos estados da Allemanha do Sul, que se decidirem a entrar nessa confederação.

Em algumas universidades e estabelecimentos de instrucção publica na Prussia, especialmente nas provincias rhenanas, appareceu nessa occasião um conflicto entre as autoridades episcopaes, que queriam introduzir no ensino da igreja a infallibilidade do papa, e alguns padres seus subordinados, que recusavam reconhecer a validade do novo dogma, e não queriam introduzi-lo no ensino.

No dia 24 de novembro abrio-se o parlamento da confederação da Allemanha, em Berlin, pronunciando o Sr. Delbruck um longo discurso em nome do rei, no qual discutio a guerra com a França desde a sua origem e as condições da paz, e bem assim a reunião do norte e do sul da Allemanha sobre as bases de uma nova constituição decretada de commum accordo pelos governos confederados, cuja constituição o parlamento devia sanccionar. Nesse discurso tambem foi tratada a questão russa, provocada pela nota do principe de Gortschakoff, e sua conclusão foi a manifestação de uma esperança de vê-la solvida pacificamente.

Entretanto a nota do governo moscovita ia sendo debatida na imprensa, e a linguagem da maioria dos jornaes allemães contrastou seriamente com a linguagem bellicosa da imprensa ingleza e hungara.

Alguns jornaes chegaram a apoiar a Russia nas suas pretenções, outros pronunciaram-se pela mais estricta neutralidade ou mostraram-se indifferentes á possibilidade de um conflicto colossal, finalmente poucos combateram o procedimento aggressor do governo moscovita.

Entre estes ultimos houve um que affirmou que, attendendo á attitude em que se collocou a chancellaria russa, todas as nações que assignaram o tratado de 1856, se deviam unir para obstar á sua ambição. Mas accrescentou essa folha que essa união não se havia de realisar, e que o assumpto poderia regular-se amigavelmente, fundando-se para sustentar esta opinião em que a Austria não se comprometteria em cousa alguma, por isso que o conde de Beust se achava materialmente de accordo com o principe de Gortschakoff; a França porque se achava na impossibilidade de intervir na contenda, dado o caso que esta sobreviesse; a Prussia pelo interesse que tinha em conservar as boas relações que guarda, desde a Criméa, com a côrte de S. Petersburgo; e a Italia porque as suas proprias interinidades absorviam a attenção dos homens politicos que dirigem aquelle paiz.

Ficavam, pois, segundo estas indicações, unicamente a Inglaterra e a Turquia, e estas, julgava o jornal que não tinham elementos bastantes para empenhar uma luta com o grande imperio e talvez com a confederação americana, inimigo natural do pavilhão britannico.

Outras publicações em Berlin asseguraram ser a nota de Gortschakoff obra do proprio conde de Beust, que, por meio de concessões no Oriente, queria congraçar-se com os russos, e obter o seu concurso para restituir a Austria á sua antiga posição na Allemanha.

Era tudo sempre e em toda a parte a grande politica! Haja ou não verdade no que escreveu a folha allemãa á que nos temos referido, é inquestionavel que a imprensa officiosa de Vienna da Austria tem deixado de repetir os seus sentimentos genuinos, que mostrára no dia em que se publicou a nota russa, dizendo agora que a sua patria carece de paz e que só deverá tomar parte na luta no caso dos signatarios do convenio de Paris deliberarem proceder com vigor contra a Russia.

Na Allemanha evidentemente não passou desapercebida a nota do governo moscovita, e impressionava diversamente os homens politicos e os jornaes, o que se passava na Russia a esse tempo. Emquanto o governo moscovita afagava a Prussia para conseguir os seus bons officios na questão do Oriente, os jornaes daquelle paiz, cujo inspirador é a commissão panslavista, á que preside o grão-duque Constantino, irmão do czar Alexandre, atacavam Mr. de Bismark, o rei Guilherme, e toda a raça germanica, pintando-os como inimigos irreconciliaveis dos povos slavos.

A prova do que acabamos de dizer, lê-se n'um jornal daquelle paiz, que é orgão do panslavismo:

«Procuremos convencer os polacos de que á Russia não é inimiga de sua nacionalidade. Não pode outro tanto dizer-se da Prussia. Os Allemães são indubitavelmente os maiores inimigos da Polonia e de todos os slavos. O nosso fim é de que contra aquelles se mude todo o odio dos polacos, e que por nós se voltem todas as sympathias e amisade.»

Entretanto o parlamento federal, depois de constituido, entrou na discussão dos creditos pedidos pelo governo na importancia de 100 milhões de thalers, e, tendo-os approvado, occupou-se com a questão allemãa, recebendo communicação no dia 31 de novembro de que estava assignado pelo Wurtemberg o tratado de união, e no decurso da mesma sessão ouvindo o Sr. Delbruck communicar-lhe que o tratado com a Baviera tinha sido assignado á 23 de novembro em Versalhes, onde estava o quartel general do rei da Prussia, e que esse tratado seria apresentado n'esse mesmo dia ao conselho federal.

Essas convenções deram aos grandes estados do sul uma posição privilegiada no seio da nova confederação germanica. Sob o ponto de vista militar o Wurtemberg gosará de uma posição analoga á de Saxe; a que é porém reservada á Baviera ha de ser sem duvida mais favoravel ás prerogativas reaes desse paiz.

Esses tratados excitaram, na Allemanha muitos desgostos, e de muitos pontos surgiram objecções mais ou menos sérias, segundo as quaes a posição excepcional em que ficavam esses estados na nova confederação é um entrave á unidade germanica, e deixa a porta franca á todas as tendencias centrifugas.

Em Berlin pensava-se, ás ultimas noticias, que esses tratados seriam combatidos no seio do conselho federal pela Saxe, que ficou contrariada com os favores concedidos á Baviera, e especialmente que seriam muito debellados no parlamento federal, onde as tendencias unitarias predominam, e onde temia-se ver a Allemanha lançada de novo nos braços da desunião, pelas tendencias dynasticas e particularistas, que só tinham por fim deteriorarem os fructos dos esforços nacionaes e dos grandes acontecimentos que se estão verificando.

A linha do Meno deixou, pois, de existir, e ainda n'esse ponto o tratado de Praga foi calcado completamente aos pés pela Prussia.

A confederação da Allemanha do Norte tem hoje, depois de encorporados os estados do sul, uma superficie de perto de 600,000 kilometros quadrados, e uma população de cerca de 40 milhões de almas, sem contar a Alsacia e a Lorena, que ella persiste em querer unir á si como condição para fazer a paz com a França.

Uma outra noticia da ultima hora annunciou que a Prussia informara o Luxemburgo neutro de que, estando separado do tratado de 1861, não era obrigada a respeitar-lhe a neutralidade.

E' isso, mais uma prova do modo arrogante com que a Prussia tem resolvido o problema da sua unificação, impondo a sua á vontade dos povos que fallam a lingua allemãa.

Entretanto esse negocio do Luxemburgo talvez não possa ser resolvido tão facilmente como suppõe o conde de Bismark e a Prussia, cuja ambição não tem limites.

O partido progressista allemão formulou na camara differentes interpellações n'uma das ultimas sessões do reichsrath. Na primeira perguntou-se porque foi proclamado o estado de sitio e se se suspenderam os artigos da lei fundamental; na 2ª exigio-se que o chanceller federal se apresentasse a responder perante as camaras á respeito daquellas transgressões constitucionaes; e a 3ª referio-se á maneira como o primeiro ministro obrigou as autoridades militares a dar conta dos abusos que commetteram contra a liberdade pessoal e da imprensa e contra os direitos de reunião e associação, sem que a respectiva disposição da constituição estivesse suspensa.

Na sessão de 26 de novembro o deputado Bebel, á proposito do emprestimo de guerra, que combatia, dirigio algumas accusações ao governo que continuava uma guerra vexatoria para a Allemanha, e sem motivo algum, por isso que considerava a Allemanha responsavel aos olhos da Europa; disse mais, que as annexações eram uma origem constante de lutas futuras e de odios implacaveis; e concluio dizendo que o discurso real incorrera em um grave erro, quando disse que os francezes não queriam a paz, e sustentou que quem a regeitava era o partido feudal e militar que sujeita á sua louca ambição e nescia orgulho toda a autoridade e o poder da monarchia prussiana.

Este protesto foi apoiado por outro membro da camara o Sr. Liebknecht que declarou á face de todos os realistas da assembléa, que a Allemanha pela obra de Bismark e de Moltke peleja não contra a França por ser França, mas por ser republica.

A sessão foi bastante tumultuosa, e desse modo ficou demonstrado que, mesmo no seio do parlamento federal, a França já vai encontrando opiniões em seu favor, isto é, em prol da causa da paz, que é a causa da civilisação.

Uma ultima noticia finalmente annunciou que os principes allemães, reunidos em Versalhes, offereceram a corôa da Allemanha ao rei Guilherme, que a acceitou, e outra confirmou-a, annunciando que o parlamento federal approvou essa mudança de titulo do chefe da nova *confederação germanica*, assim como sem duvida ha-de approvar todas as mudanças correlativas ao novo titulo do rei Guilherme, mudanças já preconisadas pelo Sr. Delbruck, e para as quaes uma parte da camara olha com um certo respeito, semelhante ao de que eram alvo outr'ora todas as medidas que no parlamento francez apresentava o governo do ex-imperador Napoleão.

A Allemanha por essa forma fica sendo uma confederação imperialista ou um imperio federalista; mas de qualquer forma a attitude do seu imperador perante as camaras, e, mais do que isso, o seu inebriamento pelo militarismo e pelas victorias successivamente alcançadas, hão de ser para a Allemanha o mesmo que foram para a França o segundo imperio francez e a politica cezariana de Napoleão III.

A Allemanha cêdo ou tarde despertará do seu somno de chumbo, e o seu despertar ha de ser tão terrivel quão doloroso já lhe vae sendo o jugo da côrte de Berlin.

A nova ordem de cousas d'Allemanha não é definitiva e está sugeita á sancção de certas leis internas, que ponham os diversos estados de perfeito accordo por meio de mutuas concessões, e que, se reunir-se um congresso europeu, essa questão d'Allemanha será alli debatida no sentido do equilibrio europeu e no de coarctar as ambições da Prussia, quer contra o Schleswig do norte, que ella não tem querido restituir á Dinamarca a despeito do tratado de Praga, quer contra as possessões neerlandezas para onde ella lança olhos cubiçosos, quer finalmente contra o Luxemburgo neutro e contra todas as outras partes por ella desejadas, e onde se falla porventura a lingua allemãa.

Em resumo, a questão allemãa está resolvida; mas essa solução parece ainda temporaria, e em todo o caso o imperio allemão, elevado contra o direito e a liberdade de alguns povos, só terá duração emquanto os pequenos estados se não reunirem por mutuo accordo para sacudirem o jugo da Prussia, que é a unica que por fim de contas tem ganho com a nova ordem de cousas d'Allemanha.

A casa da Austria teve seus dias felizes, que passaram; á da Prussia chegou a sua vez; mas tambem hão de passar, porque a base em que repousa o imperio allemão de hoje é uma base fragil, erguida sobre a liberdade e a independencia dos povos allemães, que foram coagidos pela prepotencia da Prussia a se ligarem á ella em uma communhão, que sem duvida seria magestosa se outro fosse o modo de proceder do rei de direito divino que cinge a corôa d'Allemanha, mas que como foi feita não póde nem deve ser duradoura, porque não faz a felicidade do povo allemão.

(Continuar-se-ha).

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

GUARDA NACIONAL.—Por portaria da presidencia da provincia, de 10 do corrente, foi transferido para o serviço da reserva, á seu pedido, o capitão do 1º batalhão de infantaria do municipio do Recife, João Henriques da Silva.

AUTORIDADES POLICIAES.—Por portarias da presidencia da provincia, de 10 do corrente; foi exonerado, á seu pedido, de 1º supplente do subdelegado do 1º districto do termo de Santo Antão, Hermogenes Gonçalves Lima; e foram nomeados 1º e 3º supplentes dessa subdelegacia Joaquim Pedro do Rego Cavalcante, e José Maria Marques do Carvalho.

ADMINISTRAÇÃO DO CORREIO.—Esta repartição arrecadou no mez de dezembro 6:177$195.

SYSTEMA METRICO DECIMAL.—Acaba de sahir á luz um *compendio elementar do systema metrico decimal*, contendo ao alcance de todas as intelligencias, de maneira clara e precisa, esse systema novamente admittido entre nós. Esse trabalho foi approvado pelo conselho director da instrucção publica e pela presidencia da provincia, e deve servir como compendio nas aulas publicas. Agradecendo o exemplar que nos foi offerecido, recommendamos esse livro aos leitores.

DIVIDA EXTERNA FUNDADA.—Em 31 de dezembro ultimo, segundo os balanços recebidos, era o seguinte o estado nominal circulante, da divida externa fundada:

Emprestimo de 1852	7??,800	£
« de 1858	936,900	«
« de 1859	348,600	«
« de 1860	995,400	«
« de 1863	3:151,200	«
« de 1865	6.659,500	«
Total	12.796,400	£

DIVIDA INTERNA FUNDADA.—Em 31 de dezembro era o seguinte o estado da divida interna fundada:

Apolices de 6°/.	
Rio de Janeiro	237,628:500$000
Espirito-Santo	89:300$000
Bahia	6,919:900$000
Sergipe	73:200$000
Alagoas	9:600$000
Pernambuco	2,36?:000$000
Parahyba	6:000$000
Rio-Grande-do Norte	9:600$000
Ceará	130:600$000
Maranhão	1,523:600$000
Pará	334:400$000
Amazonas	11:400$000
S. Paulo	119:000$000
Santa Catharina	148:400$000
S. Pedro	1.507:800$000
Minas-Geraes	488:600$000
Matto-Grosso	348:600$000
Apolices de 5°/.	
Rio de Janeiro	1,463:000$000
Bahia	290:200$000
Pernambuco	61:400$000
Maranhão	36:400$000
S. Pedro do Sul	79:600$000
Goyaz	41:000$000
Matto-Grosso	156:400$000
Apolices de 4°/.	
Rio de Janeiro	119:600$000
Esprestimo de 1868	
Apolices de 6°/.	30,000:000$000

COMPANHIA DE SANTA THEREZA.—Os accionistas desta empresa devem realisar, até o dia 20 do corrente, a segunda entrada do capital subscripto, á razão de *dez por cento*.

INSTRUCÇÃO PRIMARIA.—No dia 9 de dezembro ultimo foram examinados, na aula publica da povoação de Palmeira, da comarca de Garanhuns, que é regida pelo professor o Sr. Christovão de Barros Gomes Porto, os alumnos João Emygdio de Oliveira, Satiro Emygidio de Oliveira, e José Francisco de Moraes, os quaes foram approvados.

SANTO AMARO DE JABOATÃO.—Amanhãa celebra-se, no povoado de Jaboatão, a festa do padroeiro, Santo Amaro, com todo o explendor do costume.

Hoje á noute haverão vesperas, nas quaes occupará a tribuna sagrada o Rvm. José Esteves Vianna, sendo ao terminar o acto queimado um lindo fogo de artificio.

Na festa orará o Revm. frei Joaquim do Espirito Santo, e ao *Te Deum* o Revm. Esteves Vianna; sendo a orchesta dirigida pelo professor Colás, cantando os sólos os professores Sabino de Luna Freire, João Ribeiro, Candido Diniz, e Egydio Cesar, e tocando o Sr. Candido Filho um sólo de flauta.

A' tarde percorrerá as ruas da povoação a procissão do santo martyr.

Na noute da festa, logo que terminar o *Te-Deum* sera queimado um variado fogo de artificio.

FESTIVIDADE RELIGIOSA.—Amanhãa pelas 10 horas do dia terá lugar na igreja da Madre de Deus, como haviam annunciado, a festa que alguns dos operarios bahianos do arsenal de marinha fazem em louvor do anniversario do Senhor do Bom-fim.

Os mesmos operarios, commissionados para promoverem os festejos, convidam não só aos seus dignos comprovincianos, mas tambem ao respeitavel publico desta cidade, para assistirem á esse acto tão edificante.

A noute haverá igualmente uma ladinha com offerecimento.

MISSAS FUNEBRES.—Hoje 14 do corrente celebram-se missas nas matrizes de Afogados e Gamelleira, por alma do coronel José Pedro Velloso da Silveira, setimo dia do seu passamento.

MORTE CASUAL.—Morreu ante-hontem asphyxiado por submersão, um marujo do vapor inglez *Gladiator*, que, tendo-se deitado a dormir á noute na borda, d'ahi cahio ao mar, sem ser presentido.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 179ª, a beneficio da matriz de Tacaratú, que corre no dia 20.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 12 DE JANEIRO DE 1871.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, presentes os Srs. deputados Miranda Leal (secretario interino), Basto Olyntho e Alcoforado, S. Exc. o Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão de 5.

EXPEDIENTE.

Officios:

Do secretario do tribunal do commercio da Bahia, cobrindo a relação dos commerciantes matriculados em dito tribunal no decurso dos mezes de julho á dezembro proximo findo.—Mandou-se para o archivo.

Do secretario do tribunal do commercio do Maranhão, cobrindo tambem a dos que se matricularam nesse tribunal no decurso dos mezes de setembro á dezembro do mesmo anno.—Mandou-se igualmente para o archivo.

Da junta dos correctores, acompanhando o boletim commercial da ultima semana.—Para o archivo.

Foram á rubrica os seguintes livros:

Diario e copiador de João Baptista da Cruz & C., diario e copiador de Borstelmann & C., dito de E. A. Burle & C., dito de Manoel Fernandes da Costa & C., dito de Braz Januario Fernandes & C., dito de Beal, Lemos & C., copiador de Joaquim José Gonçalves Beltrão, dito de Alfredo Garcia & Irmão, diario de Gomes, Silva & C., copiador de Silva & Motta.

Mappas enviados pelos administradores dos seguintes trapiches e armazens alfandegados:—Largo do Corpo Santo n. 19.—ns. 9, 15 e 17 do edificio «Alfandega-velha»—Sem numero e denominação, remettido por Brito & Matta.—Conferido com o antecedente e não havendo inconveniente, seja archivado.

Livro da correspondencia official.—Archive-se regularmente, feito o registro dos officios expedidos depois do dia 5.

Foi assignada a carta de matricula de Carpinteiro, Filho & Sobrinho.

Foram assignados 5 officios pelo Exm. Sr. presidente, 2 ao Exm. Sr. presidente da provincia, e pelo Sr. secretario interino 3—ao presidente e secretario da Associação Commercial Beneficente, ao conservador do Ceará e á junta dos correctores desta praça.

Livros de registro de protestos de lettras:—O do escrivão Albuquerque attingio a numeração a 2264 até á do corrente, e o do escrivão Alves de Brito á 2468 até o dia 10.

DESPACHOS:

Requerimentos:

De Campos e Moreira, submettendo á registro o contrato de sua sociedade commercial.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Antonio Gonçalves Netto, Antonio de Souza Campos e José de Azevedo Maia e Silva, submettendo tambem á registro o seu contrato social.—Haja vista o Sr. desembargador fiscal.

De Felix Sauvage, apresentando para ser registrada a procuração bastante que lhe outorgaram Amourous Fréres de Paris.—Seja registrada.

De Frederico Mouhard, juntando para se lhe registrar a procuração bastante que lhe fôra outorgada por P. Maurer & C.—Registre-se.

De Antonio José Dantas, juntando para ser-lhe registrada a nomeação de seu caixeiro João Antonio Lourenço Virães.—Como pede.

De João Antonio Lourenço Virães, para se lhe certificar se Antonio José Dantas é commerciante matriculado.—Certifique-se.

De Luiz Adolpho Regord, juntando o documento pelo qual é nomeado administrador ou feitor da pharmacia e casa de drogas á rua Nova n. 25, pertencente á P. Maurer & C., e pedido que se proceda ao registro delle.—Seja registrado.

De Manoel [illegible] Zefirino, apresentando á registro o seu destrato social.—Junte-se a duplicata do destrato.

De Olympio Gonçalves Rosa e João Baptista da Cruz, apresentando para o mesmo fim o seu contrato social sob a razão «João Baptista da Cruz & C.».—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Do corrector-geral Antonio Botelho Pinto de Mesquita, pedindo 30 dias, para mais ou menos de licença, afim de poder ir ao centro da provincia.—Como requer, não passando a licença de cincoenta dias.

De Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, pedindo que sejam eliminados do registro competente os nomes de seus caixeiros Faustino de Barros Lima e Antonio Leal de Castro Delgado, visto não o serem mais.—Como requer.

De Antonio Ferreira de Carvalho e José Salgado Zenha, submettendo á registro uma procuração bastante na qual são outorgados por Maria do Rosario da Fonceca Malheiro á Manoel José da Fonceca poderes para fazer qualquer transacção e receber tudo o que lhe pertencer.—Sim.

Informação do Sr. Dr. official-maior, exigida por despacho de 5 do corrente na petição de José Lopes Alheiros e outros.—Inteirado; e quanto á petição, foi o despacho:—Na forma requerida, sendo o registro feito nos termos do decreto n. 4394.

COM PARECER DO SR. DESEMBARGADOR FISCAL.

Petição de Loureiro & Simões, em que pedem o registro de seu contrato social.—Seja registrado na forma do decreto n. 4394.

De J. J. Gonçalves Beltrão e Jacintho Nunes da Costa, em que pedem tambem o registro de seu contrato social.—Registre-se na forma do decreto n. 4394.

Nada mais havendo a despachar, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão á 1 1/2 hora depois do meio dia, sendo que a precedente sessão terminou á 1 1/2 hora da tarde, e não ás 11 1/2 horas da manhãa, como foi declarado na acta respectiva.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Virginio Horacio de Freitas ao publico.

O *Diario de Pernambuco* de hoje publicou uma correspondencia contra mim, na qual o seu autor annuncia, que estou sendo processado pelo crime de tentativa de morte na pessoa de Feliciano José Gomes de Araujo, praticado na ribeira de S. José, ás 3 horas da tarde de um dos dias do mez de setembro do anno proximo passado.

Essa correspondencia sem assignatura, para chamar, sem duvida, toda a prevenção do juiz contra mim no referido processo, expõe-me aos olhos do publico como assassino de João Cezar, em Pedras de Fogo; e á mãos largas atirou sobre mim os mais afrontosos epithetos e infamantes imputações; qualificando-me de perverso, turbulento, insultador e bebado.

Conhecido nesta cidade ha muitos annos, por importantes transacções commerciaes, proprietario de engenho n'esta provincia e de predios nesta mesma cidade, com uma vida sempre pautada pelos preceitos da honra, moral e justiça, acreditava que ninguem, por mais perverso e assassino que fosse da reputação alheia, chegasse ao ponto de calumniar-me e injuriar-me de um modo tão atroz e descomedido, quão perverso e traiçoeiro.

E' que a desmoralisação da imprensa tem entre nós chegado ao estado de tamanha desgraça, que ninguem póde viver, hoje, tranquillo por maior que seja a consciencia de sua boa reputação; porque, infelizmente, não ha reputação que não esteja sujeita hoje aos golpes de calumnia e perversidade de outros, sempre que a prostituição da conveniencia, ou o veneno do odio e da entriga exigirem.

Antonio Moreira de Mendonça, subdelegado da freguezia de S. José, e Manoel Joaquim Ferreira Esteves vivem de ser marchantes em ponto pequeno na dita freguezia: e por que eu compro gados, e mando, tambem, matar para vender em quantidade superior á d'elles, e em ponto ou grao em que elles não podem competir comigo; e por que, finalmente, não quiz eu convir em uma proposta que me fizeram com o fim de nos limitarmos todas nas matanças diarias á um numero certo e combinado de bois, para que houvesse na freguezia a carne, somente, indispensavel para o consumo diario, e, por essa forma, se conservasse sempre chara; tornaram-se meus inimigos ferozes e protestaram perder-me!!

Organisaram, logo, uma sociedade secreta, com bolsa e caixa, entre os marchantes com o fim de arredarem-me do commercio, por meio de toda e qualquer perseguição contra mim.

Com semelhante proposito para ver se abalavam o meu credito no commercio, fizeram publicar neste *Diario*, como mofina, um celebre annuncio, intitulado—Perguntas ao Rotchild dos marchantes—em que pretendem comprometter o meu credito no mesmo commercio.

N'esse annuncio tenho dado, como resposta, o mais soberano desprezo, acompanhado de um riso de escarneo, e ao mesmo tempo de compaixão, lançado sobre os meus traiçoeiros inimigos e vis detractores.

Depois desse annuncio recorrerão então ao celebre processo de tentativa de morte; e no curso delle a infamante e calumniosa correspondencia; como meio de intrigar, defamar e indispor-me com as autoridades desta provincia, e especialmente com o juiz formador da minha culpa.

Conhecida, portanto, como fica, a origem, e causa de meu processo, e da correspondencia em questão, venho do alto da imprensa pedir ao publico, que se digne de suspender por pouco tempo o seu illustrado juizo, sobre tudo quanto escreveu contra mim aquelle monstro de comicios, que se despejou naquella correspondencia, feita por mãos traiçoeiras, e impellido pela paixão má, que domina sempre os homens que, não podem nunca erguer a cabeça ante a sociedade, com relação ao processo de tentativa de morte, nada, por ora, posso dizer; porque está elle concluido, e pendente do proximo julgamento; e, antes desse julgamento, em respeito ao digno juiz formador da culpa, nada devo aventurar acerca de tal processo, sei respeitar as conveniencias sociaes, e as autoridades constituidas.

Depois desse julgamento, porém, levarei em minha defeza o facto desse processo ao dominio do publico.

Quanto ao resto da correspondencia, vou chamar a responsabilidade o jornal, afim de conhecer o autor da correspondencia, e promover a sua responsabilidade pelas calumnias e injurias, que contem; o unico meio de defeza que faculta a lei a todo o cidadão, quando é aggredido em sua reputação.

O resultado dessa responsabilidade tambem levarei ao conhecimento do publico em minha defeza.

Isto pôsto; seja-me licito, antes de concluir, dizer á meus inimigos, que o digno magistrado typo da honra, da justiça e da honestidade, á quem se atreveram a involver em seu composto de insultos e calumnias, como meu protector, que, elle nenhuma protecção me presta, e que eu não preciso e nem quero, de autoridade alguma outra protecção senão somente aquellas que garantem ao cidadão, a lei e a justiça.

E, finalmente, que elles todos fiquem certos, e bem certos de que não me arredam do commercio, que, ao contrario, mandarei matar diariamente todos os bois, que quizer, até reduzi-los ao estado de não poderem elles matar um só boi: podem com o auxilio da policia entregue ao marchante, e seus inspectores na freguezia de S. José, empregar contra mim, o que quizerem, terei coragem para rezistir com a lei a todas as perseguições, que me fizerem, e mesmo para cavar com as minhas proprias mãos as sepulturas da matriz de S. José, e mostrar nas ossadas, que lá encontrar, quem é de entre nós, o perverso e o assassino.

Basta.

Recife, 13 de janeiro de 1871.

Virginio Horacio de Freitas.

Acta da installação da Santa Casa de Caridade de Bizerros.

Aos 11 de setembro de 1870, em frente da Santa Casa de Caridade, reunido um grande concurso de povo, subio ao pulpito o instituidor da casa, o Rvd. padre José Antonio de Maria Ibiapina, e começou o seu discurso com o texto—*Juvenes et virgines: senes cum junioribus laudent nomen Domini*: do Psalmista, tendo descorrido em desempenho do texto e depois sobre a caridade, fallou a irmãa de caridade Maria José de Santa Thereza, em breve discurso, mas sentimental, exprimio a sua consolação e gratidão a Deus e ao povo de Bizerros pela misericordiosa obra da caridade que edificaram, ajudando ao muito Rvd. vigario da freguezia, de quem partio tão sublime pensamento, sacrificio e cooperação.

Fallou o muito Rvd. vigario da freguezia reclamando a admissão de duas libertas que com a condição de serem aceitas, educadas e destinadas como orphãs, o[illegible] deu a liberdade, e o instituidor acolheu as duas libertas, e as mandou encorporar ás orphãs.

Cantaram as orphãs hymnos alusivos á caridade, que tocaram o coração, animando todos á compaixão em favor da orphandade.

O Rvd. instituidor nomeou regente da casa ao muito Rvd. Sr. vigario Trajano de Figueiredo Lima, vice regente o Revm. padre Francisco Seabra de Andrade Lima, gerente ao Sr. tenente-coronel Francisco Gomes dos Santos, aos quaes deferio juramento ao pé do altar da Senhora da Piedade, padroeira da casa.

Uma orphãa recitou um tocante ainda que breve discurso em testemunho da gratidão que ella e a orphandade recebia.

A musica tocou a pancadaria e logo depois cantou em harmoniosa musica alguns versos á caridade.

Seguiram-se as esmolas que em dinheiro sommaram 414$000 e em gado vacum sessenta cabeças.

Seguiram-se os discursos eloquentes dos Srs. Joaquim Venancio Caldeira, Francisco Quintino da Costa e Silva, Manoel Izidro Falconere dos Santos, fallando em ultimo lugar o Sr. Dr. José Theodoro Cordeiro Bem, que, além da eloquencia da palavra, instruia com bella doutrina e agradavel com a elevação de seus pensamentos todos sentimentaes.

Seguio-se a visita da casa, que encheu 3 horas, terminando o acto ás 11 horas do dia.

Receberam-se 17 orphãas, uma enferma e uma invalida.

Eu Aurelio Maria de Jesus, nomeado secretario ad hoc, o escrevi.

Padre José Antonio de Maria Ibiapina.

O vigario Trajano de Figueiredo Lima.

Constando ao abaixo assignado que Virginio Horacio de Freitas contra quem dei uma queixa ante o Dr. juiz municipal da 1ª vara desta cidade do Recife, por haver com outros indivios tentado assassinar-me no dia 9 de setembro do anno proximo passado, propala por esta cidade que o meu procedimento é filho de instigações de pessoas que lhe são desaffectas; apresso-me a declarar pela imprensa, que se não recorri aos tribunaes para fazer valer o meu direito nos dias immediatos ao do facto, foi porque não dispunha naquella occasião dos meios pecuniarios para occorrer as despezas judiciaes, como precisos eram, visto terem o mesmo Virginio e seus cumplices se evadido, não se realisando portanto a prisão em flagrante, não obstante a perseguição do clamor publico, e ter estado em cerco a casa em que se refugiaram. Não procure pois, o Sr. Virginio fingir-se victima de perseguição de terceiros para excitar compaixão.

Recife, 12 de janeiro de 1871.

Feliciano José Joaquim Gomes de Araujo.

Srs. redactores.—No seu jornal de 13 do corrente, vem dous artigos assignados pelos Srs. Dr. Joaquim de Aquino Fonseca, Ernesto de Aquino Fonseca, Decio de Aquino Fonseca e Antonio Augusto da Fonseca, declarando que a sociedade que gyrava na cidade do Recife de Pernambuco, sôb a firma de Thomaz de Aquino Fonseca & C. não póde continuar a praticar quaesquer transacções, nem ter gyro algum mercantil. Estas declarações são destituidas de fundamento e acham-se desmentidas pelo codicilio (que vem publicado no mesmo jornal pagina 3.ª columna 3.ª) do fallecido Thomaz de Aquino Fonseca, cuja memoria, sempre para mim saudosa, me impõe o dever de respeitar a sua ultima vontade.

O Sr. Thomaz de Aquino Fonseca, possuidor de uma fortuna superior á 800 contos, legou a sua terça á 5 filhos menores, Pecylla, Thereza, Amalia, Clara e Hortulano, com as condições seguintes: 1.ª, que esta terça entraria como fundo social na sociedade que elle tinha contrahido em 1865 com os Srs. Francisco Joaquim Ribeiro de Brito e Corbiniano de Aquino Fonseca; 2.ª que a dita sociedade continuaria com a sua antiga firma, accrescentando-se-lhe a palavra *successores*, e duraria até ao anno em que seu filho Hortulano houvesse de completar a maioridade, ainda que elle fallecesse antes de a completar; 3.ª que os lucros se dividiriam em duas partes, uma para os legatarios, outra para os ditos socios; 4.ª, que emquanto a sociedade assim durasse, os legatarios seus filhos não poderiam retirar d'ella o quinhão que lhes legava, mas só os lucros annuaes; 5.ª, que esse quinhão não poderia ser executado durante a sociedade por dividas particulares dos legatarios, porque não lhes deixa a livre administração e plena propriedade d'este quinhão, senão depois de extincta a sociedade.

O testador podia dispôr da sua terça livremente, e onera-la com as condições que lhe aprouvesse. Tanto a podia deixar aos filhos menores, como aos dous socios, um dos quaes tambem é filho do testador. E na verdade o testador quiz beneficiar não só os menores acima nomeados, mas tambem os dous socios que durante 5 annos lhe tinham merecido inteira confiança e o haviam ajudado a augmentar a sua importante fortuna.

A vontade do testador ha de cumprir-se e deve regular-se, não pelo codigo commercial, que não trata de testamentos, mas pelo codigo civil que manda respeitar as disposições dos testadores que não forem contrarias ás leis.

Os declarantes estão muito enganados quando suppõem que elles são socios forçados, e que os menores são socios ordinarios da sociedade instituida por seu pai. Nada d'isto é exacto. Os declarantes não respondem pelas obrigações sociaes contrahidas depois do fallecimento de seu pai. Ninguem lhes impõe tal responsabilidade. Tão pouco lhes pertence parte alguma nos lucros sociaes depois do fallecimento. O seu direito reduz-se a haver a parte que lhes tocar no excedente á terça legada, se houver excesso.

Os menores tambem não são socios nem ordinarios nem extraordinarios, nem voluntarios nem forçados. As suas legitimas e a sua fortuna particular não respondem pelas obrigações sociaes, nem as suas dividas particulares affectam a terça, que constitue o fundo social, em quanto a sociedade existir, como expressamente o acautelou o testador. O direito dos menores limita-se; 1.º a haver annualmente a parte dos lucros sociaes que lhes foi arbitrada por seu pai; 2.º a receber, depois que o filho Hortulano chegar a maioridade, o fundo que na época da liquidação ainda existir livre das contingencias mercantis.

O testador deixou aos seus antigos socios o direito de negociar com a sua terça durante a menoridade de seu filho Hortulano, sem mais obrigação do que dar aos legatarios a metade dos lucros, e restituir-lhes no fim da sociedade a mesma terça no estado em que ella então se achar. Este direito ninguem o póde negar aos socios, por que lhes foi conferido pelo testador, no livre uso das faculdades que as leis do seu paiz lhe permittiam e garantem.

Os declarantes censuram os socios, por não terem a 29 de novembro apresentado o inventario e balanço de uma sociedade, que devia estar em liquidação desde o dia 17 do mesmo mez. Cuidam que na Europa não se conhece a disposição do artigo 345 n. 1 do codigo commercial do Brasil, que concede para estas formalidades o prazo de 15 dias.

Os mesmos declarantes dizem que tencionam atacar a validade do testamento e codicilio de seu pai com o fundamento de que elle morreu de uma encephalite chronica, e por tanto não estava em seu perfeito juizo. A isto responde-se que o seu codicilio foi feito a 15 de junho de 1869, por tanto 17 mezes antes de se finar. N'este longo periodo todas as praças da Europa e da America confiavam cada vez mais na probidade, intelligencia e discripção de Thomaz de Aquino da Fonceca, cuja memoria é impugnada por alguns de seus filhos excluidos da terça! Pela minha parte, havendo sido correspondente d'este honrado negociante, a quem eu contava como o primeiro dos meus amigos, apresso-me a dar testemunho de que recebia cartas suas, já commerciaes, já particulares, e em nenhuma d'ellas se desmentia nem a rectidão do seu entendimento nem a bondade de seu coração.

A saudade que lhe devo e o respeito que lhe tributo, impuzeram-me a obrigação de escrever estas linhas em honra de um nome, que os estranhos atacam.

Lisboa, 16 de dezembro de 1870.

Joaquim Gonçalves.

(Do *Jornal do Commercio* de Lisboa.)

N. 445.—COMO ESTÁ VMC. DA SUA TOSSE?—Esta pergunta é feita diariamente com benefica solicitude á milhares de pessôas, é no entanto muito melhor seria se os perguntantes indicassem o meio de conseguir um allivio immediato e seguro, recommendando aos seus amigos enfermos, o—Peitoral de Anacahuita de Kemp—porque ainda mesmo e embora que o padecente houvesse estado soffrendo durante semanas inteiras de uma tosse violenta ou de uma constipação fortissima, este soberano remedio para todas as enfermidades pulmonares, os alliviaria e curaria dentro do curto espaço de vinte e quatro horas.

Os nativos do Mexico conheciam perfeitamente as extraordinarias virtudes medicinaes da arvore da qual se extrahe esta maravilhosa preparação,

e era o seu grande remedio favorito em todas as enfermidades da garganta e dos pulmões.

O Peitoral de Anacahuita—não tem seu igual entre todos os pulmonicos da materia medica, e por isso pode-se-lhe chamar com toda a propriedade e razão, o unico remedio digno de nome.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 13 DE JANEIRO DE 1871.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Assucar mascavado—2$630 por 15 kil.
Assucar bruto americano — 2$400 por 15 kils
Assucar Canal—2$180 por 15 kils.
Algodão de Maceió—599 rs. por kil. posto a bordo, frete de 7/8 e 5 0/0 por lib. (hontem).
Cambio sobre Londres — 90 d/v 23 d. 5/8, 23 3/4, 23 7/8 e 24 d. por 1$.

H. G. Stepple. Presidente.
P. J. Pinto, Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 a 12. . .	262:607$650
Idem do dia 13 . . .	40:446$064
	303:053$714

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	113	
« « com generos	318	
		431
Volumes sahidos com fazendas	59	
« » com generos	525	
		584

Descarregam hoje 14 de janeiro.
Barca ingleza—*Gladiolus*—varios generos.
Patacho portuguez—*Seccas I*—varios generos.
Brigue inglez—*Bertha*—varios generos.
Vapor inglez—*Gladiator*—idem.
Barca sueca—*Fosterlander*—taboado.
Brigue hollandez—*Jonge Evert*—farinha de trigo.
Hiate nacional—*N. S. dos Navegantes*—varios generos.
Barca ingleza—*Redbreast*—carvão de pedra.
Brigue portuguez—*Desempenho* — generos de estiva.

Despachos de exportação no dia 11 de janeiro

— No navio portuguez *Social*, para o Porto carregou: Francisco José Ferreira Guimarães 1 caixa com 4 garrafões com 40 litros de aguardente.

— No navio inglez *Helen Finlayson*, para Liverpool carregou: Manandes da Costa 222 saccas com 18,953 kilos de algodão.

— No palhabote portuguez *Pensamento*, para Liverpool carregou: Adriano de Albuquerque 50 saccos com 3,750 kilos de assucar branco.

— No brigue inglez *Mezerim*, para Valparaizo carregaram: Amorim Irmãos & C. 500 saccos com 37,600 kilos de assucar branco.

— No hiate portuguez *Elephante*, para o Rio da Prata carregaram: Pereira Carneiro & C. 100 barricas com 12491 kilos de assucar moscavado e 50 1/2 ditas com 3,245 ditos de dito branco.

— No vapor inglez *Amazon*, para Liverpool carregaram: Parente Vianna & C. 2 caixetes com 28 abacaxis.

— Dia 12 —

— Na barca inglez *Helena Finlayson*, para Liverpool carregou: H. Niemeyer 10 saccas com 756 kilos de algodão.

— No brigue portuguez *Social*, para o Porto carregou: Francisco Ribeiro Pinto Guimarães 10 quartos com 400 kilos de assucar branco.

— Na barca austriaca *Sacra Familia*, para o Canal carregaram: Johnston Pater & C. 4,000 saccos com 600,000 kilos de assucar mascavado.

— No palhabote portuguez *Michaelense*, para a Ilha de S. Miguel carregou: Adriano de Albuquerque 21 barricas com 1,362 kilos de assucar branco e 30 ditos com 2,180 kilos de dito mascavado.

— No vapor inglez *Amazon*, para Liverpool carregou: H. de La Grange 1 caixa com 7,500 charutos.

— No palhabote portuguez *Pensamento*, para Lisboa carregou: Baltar Oliveira 335 couros seccos espichados com 2,345 kilos.

Barca ingleza — *Selver Craig* — carvão.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 2 a 12. . .	19:422$077
Idem do dia 13	19.157$090
	38:579$167

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 12.

Rio Formoso—6 horas, vapor brasileiro *Mamanguape*, de 264 toneladas, commandante Oliveira, equipagem 17, carga assucar; a Companhia Pernambucana.

Saint Marys (na america)—107 dias, brigue inglez *Daisey*, de 337 toneladas, capitão John K. Bulter, equipagem 10. carga madeira; a ordem. Arribou a este porto para refrescar e fazer alguns reparos, seu destino é Montevidéo.

Navios sahidos no mesmo dia.

Aracaty—Hiate brasileiro *Deus te Guarde*, capitão Manoel Francisco Ialles, carga differentes generos.

Rio de Janeiro—Barca franceza *Mauricen*, capitão Segund, carga parte da que trouxe de Falmont.

Rio da Prata—Barca brazileira *Amizade*, capitão João Ferreira Pinto, carga assucar.

EDITAES.

— De ordem do Illm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico que tem de ser contratado perante a junta da mesma thesouraria por quem por menos o fizer o fornecimento de medicamentos á enfermaria militar desta capital no corrente semestre.

Os pretendentes deverão dirigir suas propostas em cartas fechadas ao mesmo Illm. Sr. conselheiro até as 10 horas do dia 18 do corrente e ser-lhes-ha franqueado na thesouraria o receituario que contém os medicamentos preparados e os seus preços, afim de que possam regular-se nas respectivas propostas.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 10 de janeiro de 1870.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que é neste mez e no de fevereiro proximo futuro, que os devedores da taxa de escravos do exercicio corrente de 1870-71 teem de paga-la livre de multa, e com esta depois do referido praso.

Recebedoria de Pernambuco 10 de janeiro de 1871.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

— Pela secretaria da camara municipal desta cidade se faz publico para conhecimento de quem interessar possa, que não se tendo arrematado em o dia 11 do corrente como foram annunciadas as obras da construcção de um arco e aterro na nova estrada da Capunga, as obras dos reparos do muro do cemiterio publico da freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, e a obra da construcção de um telheiro para servir de matadouro da freguezia do Poço da Panella; continuam as mesmas em praça no dia 18 do corrente e sob as condições mencionadas no edital de 11 do andante mez.

Secretaria da camara municipal do Recife 12 de janeiro de 1871.

Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha,
Secretario.

— De ordem do Illm Sr. conego, regedor, faço constar aos que o presente edital virem que do dia 15 até o dia 30 do corrente mez de janeiro estão abertas as matriculas do Gymnasio Provincial de Pernambuco, em a respectiva secretaria, de accordo com o disposto no art. 62 do regulamento do mesmo instituto; sendo que para ter lugar a matricula são necessarios: 1º certidão de idade, 2º certidão de ter sido vaccinado com bom exito, 3º recibo do importe do 1º trimestre da pensão, pago ao economo: não comprehende pois o praso marcado no art. 62 os alumnos do 1º anno, nem aquelles que pretendem estudar disciplinas isoladas, porque para uns e outros, segundo o disposto no art. 65, a matricula póde ter lugar durante todo o anno lectivo; faço saber tambem que a matricula uma vez feita serve para todo o tempo que o alumno frequente o Gymnasio sem haver necessidade de renova-la todos os annos, segundo a letra do art. 65, e pelo que determina o art. 67 § 10 os alumnos internos, durante o internato, são obrigados a estudar a serie de disciplinas de que se compõe o estadio litterario e scientifico do Gymnasio, a ser alimentados um dia abundante, a ser tratados em suas enfermidades, a ter roupa lavada e engommada regularmente, e a todos os mais confortos que o instituto offerece, sendo tudo isto mediante a mensalidade de 30$000. Outro sim pelo art. 164 os pensionistas são obrigados a apresentar-se no Gymnasio na vespera da abertura ao anno lectivo (2 de fevereiro), os que se não recolher na época designada, ficam privados de sahir por tempo de dous mezes. E para que chegue ao conhecimento de todos fiz o presente em que me assigno.

Secretaria do Gymnasio Pernambucano 12 de janeiro de 1871.

O secretario,
Antonio de Assumpção Cabral.

— O inspector interino da alfandega faz publico que o leilão de cadarços annunciado para os dias 7 e 11 de janeiro corrente, fica de novo transferido, por não ter comparecido licitantes, para sabbado 14 do corrente mez, depois de meio dia.

Alfandega de Pernambuco, 12 de janeiro de 1871.

O inspector interino
L. de C. Paes de Andrade

— A camara municipal desta cidade tendo de proceder no dia 20 do corrente a apuração geral da lista sextupla para dous senadores por esta provincia, em consequencia do fallecimento dos Exms. Marquez de Olinda e Conde de Boa vista, convida de conformidade com a ultima parte do art. 85 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846, aos cidadãos que quizerem assistir a mesma apuração.

Paço da camara municipal do Recife, 12 de janeiro de 1871.

Ignacio Joaquim de Souza Leão, Pr.-preadente.
Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha
Secretario.

— Pela secretaria da camara municipal desta cidade se faz publico que a mesma camara principia a sua 1ª sessão ordinaria deste anno em o dia 18 do corrente.

Secretaria da camara municipal do Recife 12 de janeiro de 1871.

Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha.
Secretario.

DECLARACOES.

Tribunal do commercio.

Esta secretaria faz publico que nesta data foi inscripta no livro da matricula dos commerciantes a firma de Carpinteiro, Filho & Sobrinho, estabelecida nesta cidade com casa de commercio de molhados em grosso e a retalho, refinação de assucar e fabrica de pão, bolachas, etc.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 12 de janeiro de 1871.

O official-maior,
Julio Guimarães.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, os cascos, machinas, caldeiras, apparelhos, mastreações, velames, amarras e ancoras dos vapores *Cururipe*, *Ipojuca* e *Mandahú* da companhia Pernambucana de navegação costeira, achou todos esses objectos em estado de poderem os vapores navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 12 de janeiro de 1871.

O inspector,
H. A. Barbosa de Almeida

Tribunal do commercio.

A secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco faz publico o seguinte:

Que Amaro José dos Prazeres não é commerciante de polvora como se disse no annuncio publicado sobre sua matricula, e sim de sal, chumbo, salitre e canoas á frete.

Que na data infra foi admittido á matricula Joaquim da Rocha Moreira Junior, commerciante brasileiro, de 32 annos de idade, estabelecido na cidade da Fortaleza, provincia do Ceará, com sua casa de commercio em grosso e a retalho.

Que foram admittidas á registro as seguintes embarcações: o hiate nacional *S. João*, de 37 toneladas, propriedade de Luiz Antonio de Caldas; cuja carta foi passada pela conservatoria do commercio das Alagoas; o hiate nacional *Deos Te Guie*, de 156 toneladas, propriedade de Bartholomeu Lourenço.

Que archivou se o contrato de sociedade de Antonio Gonçalves Costa e Carlos José Pinto, estabelecidos nesta cidade sob a firma de Costa & Pinto, com casa de commercio de pão, bolacha, compra e venda de farinha com o capital de 17:106$365, sendo 15:002$445 fornecidos pelo socio Antonio Gonçalves Costa, e 2:103$920 pelo outro socio, devendo dita sociedade findar-se em 1º de abril de 1876.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 11 de janeiro de 1871.

O official-maior,
Julio Guimarães.

Administração dos correios de Pernambuco 14 de janeiro de 1871.

Malas pelos vapores Mandahú e Pirapama da Companhia Pernambucana.

A correspondencia que tem de ser expedida hoje (14) pelos vapores acima mencionados para os portos do sul até Aracajú, e para os do norte até a Granja, sera recebida pela maneira seguinte:

Maços de jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar até as 2 horas da tarde, cartas ordinarias até as 3 horas, e estas até 3 1/2 pagando porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

THEATRO SANTO ANTONIO
GRANDE BAILE MASCARADO
Sabbado 14 de janeiro de 1871

O emprezario e proprietario deste theatro, accedendo ao pedido dos amantes e frequentadores destes divertimentos, resolveu, segundo o costume das grandes cidades da Europa, e da licença concedida pelo Exm. Sr. Dr. chefe de policia, principiar neste dia com os bailes mascarados neste theatro, o qual não só comprehenderá a sala de espectaculo como o grande salão de 60 palmos de largo e 47 de fundo que o mesmo proprietario acaba de promptificar, bem como o jardim, o que tudo será illuminado a *Jiurno* e ornado com todo o gosto e primor.

O mesmo theatro tem todas as commodidades necessarias para os frequentadores, havendo um toilette com cabides para aquellas pessoas que se quizerem mascarar, pendurar as suas roupas, tendo para esse fim um empregado que tome conta de ditos objectos, tem igualmente uma sala com mesa para aquellas pessoas que estando mascaradas não queiram ser conhecidas, tomarem os refrescos ou bebidas que desejarem.

Tocará nos bailes uma banda marcial, que será collocada no camarote da presidencia, alêm de satisfazer aos pares dançantes dos dous salões, a qual além das lindas quadrilhas, polkas, walsas [illegible] de que se compõe o seu escolhido repertorio, executará as novas e muito lindas quadrilhas

Il Guarany

da opera do mesmo titulo, do muito applaudido e festejado maestro brasileiro Carlos Gomes.

LES BOHEMIENS DE PARIS

quadrilha popular do insigne maestro Camillo Schubert.

Dom Carlos

da quadrilha do distincto maestro L. Stasny.

Para as familias que quizerem frequentar estes divertimentos ha camarotes de 2ª ordem ao preço de 10$000 cada um.

As senhoras que vierem mascaradas, gratis.
Senhoras sem mascara 2$000.
Cavalheiros 2$000.

Será rigorosamente observado o regulamento policial.

Principiará ás 9 horas e terminará as 2 da madrugada.

O theatro achar-se-ha aberto desde as 8 horas da noute.

AVISOS MARITIMOS.

—Seguirá para o Rio Grande do Sul, a escuna nacional *Georgiana*, que tem parte do seu carregamento engajado; para o resto que lhe falta, trata-se com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Barão do Triumpho n. 96, armazem.

Ceará pelo Aracaty

Vai seguir com brevidade o hiate *D. Luiza*, o qual tem optimos commodos para passageiros; trata-se com Gomes de Mattos Irmãos, á rua do Vigario n. 28.

Aracaty.

Vai seguir nestes dias, com escala por Macáo e outro porto se houver carga o hiate *S. João Baptista*; para fretes na rua do Vigario n. 26, e para tratar-se com Gomes de Mattos Irmãos.

Companhia americana e brazileira de paquetes a vapor.

Até o dia 15 de Janeiro é esperado de New-York por S. Thomaz e Pará, o vapor americano *North America*, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Para fretes e passagens, trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor.**

Goyanna.

O vapor *Parahyba* seguirá para os portos acima no dia 16 do corrente as 9 horas da noute.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Maranhão.

Galera portugueza « Nova Amizade »

Este navio que é esperado em poucos dias do Rio de Janeiro, segue com muita brevidade para o Maranhão, e recebe carga a frete: trata-se com Miguel José Alves, rua da Cruz n. 19.

Para Lisboa

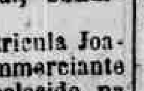
Recebe carga a frete modico o palhabote portuguez *Pensamento*: a tratar na rua do Vigario n. 11 1º andar.

CEARA'

A escuna *Georgiana* segue nestes dias: a tratar com Tasso Irmãos & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor.**

Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú. Acaracú e Granja.

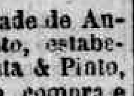


O vapor *Ipojuca*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 14 do corrente ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 13, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até ás 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor.**

Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.



O vapor *Parahyba* seguirá para os portos acima no dia 20 do corrente a meia noite.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

LEILOES.

LEILÃO DE

11 caixas com chá n. 131 a 141, 15 ditas com dito 142 a 156.

Segunda-feira 16 *do corrente*

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 26 caixas com chá da India de superior qualidade, a sahir da alfandega, as quaes serão vendidas em 2 lotes, na segunda-feira 12 do corrente, ás 11 horas da manhãa, debaixo da arcada da alfandega.

LEILAÕ DE

Cofres de ferro patente inglez

a 17 do corrente.

O agente Oliveira fará leilão de varios cofres de ferro de differentes tamanhos, do mais afamado fabricante Milner, os quaes sendo prova de fogo, se tornam muito necessarios como indispensaveis em casos de incendios, qual o lamentado e recentemente occorrido á rua Nova, causando transtornos que facilmente póde evitar qualquer proprietario de estabelecimento mercantil, mediante modica despeza, assaz compensada com a diminuição dos cuidados e afflicções inherentes á imprevidencia:

Terça-feira

ás 11 horas da manhãa em ponto, no deposito de Phipps Brothers, á rua do Apollo n. 2 B.

LEILAÕ

Uma mobilia de jacarandá a Luiz XV com 12 cadeiras de guarnição, 2 de braços, 2 de balanço, 1 sofá e 2 consolos com pedra, 1 dita de amarello com as mesmas peças, 1 mesa elastica com 18 palmos, 1 apparador, 1 cofre francez, 1 guarda-roupa, 1 secretaria, 1 commoda, 2 guarda-louças, mesas para escrever com duas gavetas, 2 armarios, 2 carteiras para escriptorio, 1 espelho grande com moldura dourada, 1 machina para costura, 1 cama para casal, 3 marquezões, 1 sofá de jacarandá, 4 pares de consolos, 1 banca para jogo, 3 marquezas, 2 sofás, 36 cadeiras e 1 banca de amarello, 2 mesas de pinho, redomas, 1 [illegible], porção de chicaras e pires de porcelana, candieiros a gaz e muitos outros objectos

Quinta-feira 17 do corrente
pelo agente Pontual

No armazem da rua do Imperador n. 16, ás 11 horas em ponto.

AVISOS DIVERSOS.

Monte pio portuguez.

A ultima parte do art. 43 dos estatutos que regem esta beneficente sociedade diz: A directoria fará publicar em algum dos jornaes mais lidos os relatorios trimensaes que mandar ao conselho, etc., etc., etc. Ficará isto para as kalendas gregas?

Aluga-se

o 2º andar do sobrado da travessa do Corpo Santo n. 25: a tratar no armazem do dito sobrado.

PREPARATORIOS

LINGUA PORTUGUEZA
[illegible]
PHILOSOPHIA
GEOGRAPHIA
HISTORIA
RHETORICA E POETICA

José Soares d'Azevedo

professor de lingua e litteratura nacional no Gymnasio Provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37, cursos especiaes de cada uma das disciplinas acima mencionadas. Os alumnos que quizerem frequentar qualquer aula destas, podem dirigir-se á indicada residencia, para se informarem da hora e condições.

Estrada [illegible] Chacon para o Poço.

Aluga-se uma [illegible] com quintal, tanque para tomar banho, cacimba com boa agua, muito propria para passar-se o verão, e além disto fica muito perto da estação Chacon ou Casa Forte: quem a pretender dirija-se ao sobrado do Caldeireiro em frente a [illegible], que achará com quem tratar.

— Manoel [illegible] declara que deixou de [illegible] de Silva & Joaquim Felippe.

Agradecimento

O abaixo assignado agradece cordialmente aos Illms. Srs. W. [illegible], gerente dos trilhos urbanos do Recife á Caxangá e ao seu ajudante Manoel Livinio de [illegible] Lima, a maneira digna pela qual trataram-se, agradece a grande confiança que sempre lhes depositaram durante o tempo que servio como empregado da mesma companhia.

E aproveita a opportunidade para offerecer-lhes seu diminuto prestimo, e apresentar-lhes seu sincero respeito, votos de estima, e a mais santa amizade. Recife 14 do janeiro de 1871.

Augusto Pacheco de Queiroz.

— Offerece-se um homem de idade para botar sentido a algum sitio: a entender-se na rua da Paz n. 2 por cima da taberna.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous quarto n. 1397 com 900$000, dous quartos n. 622 com 400$000, um quarto n. 3324 com 200$000, um quarto n. 1361 com 100$, um quarto n. 689 com 100$, um quarto n. 2632 com 100$ e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (178ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias, a beneficio da matriz de Tacaratú (179.ª) que se extrahirá sexta-feira 20 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$400
Meio bilhete	2$700
Quarto	1$350

Manoel Martins Finza

Cozinheiro

Precisa-se de um cozinheiro: no trivial rua da Florentina n. 20, fabrica de cerveja.

Aula particular de primeiras letras.

Joanna de Siqueira Silva, autorisada pela directoria geral da instrucção publica e despacho do Exm. Sr. presidente da provincia, participa aos senhores pais de familias que tem aberto sua aula particular de instrucção primaria na freguezia de S. José desta cidade, no largo da Ribeira, sobrado n. 19, onde espera satisfazer aos pais de familia que lhe confiarem suas filhas, tanto nas materias que constituem a sobredicta instrucção, como tambem em que for concernente as habilidades de agulha, como sejam bordado de ouro, lãa, linha e croxé, etc.; desde já protesta pelo muito cuidado e boa educação de suas alumnas.

Aos influentes do carnaval, para os bailes.

Na rua estreita do Rosario aluga-se vestuarios de principe bordados a ouro e a lãa tudo de gosto, e por preço commodo; dominós bordados para homens e meninos, de todos os gostos e côres e faz-se qualquer vestuario a gosto de seus donos, por figurinos e a phantasia, trazendo seus donos as fazendas e os enfeites: quem quizer mandar fazer avise com tempo para fazer-se. Qualquer enfeite proprio para o carnaval, de flores para enfeitar vestidos e capacetes; tudo acha-se prompto.

— Precisa se de um bom cosinheiro, mulher ou homem, para serviço de um estrangeiro solteiro: á tratar na rua da Cruz (Bom Jesus) armazem n. 12.

Casa

Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 30 á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova: a tratar na loja da mesma.

Luiz Nenhaus et frere
Relojoaria suissa

Tem a honra de participar ao respeitavel publico que abriram na rua Barão da Victoria (antiga rua Nova) n. 67, uma loja aonde se vende e concerta-se todas as qualidades de relogios, tanto de algibeira como de parede. Nesse deposito de relogios estão dos melhores fabricantes da Europa, e ha um esplendido sortimento de trancelins, cadêas, chaves, etc., de ouro e de prata: as pessoas que quizerem honrar-nos com a sua confiança, podem ficar certos que serão servidos da melhor fórma, porque garantimos as obras que vendermos, e qualquer concerto feito por nós.

PRIMEIRO E ANTIGO CONSULTORIO HOMEOPATHICO
Dirigido pelo Dr. SANTOS MELLO

Os habitantes do interior podem-no consultar por escripto, no que serão satisfeitos com promptidão.

Presta-se tambem á chamados para o interior, a preço modico.

Consultas, no consultorio das 10 horas ao meio dia.

Chamados, a qualquer hora.
Aos pobres gratis.

43—Rua do Barão da Victoria—43
(Antiga rua Nova).

— Precisa-se de uma [illegible] na rua Nova n. 45, 2º andar.

— Precisa-se de um feitor com pratica de plantações; a tratar no escriptorio do escrivão Motta n. 17 rua estreita do Rosario.

— Precisa-se de uma ama para casa de familia: na rua estreita do Rosario n. 14.

Ensino particular em Olinda

José C. da S. Pessoa, professor publico do Curato da Sé de Olinda, partecipa aos Srs. paes de familias que se propõe a ensinar ás tardes por casas particulares, tanto as materias que constitue a instrucção primaria como lingua nacional e arithmetica na casa de sua residencia, e bem assim a habilitar para o magisterio, qualquer senhora que para tal fim se digne escolhe-lo, garantindo o maior disvelio e assuidade no cumprimento de seus deveres.

Pede-se

a senhora viuva, D. Theodora de Jesus Mira declare por este *Diario* onde está, pois quer-se-lhe fallar, visto que a pessoa que a senhora deixou na casa em que morava não o quer dizer.

COLLEGIO DE S. PEDRO DE ALCANTARA
ESTABELECIDO A' RUA DO COMMERCIO N. 3.

O abaixo assignado, director e proprietario deste novo estabelecimento de educação, participa aos pais de seus alumnos e ao publico desta cidade, que tendo o anno proximo passado leccionado pelo methodo do Dr. Abilio Cesar Borges (o qual não admitte o reprovado castigo de palmatoadas), e colhido grandes vantagens na escola de seu estabelecimento, acha-se estabelecido na rua do Commercio n. 3, onde tem vastas accommodações para tres escolas, sendo cada uma de quarenta alumnos, sob a direcção de habeis professores, pelo mesmo methodo do Dr. Abilio, e convida aos pais de familia para examinarem o asseio e methodo dos professores, sendo uma das aulas dirigida pelo mesmo director, o qual tem longa pratica de ensino.

Continúa a receber alumnos internos, meio-pensionistas e externos para instrucção primaria e secundaria, por commodos preços, e garante adiantamento e bom tratamento aos mesmos alumnos. Recife, 7 de janeiro de 1871.

Joaquim Teixeira Peixoto Filho.

IMPERIAL INSTITUTO DE N. S. DO BOM CONSELHO.

DIRIGIDO PELO BACHAREL
Antonio Columbano Serafico de Assis Carvalho.

No dia 9 do corrente mez terá lugar a abertura das aulas de instrucção primaria e secundaria deste Instituto.

INTERNATO DE S. BERNARDO
ESTABELECIDO NA CIDADE DO RECIFE

SOB A VALIOSA PROTECÇÃO DE
S. SANTIDADE PIO IX.
DIRECTOR E PROPRIETARIO O
BACHAREL EM MATHEMATICA
BERNARDO PEREIRA DO CARMO JUNIOR.

Este antigo estabelecimento de educação e instrucção achando-se actualmente no espaçoso, claro e bem ventilado edificio da praça do Conde d'Eu n. 32, para onde foi removido, continúa a receber alumnos internos, sim'internos e externos.

Os bons resultados que hão colhido e exibido os muitos alumnos que tem tido este estabelecimento, devem servir de garante e animação aos paes de familias que desejarem ter ahi seus filhos.

Nos estatutos do collegio, que estão a disposição de quem os quizer ler, se acham consignadas as condicções de entrada.

INSTRUCÇÃO PRIMARIA
Rua do Commercio n, 5
(Recife)

José Francisco Ribeiro de Souza, professor particular de instrucção primaria, scientifica aos illustres pais de seus discipulos e a quem mais possa interessar, que a abertura de sua aula tera lugar no dia 9 de janeiro de 1871 proximo futuro, na casa onde mesma funcciona ha tres annos, na rua do Commercio n. 5.

Tem resolvido admittir um certo e determinado numero de alumnos, os quaes serão leccionados por habeis professores.

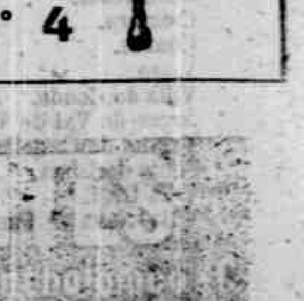
A aula começará em todos os dias uteis as 9 horas da manhãa e terminara as duas horas da tarde,

Péde como especial favor aos interessados, de examinarem o acceio, ordem, methodo de ensino e dedicação dos respectivos professores.

Recife, 29 de dezembro de 1870.

Mme Vve FALQUE

N'ESTA ANTIGA E CREDITATA
FABRICA DE
CHAPEOS DE SOL
ENCONTRA SE CONSTANTEMENTE HUM COMPLETO SORTIMENTO DE
CHAPEOS DE SOL:
De todas as qualidades!
De todos os feitios!
De todos os preços!



RUA DO CRESPO Nº 4

CURAS IMPORTANTES
Do xarope Vegetal Americano, especialidade de Bartholomeu
34, RUA LARGA DO ROSARIO 34

Não costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram aceita-los, lhes deem credito e voga; porque são sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que lança mão o charlatanismo; mas não querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram, os que abaixo vão transcriptos, os fazemos publicar manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope. — *Bartholomeu & C.*

ATTESTADOS.

Illms. Srs. Bartholomeu & C. É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de intensa tosse, á ponto de não poder dormir a noite a despeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco: grato pois e esse resultado manifesto a Vs. Ss. meu reconhecimento. — De Vs. Ss. amigo, venerador e obrigado. — Manoel Antonio Vieira Junior. — Sua casa 20 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C. — [illegible] Vegetal Americano, de sua composição, quando me achava bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem aliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração continuo a ser de Vs. Ss. attento, venerador e obrigado. — Luiz Cremona. — Recife 25 de setembro de 1868.

Illms Srs Bartholomeu & C. — O xarope Vegetal Americano que Vs. Ss. têm exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, conforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço [illegible] a dous annos havia assistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram pois Vs. Ss. acceitar a expressão altamente sincera do meu reconhecimento ao meritorio serviço que lhe prestaram com o milagroso xarope, acreditando [illegible] de Vs. Ss. criado attento e obrigado. — [illegible] Recife [illegible] de 1868.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

Fundição da Aurora.

Neste estabelecimento se vendem taixas de ferro batido mais bem construidas do que as que vem de fóra a 240 rs. a libra ; sortimento completo.

Precisa-se

de um moleque de 14 a 16 annos para todo o serviço de uma casa : na rua do Impera dor n. 32 no Estaminet.

ATTENÇAÕ

Para evitar questões se faz publico que os escravos Honorato, cabra, Maria, crioula, Amador, crioulo, Cincinato, cabra, Romão, cabra, Severino, Angola, Benedicto, Angola, e Olimpia, crioula, todos pertencentes á José Luis de Siqueira Cavalcanti Junior, ora residente com seu sogro Manoel Ignacio de Siqueira Cavalcanti no engenho Santa Cruz de Barreiros, se acham vendidos por uma escriptura de hypotheca de triplicado valor, vencida segundo suas clausulas, como tudo se póde ver da dita escriptura lavrada no cartorio do tabellião Almeida em data de 12 de abril de 1865.

— O Sr. Miguel Candido de Medeiros Pinto é rogado a vir a esta typographia.

COLLEGIO
DE
Santa Genoveva.
Á
Rua do Hospicio casas ns. 22 23 e 24.

Antonio Marques d'Amorim avisa ás pessoas á quem possa interessar que as aulas d'este estabelecimento abrir-se-hão segunda feira 9 do corrente. O maior desvello pela educação moral e intellectual de seus alumnos é promettido por seu director, coadjuvado por professores de reconhecido merito e probidade.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de familia, e que saia á rua sendo preciso : na rua da Palma n. 80.

BRAZILIAN STREET
Railway Company (Limited)

Do dia 16 do corrente em diante serão supprimidos os seguintes trens, visto que pouca concurrencia tem havido para elles :

De Apipucos ao Recife as 9 horas e 35 minutos da noite.

Do Recife á Apipucos as 10 horas e 30 minutos da noite.

Escriptorio da companhia, 9 de janeiro de 1871.

W. Rawlinson,
Gerente.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico e principalmente ao Illm. corpo do commercio desta praça, que vendeu ao Sr. João Muniz de Amorim, a sua taberna que tinha, sita na rua do Rangel n. 5 nesta data, livre e desembaraçada de todo o activo e passivo, sendo eu o responsavel a quaesquer dividas que appareça do estabelecimento, feitas até a data do presente.
Recife 1° de janeiro de 1871.
Antonio Fernandes de Barros.

— O abaixo assignado retirando-se para fóra do imperio por encommodos de saúde e não podendo pessoalmente despedir-se de seus amigos, pede desculpa, e ao mesmo tempo offerece seus diminutos prestimos na ilha de S. Miguel, onde pretende residir por algum tempo.
Recife 11 de janeiro de 1871.
Manoal José da Silva Oliveira.

— São rogados a comparecer á casa de Alfredo & Barbosa Junior, os Srs. abaixo a negocio que não podemignorar :
Francisco Marques da Fonceca Pitta.—Gamelleira.
Joaquim Cavalcanti de Albuquerque.—Engenho Canôa-Grande.
Austricliano Socrates de Moura Poggi.—Barreiros.
Heliodoro Accacio Rangel.—Gamelleira,

— Desappareceu da casa n. 25 da rua do Bom Jesus, antiga da Cruz, um pequeno livre de 7 a 8 annos de idade, pardo, de cabellos cortados, em mangas de camisa com calça branca, sapatos novos de trança encarnada : quem o encontrar ou delle souber leve-o ao lugar acima, que será recompensado ; o pequeno é do engenho Morenos.

PRENSA INGLEZA

James Ryder & C.
Rua de Apollo numero 26.
SYSTEMA HYDRAULICO ! ! !

Durante esta safra James Ryder & C. teem resolvido enfardar algodão á razão de 500 rs. por arroba, inclusive capas, arcos e marcas.
Rua de Apollo n. 26, prensa hydraulica de James Ryder & C.

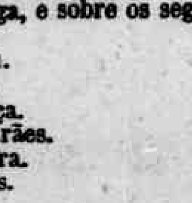
— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia ; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata. Igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente á mesma arte

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Trapiche n, 17, 1° andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal :

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lanos.
Covilhãa.
Vascal (Valpasso).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.



Sabbado 14 do corrente mez, setimo dia do fallecimento da Exma. Sra. D. Francisca de Paula Cavalcanti do Rego Barros, dir-se-ha pelas 8 horas da manhãa, na capella do cemiterio publico uma missa pelo repouso eterno de sua alma, e para ella são convidados os parentes e amigos da mesma finada.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia : na rua da Cadeia n. 21.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos, com pratica de taberna : a tratar na rua Direita n. 141.

BERTHOLINI & C.

ANTIGA, E BEM, CONHECIDA FABRICA.
DE

CHAPÉOS DE SOL

DA

Rua do Barão da Victoria, esquina da Cambôa, do Carmo, n. 23 (Antiga Rua Nova)

Temos á honra de participar a nossos numerosos freguezes que com a chegada de um dos socios da Europa, suprio-se a casa com um completo sortimento de chapéos de sol de todas as qualidades como tambem, de todos os materiaes para os mesmos fabrico, como sejam armações de todas as qualidades, sedas, mirinós, alpacas e pannos, assim como de especial cothileria, armas para caça, chumbeiros e polvarinhos. Os chapéos de sol terão abatimento de 12, 15 e 25 por cento, comprando á dinheiro.

A ESMERALDA

N. 5 rua do Cabugá N. 5

N. 5 rua do Cabugá N. 5

Este antigo estabelecimento, acha-se hoje montado n'uma escala de poder servir vantajosamente os seus freguezes, attento o grande sortimento de joias d'ouro, prata e brilhantes, que sempre tem e recebem mensalmente das principaes fabricas da Europa- cujos preços são em competiveis e as obras garantidas de lei.

MOREIRA DUARTE C.

MANUEL & C.

Tem a satisfação de participar aos seus numerosos freguezes, que em vista de ser-lhes mais commodo, tem estabelecido uma nova fabrica de chapéos de sol, na rua da Cadeia do Recife n. 9, hoje rua do Marquez de Olinda, onde acharão os pretendentes, muito avultado sortimento de chapéos de sol de todos os preços, qualidades e por preços mas commodos do que comporta o nosso mercado : convidam especialmente aos Srs. compradores por atacado darem, sendo possivel suas encommendas, pois poderão assim serem mais bem servidos, visto poderem escolher as armações as fazendas que a demora da fabricação é bem diminuta,

GRANDE E BEM MONTADA OFFICINA DE ALFAIATE

41 - RUA DO BARÃO DA VICTORIA - 41

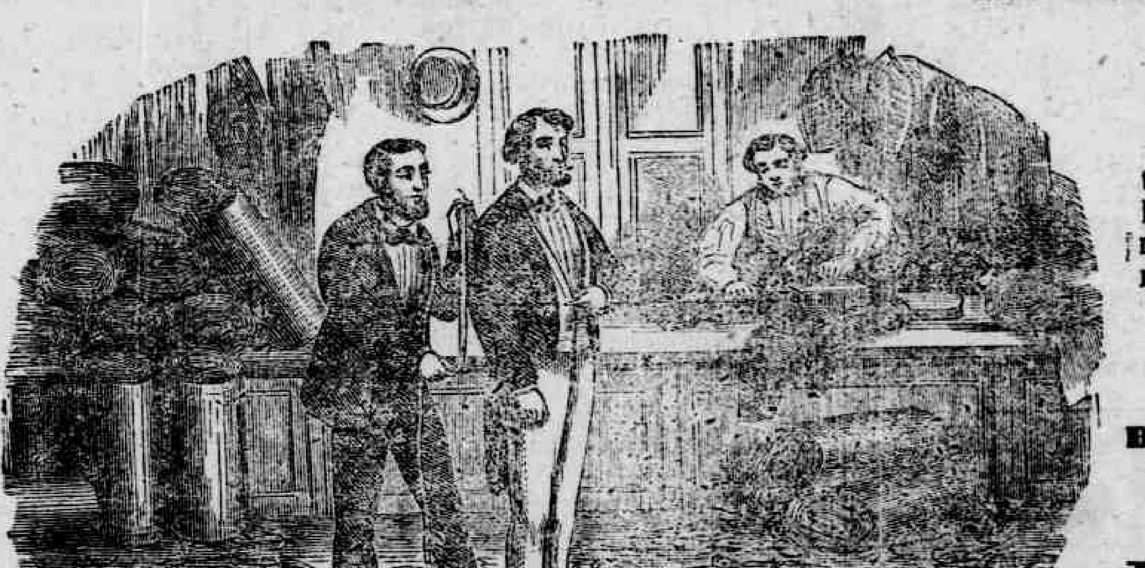
DE

ARRUDA IRMÃOS.

Neste novo armazem tem um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemãas e todas todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar a este novo armazem.

Assim como tem uma grande officina de alfaiate, montada com todos os preparos que ha de melhor, dirigida por habeis artistas, que pela sua promptidão e perfeição nada deixam a desejar.

Casemiras inglezas, francezas, de todas as qualidades, brins de côres e brancos, coleirinhos modernos, chapéos de sol de seda, finos.



Roupa de todos os amanhos para homens meninos.

Por todos os paquetes recebem-se as melhores e mais modernas casemiras que ha na Europa.

RUA
Barão da Victoria
antiga rua
NOVA
N. 41.

RUA
D.
Barão da Victoria
antiga rua
NOVA
N. 41.

Este estabelecimento acaba de soffrer uma reforma radical em acceio, artistas e commodos, e em pontualidade nas encommendas, finalmente em tudo afim de melhor servir os seus numerosos freguezes deixa-se de annunciar todas as fazendas, para não se tornar massante

ATTENCÃO

O abaixo assignado faz sciente ao publico que no dia 6 do corrente se ausentou de sua casa o crioulinho Manoel, seu tutelado, com idade de 14 annos, pouco mais ou menos, foi vestido de calça de brim pardo e camisa de algodãozinho, suppõe-se que está omisiado, pelo que o mesmo abaixo assignado protesta contra quem o tiver agasalhado, tendo desde o dia 7 dado parte a todas as autoridades policiaes nesta cidade desta ausencia.
Recife 11 de janeiro de 1871.
Honorato Joseph de Oliveira Figueiredo.

AMA

Precisa-se de uma ama que cozinhe com perfeição e que tambem saiba engommer : a tratar na rua Nova, casa n. 22.

Ama.

Precisa-se de uma ama para cozinhar : na rua da Imperatriz n. 58, loja.

20$000

Aluga-se a casa da rua do Progresso, acabada de nove : na rua de Hortas n. 30.

Companhia Alliança

DE
seguros maritimos estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL. . Rs. 2,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navios de vella e vapores para dentro e fóra do Imperio. Agencia á rua do Commercio n. 17, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

— Aluga-se uma casa na ilha de Bemfica com sete quartos, quintal murado, cacimba, etc., por commodo aluguel : a tratar no escriptorio do escrivão Motta, n. 17, primeiro andar da rua estreita do Rosario.

AMA.

Precisa-se de uma ama forra ou escrava para cozinhar : na rua de Hortas n. 30.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava : a tratar na rua da Senzala-velha n. 110, 1° andar.

Collegio de S. Francisco Xavier

Rua do Hospicio n. 32.

Conforme o costume dos outros annos, este estabelecimento funccionará tambem no corrente anno lectivo, as aulas de instrucção primaria e secundaria.

José Pedro Velloso da Silveira.

A viuva, filhos e netos do coronel José Pedro Velloso da Silveira, agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram assistir as ultimas exequias feitas a seu prezado esposo, pai e avô, acompanhando-o até o cemiterio publico ; e de novo convidam as mesmas pessoas para assistirem ao officio solemne que tem de ser celebrado sabbado 14 do corrente, setimo dia do seu passamento, pelas 9 horas da manhãa, na matriz de Santo Antonio ; e desde já antecipam-lhes o seu eterno reconhecimento.

Ama.

Precisa-se alugar uma escrava que cozinhe e engomme para pouca familia : na rua do caes do Capibaribe, casa com portão e grade de ferro, e tambem se aluga uma negrinha.

Attenção

Troca-se um Cruxificado de marfim no calvario, obra de muito gosto : na rua da Madre de Deos n. 34, 1° andar.

— Precisa-se de uma ama para coser e engommar em uma casa de pouca familia : a tratar na rua Velha n. 8. Prefere-se a que more fóra.

O bacharel Manoel Barbosa de Araujo continúa a receber na casa de sua residencia, rua da Saudade n. 35, alumnos pensionistas, meio pensionistas e externos

Cozinheiro e engommadeira

Na estrada da Ponte de Uchôa, sitio de José Duarte das Neves, precisa-se de um cozinheiro e uma engommadeira, paga-se bem agradando.

— Precisa-se de uma ama ou moleque, preferindo-se escravo : na rua do Barão do Triumpho n. 84, 2° andar

Casa no Monteiro

Aluga-se uma casa no Monteiro, porto do Xisto, baixa do rio : a tratar na rua Primeiro de Março, antiga rua do Crespo n. 17, loja.

ATTENCÃO

O abaixo assignado tendo annunciado pelos jornaes o roubo de vinte e tres contos de reis, que lhe foi feito em sua casa na noute de 28 para 29 do mez proximo findo, vem ainda hoje annunciar que o author de semelhante roubo é um individuo, que se faz conhecer por diversos nomes, dando um em cada lugar que chega, como fez ha poucos dias em casa do abaixo assignado, por occasião de pedir um agasalho para pernoitar, com o sobrenome de Rocha Lima; é o celebre Jesuino Bezerra Batalha, bem conhecido nos sertões de Pajeú, branco, côr morena, estatura regular, corpolento, rosto redondo, olhos pequenos, tem uma cicatriz de um talho entre as sobrancelhas, e um braço baleado. Suas relações, segundo está informado o abaixo assignado, são para a Escada, Caruarú e Pajeú, onde dizem se communica com um tal Athayde, e nessa cidade com um hespanhol, morador na rua do Sebo.

Recommenda-se as authoridades policiaes a captura do mesmo Jesuino.
Santos Mendes, 9 de janeiro de 1871.
Laurentino Gomes da Cunha Pereira Beltrão.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia : na rua do Cabugá n. 1, loja

Ensino de preparatorios, segundo o novo programma para exames
Pessoa competentemente provisionada pela directoria geral da instrucção publica, continúa a leccionar as sciencias preparatorias, inclusive a lingua nacional, das 8 horas da manhãa as 2 da tarde, na travessa da rua Bella n. 10.

Na rua estreita do Rosario n. 35 preparam-se bandeijas de bolos para bailes, casamentos e baptisados, fazem-se bouquetes para noivas, de muito gosto, e para qualquer offerta, fazem-se doces finos de semelo e de ovo para presentes, pudins, bolos e pães-de-ló enfeitados, flores de todas as qualidades, capellas e ramos para senhoras e meninas, enfeitam-se velas com todo gosto para baptisados.

Instrucção primaria.

Escola particular do sexo femenino.

Anna de Queiroz e Albuquerque scientifica aos pais de suas alumnas que do dia 9 do corrente mez de janeiro em diante estará aberta a sua escola na rua Marsilio Dias n. 129, 2° andar, onde continúa á disposição daquelles senhores que a quizerem honrar com a sua confiança, entregando lhe suas filhas para o referido ensino. Habilitada pela directoria geral da instrucção publica em consequencia do seu exame, e animada pelo continuado estudo que ha feito e pratica adquerida ; tudo isto offerece ella como garantia, e bem assim a mais devotada dedicação e esforços no fiel desempenho de seus deveres.

— Precisa-se de um homem de reconhecida capacidade, que saiba ler, escrever, e entenda de tratamento de capim e gado, e que queira administrar um sitio perto desta praça : quem estiver nestas circumstancias (sendo solteiro melhor), dando garantia de sua conducta, appareça na rua do Queimado, 1° andar por cima da loja do Lavra.

Perguntas innocentes.

Pergunta-se ao Rotchild dos marchantes o seguinte :

1

Poderá o Sr. Rotchild comprar carne á 8$000 por arroba, e vender á 6$, 5$, 4$ e 3$ sem prejudicar os seus credores ?

2

Poderão os couros que o Sr. tira indemnisar a baixa, que dá no preço da carne ?

3

Sabe V. S. qual a classificação que tem o negociante que compra por oito e vende por seis, preço inferior ao da praça, e falta depois aos seus pagamentos ?

4

Os seus credores saberão deste seu modo de negociar !

5

Será licito á um milionario furtar-se ao pagamento de seus debitos, allegando prescripção á credores incautos ?

6

Não lhe aproveitou a lição, que lhe deu o gato montez ?

Alerta ! fazendeiros, Rotchild tem intenções sinistras !

Alerta ! Fujam da bancarrota !

Ama.

Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de pouca familia : na rue da Conceição n. 37.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos para caixeiro : na padaria da rua do Rangel numero 9.

Attenção

Na travessa do Ouvidor n. 12 compra-se um nivel para trabalhos graphicos.

RUA DO IMPERADOR ns. 9 e 11.

Estabelecimento de carros funebres,

Agra & C. scientificam aos seus amigos e ao publico em geral, que não podem de fórma alguma continuar no sistema de fazer enterros fiados, pois grande parte das despezas são pagas á bocca do cofre ; os enterros de hoje em diante serão feitos na mesma conformidade, (recebendo tambem á bocca do cofre) para não nos vermos em apuros em satisfazermos esta obrigação, o que fazemos sciente para conhecimento de todos. A elimitada confiança e consideração que nos tem dispensado o publico e os nossos amigos, nos põem na obrigação de darmos um voto de gratidão a todos, confessando-nos eternamente reconhecidos.

Attençaõ

Quem precisar de um administrador portuguez para engenho, ou para sitio, ou para caixeiro, pois se acha com algumas instrucções, dando informações da sua conducta : quem pretender dirija-se á rua Nova de Santa Rita n. 33.

— Arrenda-se um sitio com baixa de capim na Torre : a tratar na rua do Imperador n. 57, entrada pelo caes 22 de Novembro

AVISO

O Sr. professor Antonio Maximo de Barros Leite queira apparecer no pateo da ribeira n. 15 a negocio de interesse.

Methodo Castilho.

Secundino José de Faria Simões, professor particular de instrucção elementar pelo methodo Castilho, avisa ao respeitavel publico, e com especialidade aos pais de seus alumnos, que no dia 16 do corrente está aberta a sua aula na rua da Penha n. 25, primeiro andar, onde recebe pensionistas por preço commodo : o mesmo professor promette muito se esmerar pelo adiantamento de seus alumnos.

— Miguel Augusto d'Oliveira vai á Lisboa, e não lhe sendo possivel, por encommodos de saude, despedir-se pessoalmente de todos os seus amigos, serve-se do presente meio para fazê-lo, podindo-lhes desculpa dessa falta involuntaria, e offerecendo-lhes seus serviços n'aquella cidade
Recife, 10 de janeiro de 1871.

Agencia em Pernambuco
Do Dr. Ayer
Peitoral de Cereja

Cura a phthysica e todas as molestias do peito

Salsa parrilha

Cura ulceras e chagas antigas, impigens e darros.

Tonico

Conserva e limpa os cabellos.

Pilulas catharticas.

Puramente vegetaes sem mercurio ; cura sezões, purgao e purificam todo o systema humano.

Vende-se effectivamente em casa de Samuel P. Johnston & C. rua da Senzalla Nova n. 42.

Ama

Precisa-se de uma ama que cozinhe com perfeição e que tambem saiba engommar : a tratar na rua estreita do Rosario n. 10, 2° andar.

— Precisa-se da quantia de 500$ a 700$ a juros, dando-se garantia : quem tiver deixe o nome e morada nesta typographia.

AMA Precisa-se de uma para pouca familia : na rua do Caldeireiro n. 68

Companhia DE Santa Thereza.

De ordem do conselho de direcção são convidados os senhores accionistas a realisarem até o dia 20 do corrente a segunda entrada do capital sobscripto, á razão de 10 0/0, no escriptorio do director caixa o Exm. Sr. Barão da Soledade, praça do Corpo Santo.
Recife 9 de janeiro de 1871.
O gerente,
Justino J. de S. Campos.

AMA

Precisa-se de uma ama livre ou escrava que cozinhe e lave : na rua da Palma n. 34.

Canoa desapparecida

Roga-se a qualquer pessoa que encontrar uma canôa de carreira aberta, com uma taboa no fundo, faltando lhe um rombo na prôa e algumas taboas no paneiro da prôa, suppõe-se que esteja encalhada por alguma beira de praia, ou nas correntes de algum navio : quem a encontrar queira dar parte em Santo Amaro, no estaleiro do Saraiva que se gratificará generosamente.

Collegio de SS. Coração de Jezus, rua da Imperatriz n. 63

Josephina Benvinda da Cunha Souto Maior faz sciente aos pais de suas alumnas que abre as aulas deste collegio no dia 11 do corrente.

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura japoneza.

Só e unica approvada pelas as academias de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecado até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife n. 51, 1° andar, em todas as boticas e casa de cabelleireiro.

Attenção.

Na rua estreita do Rosario n. 35 prepara-se almoço, jantar e ceia para caixeiros e estudantes, e qualquer pessoa que queira tudo com asseio e preço commodo.

Casa para alugar

Aluga-se uma casa com commodos para familia em uma das principaes ruas do Poço da Panella, proximo do rio Capibaribe e com excellente cacimba de agua de beber ; a tratar na rua da Palma n. 34

AVISO

Um homem habilitado a trabalhar em machinas a vapor offerece-se aos senhores que das mesmas usarem, tanto em engenho como em fazenda de algodão, serraria, etc., obrigando-se a fazer todo e qualquer concerto nas mesmas machinas : os senhores que delle precisar podem dirigir-se ao becco das Boias n. 14, que ahi acharão com quem tratar

Irmandade do Divino Espirito Santo, erecta no convento de S. Francisco da cidade do Recife.

De ordem da mesa regedora são convidados todos os nossos irmãos para comparecerem no domingo 15 do corrente, pelas 9 1/2 horas do dia, no consistorio da nossa irmandade para elegermos um irmão que substitua o cargo de primeiro diffinidor discreto, visto ter vagado este lugar por fallecimento do nosso irmão Bento Eleuterio de Souza Castro que occupava.

Consistorio da irmandade do Divino Espirito Santo do convento de S. Francisco 12 de janeiro de 1871.

Marcolino Augusto da Silva Villar,
Secretario.

Bolos para casamentos e bailes

146—Rua do Marquez de Herval—146

Preparam-se bandeijas com differentes armações, bolinhos de diversas qualidades, bandeijas enfeitadas ao ultimo gosto com bouquets, figuras e disticos de ouro ; assim como preparam-se todas as qualidades de bolos francez, inglez, pudins, pão de-ló e as de mais iguarias, bouquets de cravos para casamentos, preparam-se presuntos e fiambres e todas as qualidades de assados. Tambem se dão todos estes preparos a praso, dando-se bons fiadores. Garante-se a perfeição e asseio e por preço commodo.

Aluga se

O terceiro andar do sobrado n. 8, á rua da Imperatriz : á tratar com J. I. de M. Rego, á rua do Commercio n. 34.

A margem do rio do Poço da Panella.

Aluga-se por festa ou por anno uma casa com soffriveis accommodações, tendo um jardim ao lado, arvores fructiferas e dando fructo, como sapotizeiros, mangueiras, larangeiras, goiabeiras, pinheiras, figueiras e fructa-pão, etc., cacimba de agua de beber, portão e grade de ferro na frente da mesma casa, e um dito no fundo do mesmo sitio, cujo olha para a igreja de N. S. da Saude : quem a pretender dirija-se ao Recife na alfandega a tratar com o despachante Jezuino F. da Silva, ou no lugar do Caldeireiro onde reside.

Aviso ao publico

padaria da rua da Matriz n. 20

O pão conhecido pelo pão de Raymonda vende-se unicamente neste estabelecimento.

— A mesa regedora da irmandade do Santissimo Sacramento da parochia dos Affogados convida aos seus irmãos para comparecer no consistorio da matriz no dia 15 do corrente para em mesa geral se eleger os novos funccionarios para o anno vigente.

O escrivão,
Manoel G. de Sá.

ATTENCAÕ

Precisa-se alugar uma ama, que cosinhe, compre, e engomme, para casa de familia, composta de duas pessoas, dando-se preferencia a uma mulher de meia idade ; quer seja forra ou escrava : quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a esta typographia a fallar que achará com quem tratar.

AMA Para uma familia allemãa de duas pessoas precisa-se de uma ama moça para comprar e fazer o mais serviço de casa : no largo da matriz de Santo Antonio n. 4, 2° andar.

PROTESTO.

Tendo eu abaixo assignado João Tenorio Pereira de Moraes, acceitado uma lettra da quantia de dous contos e trezentos mil reis, saccada pelo Sr. capitão Antonio Manoel Gaião, morador na Vicencia, comarca de Nazareth, acha-se dita letra paga ; porque tendo uma planta de cannas no engenho Barra, comarca de Nazareth, do qual era rendeiro, o Sr. capitão Antonio Manoel Gaião propoz-me ficar com a safra das cannas pela paga dos 2:300$000, constantes da mencionada lettra, e annuindo entreguei-lhe as cannas e recebeu-as. Essas cannas eram da safra do anno passado (1870).

Achando-se o Sr. Gaião pago e satisfeito, e estando ainda a letra em seu poder e não tendo ninguem á vida a sua disposição, e querendo o abaixo assignado livrar-se de complicações futuras para si e sua familia, vem protestar contra qualquer transacção que se fizer com a dita letra visto está ella paga, e ter cessado a obrigação desde o dia do contrato das cannas a aprasimento das partes.

Espera o abaixo assignado que dentro do praso de sessenta dias o mais tardar, seja-lhe entregue a propalada letra.

Recife, 12 de janeiro de 1871.
João Tenorio Pereira de Moraes.

— Quem precisar de uma ama de leite dirija-se á rua Nova n. 61.

CONFEITARIA BRAÇO DE OURO

RUA DO IMPERADOR N. 26.

O proprietario deste estabelecimento avisa aos seus numerosos e bons freguezes, que acaba de preparar um grande sortimento dos melhores generos do mercado para rechear as despensas daquelles que tiverem bom paladar e disposição para gastar os cobres, no tempo da festa do Natal. Ahi encontrarão excellentes presentes de fiambre, vinhos, licores e cognac de todos os fabricantes, boa cerveja, marmelada portugueza, ameixas em caixinhas, conservas francezas e portuguezas, doces de todas as qualidades seccos e em calda. Tambem encontrarão bolinhos para chá de todas as qualidades, bolos francezes e inglezes, pão-de-ló, pudins, tortas, amendoas confeitadas, e quantidade de outros objectos que seria enfadonho enumerar.

NOVOS SORTIMENTOS
CHEGADOS PARA A FESTA.

Ao armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.

Ao armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.

CALÇADO FRANCEZ
Perfumarias, quinquilharias e brinquedos para meninos.

Este estabelecimento acaba de receber pelos ultimos vapores e navios de vella chegados da Europa todas as suas encommendas do grande sortimento de festa, offerece ao publico em geral, por preços resumidos o mais possivel, os artigos seguintes:

CALÇADO

Botinas para senhoras—duraque branco, preto e de outras muitas côres escolhidas do ultimo gosto da moda.
Botinas para meninas igual sortimento.
Sapatinhos de salto para senhora—duraque preto, branco e de cores, e de couro de lustro.
Botinhas para crianças, proprias de baptisados.
Botinas de diversas qualidades para homem.
Botas russianas para montaria, tanto inglezas de couro da Russia para viagem, como francezas de Melier, bezerro fino, para passeios.
Meias perneiras para meninos de 10 a 16 annos.
Sapatos de brim branco para homens.
Sapatos de vaqueta de lustro com sola de madeira, proprios para banhos.
Sapatos de borracha para homens e senhoras.
Sapatos abotinados, de differentes modelos. muito bons e fortes para meninos e meninas.
Sapatos de tapete, avelludados, Charlot, casimira preta, de trança portuguezes, para homens, senhoras e meninas.

Perfumarias.

Extractos finos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas, aguas de Cologne em garrafas de crystal para presentes, agua divina, agua florida, dentifrice la vande, agua de toilet, tintura para barba e cabellos, pomada hongroise para bigodes, pós de arroz e sabonetes, tudo isto de primeira qualidade, dos fabricantes Coudray, Piver e Lubin.

Quinquilharias

Luvas de pellica brancas—Jouvin.
Espelhos grandes dourados para salas, quartos e gabinetes.
Leques para senhoras e meninas.
Joias de ouro, brincos, transelins, pulseiras, botões de punhos, de abertura, correntes e chaves de relogio, tudo de ouro bom de lei.
Briucos de piaqué á imitação de ouro.
Correntes para relogio.
Abetoaduras para colletes e para punhos.
Albuns de velludo e marroquim para retratos.
Mammadeiras de vidro para crianças.
Caixinhas de costura, novos modelos com musica, proprias para presentes.
Quadrinhos dourados para retratos.
Toucas e sapatinhos de lãa para crianças.
Capellas para noivas e para pastoras de presepios
Caixinhas com vidros de augmento para verse em ponto grande a photographia dos retratos.
Pés de vidro para pianos.
Thesourinhas para costura e unhas.
Bolcinhas de seda e de veludo.
Cestinhas para braço de meninas.
Balaios para costura.
Cestos d'arame pratiado para frutas e pão a mesa.
Ricos artigos de phantasia necessarios para toilhetes e proprios de presentes.
Jarros e bouquets de porcelana para santuarios.
Registros de papel fino mui delicados.
Quadros promptos para collocar vistas.
Molduras douradas para quadros.
Estampas de bellas paysagens de cidades, de figuras e de santos.
Espanadores de penas e de palha.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Caixinha de musica de dar-se corda.
Ponteiras de espuma para cigarros e charutos
Gravatas de seda pretas e de côres.
Bengalas de cana com castões de marfim.
Ditas de baleia, junco e de muitas qualidades.
Pentes finos de marfim para caspas.
Escovas para facto, para cabello e para dentes.
Lunetas ou pencinez de prata dourada.
Ditos de tartaruga e de aço.
Oculos de prata dourada e de aço.
Reverbero transparente para candieiros.
Ditos para lanternas de pianos.
Cotos economicos para vellas de spermacete.
Cordas para violão.
Port-pratos para mesa.
Caixinhas de diversos modelos e preços.
Objectos novos de magicas o melhor possivel, para divertir meninos.
Malas, saccos e bolças para viagens.
Estojos de viagens, completos com navalhas.
Esporas de metal branco para saltos.
Chicotes fortes com martello para viagem.
Ditos de muitos modelos, de junco e de baleias.
Luvas de fio de Escocia brancas, e de côres.
Ditas de camurça amarellas.
Machinas para fazer café.
Globos de papel de côres para illuminações de festas campestres.
Balões de côres, de subir ao ar facilmente.
Jogos de dominó, da gloria, visporas, rodetes, bagatela e outros jogos allemães.
Esterioscopos com as mais bonitas vistas, de figuras destacadas e grupos de familias.
Armonicos ou accordions de todos os tamanhos e novos modelos com tremulos.
Realejos pequenos com novas musicas.
Cosmoramas de varios tamanhos, com differentes vistas mui pitorescas.

Para lapinhas.

Presepios completo com todas as peças e sortimentos avulsos de figurinhas, animaes, casas, jardins, etc.

Attenção

Todos os artigos mencionados neste annuncio vendem-se muito baratos, não só pelos abatimentos obtidos dos fabricantes em attenção as grandes e repetidas compras, como pelo bom systema de vender muito ainda mesmo com diminutissimo lucro.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS
Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.
A vista da qualidade e do preço das joias cada um póde-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.
A loja está aberta até ás 9 horas da noute.
Esquina da rua larga do Rosario

A MÃO DE OURO
Nova loja de joias
RUA DO CABUGA' N.9 A.
DE
Manoel da Cunha Saldanha & C.

Acaba de abri-se este estabelecimento de joias, o qual tem grande sortimento de todas as joias de ultimo gosto, as quaes venderá o mais barato possivel.
Todas as joias serão garantidas ouro de lei, pois os seus donos tendo em vista so adquirir freguezia não olvidarão, vender bom e por preços os mais razoaveis possiveis.
Convida-se o publico a vir a este estabelecimento, certo de que ficará satisfeito.
A' MÃO DE OUORRUA DO CABUCÁ N. 9 A

PHARMACIA AMERICANA
DE
FERREIRA MAIA & C.
RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 57
(Antiga rua do Queimado)

Acaba de ser reaberta a antiga pharmacia da rua do Queimado, pertencente ao Sr. José Alexandre Ribeiro, sob o titulo de Pharmacia Americana.
Tendo sofrido grande modificação esta pharmacia acha-se hoje montada com gosto e asseio, e esta certeza nos anima a convidar os Srs. medicos, e o respeitavel publico a visita-la.
A mesma pharmacia presta-se aviar qualquer receita que tarde da noute the seja dirigida.

GRANDE SORTIMENTO DE MUSICAS
NO
SALÃO DE PIANOS E DE MUSICAS
Rua da Imperatriz n. 14 loja

Para flauta, clarinetta, rabeca de pequena e grande orchestra, para banda militar e harmonio, tão proprio para este tempo de festas e para augmentar a solemnidade dos actos religiosos.
Todo pedido das provincias ou do interior serão promptamente attendidos.

ATTENÇÃO
A
LOJA DO PAPAGAIO
RUA DA IMPERATRIZ N. 40
Esquina do beco dos Ferreiros
DE
MENDES & CARVALHO.

Os novos proprietarios deste bem conhecido estabelecimento fazem sciente ao respeitavel publico desta cidade e fóra della, e com especialidade ás Exmas. familias da capital, amigas da economia domestica, que este estabelecimento se acha nas melhores condições de poder servir bem a quem o procurar, e por menos preço que qualquer outro, e para isso se acha bem montado com um grande, bonito e elegante sortimento de fazendas de lãa, seda, linho e algodão, todas modernas e ultimamente chegadas.
Os proprietarios limitam-se a vender pelo custo, ganhando o desconto, e só se vende a dinheiro ou 60 dias, a quem nos convier.

Chapéos de sol de seda de 8$ até 20$.
Ditos de merinó e alpaca de 3$500 a 5$000.
Poupelinas de laa e seda, e de linho e seda.
Alpacas de côres de lãa, e de seda.
Sultanas para vestidos.
Lãas de listra de seda.
Gurgurões de lãa.
Poil de chevre de differentes qualidades e gostos.
Barejes mescladas e de listras de seda.
Alpacas lisas de todas as côres.
Alpacas trançadas (Ivences).
Alpacas de flores.
Lãas escocezas de quadros largos.
Lãas lisas de todas as côres.
Alpacas brancas, lavradas e de cordão.
Cambraias brancas, tapadas e transparentes, inglezas e suissas, da largura de tarlatana.
Cambraias de côres graudas e miudas, a todo preço.
Metim da India de duas qualidades.
Cambraia para saias, bordadas e com pregas.
Cassas indianas, finissimas.
Cassa lisa de differentes qualidades.
Cassas de quadro e adamascada para cortinados.
Filó de linho liso e de salpico branco e preto.
Tarlatanas de côres, as mais bonita.
Toalhas de linho e de algodão de 500 rs. para cima.
Guardanapos de linho de 2$000 a duzia para cima.
Colchas de fustão branco de differentes tamanhos.
Ditas de fustão de côr com franjas.
Cobertores de lãa finos com listras largas.
Ditos brancos e encarnados.
Ditos brancos de algodão.
Cobertas de chita chineza.
Ditas de chita encarnada adamascada.
Bramantes de linho e algodão de differentes preços.
Atoalhados de linho e algodão trançado e adamascado de diversos preços.
Pannos de linho e de Hamburgo.
Silecias de linho e bretanhas.
Franellas lisas e de quadros de todas as côres.
Mussulinas e brilhantinas brancas.
Fustões de côres para vestidos.
Pannos da costa para cobrir mesas.
Ditos de quadros, encarnado e largo.
Sargelins francezes e inglezes de todas as côres.
Camisinhas bordadas de cambraias transparentes.
Lenços bancos, chinezes, de cambraia, de linho, de esguião e de bretanha, havendo muita diversidade em quaildades, gostos e preços.
Ditos bordados, branco e finos.
Ditos de seda de côr, para homens e senhoras.
Peitos para camisas, ha de algodão e de linho. lisos, bordados e de pregas para todo o preço.
Gravatas, completo sortimento, preta e de côres, de seda e setim com mola, e brancas bordadas.
Grosdenaple preto e branco.
Setins de côres.
Espartilhos de linho finos e baratos.
Esguião de linho e de algodão.
Luvas de seda, brancas e de côres e de algodão
Cortes de colete de gurgurão de seda.
Vestuarios de fustão branco e de côres para meninos de 2, 3 e 4 annos.
Fumos de seda elasticos.
Chales de chita, de metim e de merinó liso.
Ditos estampados de 4 até 10$.
Capelas para noivas e véos de blonde.
Casaquinhos de seda dos mais modernos e ricamente enfeitados.
Chales de merinó, pretos bordados e lisos com vidrilhos.
Tapetes aveludados de diversos tamanhos, tanto para porta como para soffá.
Cortes de cassa bordada e de salpico.
Ditos de filó liso muito baratos.
Balões de mussulina branca e de lãa de côres com anquinha.
Redes de panno proprio, para dormir.
Crgandys brancos e de côres.
Punhos de linho e colarinhos bordados e lisos, de linho e de algodão.
Camisas brancas, francezas e inglezas, de linho e algodão, com peito liso, de pregas. e bordadas.
Lona para camas, parda e branca.
Peças de algodãosinho de 2$800 o 6$.
Algodão infestado, liso e trançado.
Madapolões de 24 jardas, de 4$500 até 10$000 a peça.
Ditos francezes muito largos de 34 e 45 varas cada peça.
Retalhos de chitas, lãas e cambraias, que se vendem por preço barato.
Chitas de 240 rs. até as mais finas que ha no mercado.
Brins pardos e de côres, lisos, trançados e de listras.
Brins brancos de linho do mais barato até o mais superior.
Fustões brancos e de côres para roupas.
Merinó preto, verão, trançado e de cordão.
Merinó verão azul.
Bombazinas, princezas, cantão, lãazinhas, cassas pretas, chitas, alpacas pretas e pintadas, tendo um grande sortimento de fazendas de todas as qualidades que são procuradas para luto.

Roupas feitas na loja do papagaio.

Um magnifico sortimento de roupas feitas de todas as qualidades tanto para homem como para menino, um bonito sortimento de casemiras de quadros de listras e lisas proprias para calças, paletots e coletes, cortes de gurgurão de seda para coletes, pretos e de côres, pannos pretos, azues, cór de café e casemiras.
Paletots de casemira de côres, pretos, azues, côr de café, alpacas pretas e de côres, de brim branco, brim pardo, gangas, brins de côres, etc.
Coletes de casemira e de todas as qualidades.
Calças, ha tão variado sortimento, que de qualquer fazenda propria se acham feitas, e por preços commodos.
Sobrecasacos de panno fino de 15$ até 40$.
Seroulas francezas de linho e de algodão.
Baetas proprias para banhos, de todas as côres.
Estamenha a 160 rs. o covado, muito larga.

Roupa por medida na loja do papagaio.

Manda-se fazer qualquer qualidade de roupa, com presteza e esmero, tanto para homens como para meninos, por menos preço que qualquer outra officina. que para isso o estabelecimento acha-se munido de um bom mestre alfaiate e acontecendo a obra não ficar á gosto dos freguezes recahirá a responsabilidade sobre os proprietarios.
Dão-se as amostras a quem as exigir, ou mandam-se levar pelos caixeiros.
Acha-se aberta das 6 horas da manhãa ás 9 da noute.

CASA CAUVIN A. MARINIER,
Pharmaceutico privilegiado successor
Boulevard Sébastopol, 55. — PARIS.
NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França.

INJECCÃO Sob á forma de Pastilla, devedida e doseada para faser de momento uma solução PREVENTIVA E CURATIVA das MOLESTIAS CONTAGIOSAS

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os Graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e do volume de um Porte-Moeda contendo TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & Cª Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

CASA CAUVIN A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor
Boulevard Sébastopol, 55 — PARIS.
NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França,

INJECCÃO Sob á forma de Pastilla, devedida e doseada para faser de momento uma solução Preventiva e curativa das MOLESTIAS CONTAGIOSAS.
INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os graves inconvenientes de fragilidade.
ESTOJOS Com a forma, e do volume de um Porte-Moeda COTENDO TODO TRATAMENTO.
COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras, preparado sob a mesma forma.
BARTHOLOMEO & Cª Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

OLEO DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHAO DE **HOGG**
RHº 2 RUE CASTIGLIONE PARIS
Deposito: P. MAURER et Cª, em Pernambuco; JOSÉ BELLO, em Porto Alegre. SILVA LOPES, em Bahia; FERREIRA et Cª, em Maranhao.

Fotographia imperial
E
GALERIA DE PINTURA
DE
J. Ferreira Villela

Desde o dia 7 de abril passado acha-se aberto o novo estabelecimento photographico sito á rua do Cabugá n. 18, esquina do pateo da matriz. Os trabalhos que desde então, tem sahido de nossa officina tem geralmente agradado, sendo recebidos por alguns com admiração pelo extraordinario progresso que ultimamente tem tido a photographia e por outros com alegria, por verem a provincia dotada com um estabelecimento digno della, e incontestavelmente o primeiro que nesse genero hoje possue: tambem não nos poupamos em cousa alguma para monta-lo no pé em que se acha, esperando que o publico de Pernambuco saberá apreciar nossos esforços e recompensar nossos sacrificios.
Convidamos a todas aquellas pessoas, nacionaes e estrangeiras que gostam das artes, ou tiverem necessidade de trabalhos de photographia a visitarem o nosso estabelecimento, que estará sempre aberto e á sua disposição todos os dias desde as 7 horas da manhãa até as 6 da tarde.
Para os trabalhos de photographia possuimos diversas machinas dos melhores autores francezes, inglezes e allemães, como sejam: Lerebours et Secretan, Hermagis, Thomaz Ross, Voigtlander et Sonh e Wulf. Ultimamente recebemos tres novas machinas, sendo uma dellas propria para tomar sobre o mesmo vidro 4 ou 8 imagens diversas e isoladas, e outra de 6 a 12 imagens diversas e igualmente isoladas, de sorte que no caso de grande concurrencia poderemos retratar sobre uma unica chapa até 8 pessoas diversas e isoladas para cartões de visita, e assim em menos de um quarto de hora despacharmos 8 differentes pessoas que peçam cada uma, uma duzia de cartões mais ou menos, com os seus retratos sómente, ou em grupo com outras.
Encarregamos-nos exclusivamente da direcção e feitura dos trabalhos de photographia deixando á pericia e talentos do distincto pintor allemão, o Sr.

Jorge A. Roth

os trabalhos de pintura, a aquarela, a oleo, e a pastel.
O Sr. Roth acha-se ligado a nossa empresa por uma escriptura publica, e até o presente tem-se desvellado na execução de seus trabalhos.
No nosso estabelecimento acham-se expostos outros trabalhos importantes do Sr. Roth, tanto em miniaturas á aquarella como á oleo, retratos á oleo, quadros sacros e diversos outros trabalhos.
Tomamos encommendas de retratos á oleo até o tamanho natural, assim como de quadros sacros para ornamentação de igrejas ou capellas. Tambem aceitamos encommendas de quadros historicos.
Asseguramos que os preços dos diversos trabalhos da nossa casa são mui rasoaveis.
CARTÕES DE VISITA NÃO COLORIDOS Á 10$500 A DUZIA
CARTÕES DE VISITA COM O COLORIDO AO NATURAL Á 16$000 A DUZIA
Retrates em miniatura á oleo ou á aquarella de 16 á 20$000 cada um, indo convenientemente encaixilhado em moldura dourada. e regulando o busto da pessoa retratada de 3 á 4 pollegadas e todo o quadro palmo e meio de tamanho.
Julgamos que bastarão os preços acima para darmos idéa da baratesa dos trabalhos do nosso estabelecimento, quanto á sua perfeição cada um venha julgar por seus proprios olhos.
As melhores horas para se tirarem retratos no nosso estabelecimento são das 8 horas da manhãa á 1 da tarde; entretanto de uma hora ás 5 da tarde em casos especiaes póde-se tambem retratar qualquer pessoa.
Nos dias de chuva, ou por tempo sombrio podemos retratar, e asseguramos que esses dias são os mais favoraveis aos trabalhos de photographia pela doçura e persistencia da luz, e por termos o nosso terraço construido com taes proporções e melhoramentos, que ainda chovendo á jorros nenhum inconveniente ha para fazer-se bellos retratos.

J. Ferreira Villela

CASA DO OURO
Rua do Barão da Victoria n. 63
(*Outr'ora rua Nova.*)
Bilhetes garantidos da provincia.

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 900$000 em um quarto de n. 1397, a sorte de 400$ em dous quartos de n. 622, a de 200$ em um quarto de n. 3324, a sorte de 100$ em tres quartos de n. 1361, e outra de 100$ em dous quartos de n. 6[illegible] e tres quartos de n. 2632 com a sorte de [illegible] alem de outras sortes menores da loteria (178) que se acabou de extrahir, podendo seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.
O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para virem no seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixará de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.
Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 1ª parte da loteria em beneficio da matriz de Tacaratú (179) que será extrahida sexta-feira 20 do corrente mez

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Meio	3$000
Quarto	1$500

De 100$000 para cima.

Inteiro	5$400
Meio	2$700
Quarto	1$350

João Joaquim da Costa Leite.

Au bel sexe
COLD CREAM OF ROSES.

Cette Creme dolicieuse, universellement répandue en Angleterre, où les femmes sont si renommées par la beauté et la transparence de leur teint, doit sa réputation aux éléments balsamiques et onctueux qui la composent, ainsi qu'á sa constante efficacité pour adoucir la peau, la rendre plus blanche, et contribuer ainsi á la santé et a la beauté, qui, toujours, sont inséparables.
On la recommande contre les irritations de l'épiderme, telles que BOUTONS, ÉPHÉLIDES, TACHES DE ROUSSEUR, ROUGEURS DE LA FIGURE, et contre les taches EPATRIQUES et les EFFLORESCENCES. Cette Créme convient spécialement aux femmes enceintes pour prévenir LE MASQUE, auquel elles sont sujettes.—On s'en sert encore pour empêcher la figure de se hâler par le froid ou la trop grande chaleur.
Prix 1:500 reis
Seul depôt au magasin Basar de la Mode—50 Rue do Barão da Victoria.

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, crivão na cidade de Nazareth desta provincia, favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no estudo nesta cidade.

Olinda.

Deseja-se comprar ou alugar alguma casa que tenha sitio ou quintal grande do largo do Amparo até o Bom-sucesso: informa-se na rua do Amparo, venda de Pedro Marques da Fonceca.

Ama

Na rua do Bom Jezus n. 27 (antiga rua da Cruz) precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para homem solteiro.

— O antigo professor de latim José Valentim da Silva tem aberto o seu curso de latim, francez e lingua nacional, recebendo alumnos externos e pensionistas: na Boa-vista, rua do Jasmim, numero 8.

ATTENÇÃO

A abaixo assignada professora particular de instrucção primaria, a rua da Florentina n. 1, abre a sua aula no dia 16 do corrente, e continua a dar licões de seu magisterio, bem como ensina a bordar, tanto em lãa como em ouro; para o que se acha habilitada competentemente.
Recife, 13 de janeiro de 1871.
Rosalina de Miranda Henrique Teixeira.

Aula particular em Olinda

O abaixo assignado, professor particular provisionado pela directoria geral da instrucção publica, da principio aos seus trabalhos lectivos no dia 16 do corrente; portanto offerece aos senhores pais, tutores, curadores, etc., o disvello de sua missão para com os seus alumnos. Os senhores que quizerem utilisar-se de seu trabalho, dirijam-se á ladeira da ribeira no 2º andar do sobrado onde funcciona a secretaria do 9º batalhão da guarda nacional; advertindo, porém, que os trabalhos principiarão as 8 1/2 horas da manhãa e terminarão as 2 da tarde.
João Francisco Pessoa de Vasconcellos.

COMPRAS.

Chumbo e estanho velho.

Compra-se em grandes e pequenas porções; na rua Nova n. 41.

COMPRA-SE

azeite de coco em qualquer quantidade: no armazem da Companhia Pernambucana, no Forte do Mattos.

BALCÃO

Compra se um balcão em bom estado e que seja envernisado, de 20 a 30 palmos de comprimento, com volta ou sem ella: na rua da Imperatriz n. 58, loja.

VENDAS.

LA PLATA.

Gaz da melhor qualidade a 7$500.
Farinha de mandioca propria de mesa a 6$000 o sacco.
Dita de milho a 6$000, com o peso de 100 libras cada sacca.
Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$800.
Biscoutos em caixinhas de configurações diversas proprias para festas as crianças.
Velas stearinas a 640 rs. a libra.
Chocolate de 1$ a 1$800 a libra.
Especial manteiga ingleza e franceza.
Hortalices para sopas denominadas Julienne, que substitue perfeitamente as mais frescas ervas.
A verdadeira farinha americana vinda de conta propria a 320 rs. o maço de uma libra.
Bolachinhas de todas as qualidades e dos melhores fabricantes.
Queijo da Ilha especial a 880 rs. a libra, e muitos outros generos que se encontram por preços razoaveis e de 1ª qualidade: na rua do Duque de Caxias n. 42, armazem de

MARMORE

— Vende-se a loja de calçado nacional da rua da Imperatriz n. 38, bastante afreguezada tanto para o matto, como na praça: a tratar na mesma á qualquer hora do dia

A
FLOR DA MODA
13 A Rua da Imperatriz 13 A
DE
JOAQUIM BEZERRA PESSÔA & C

Os proprietarios deste novo estabelecimento de fazendas vem de novo participar ao respeitavel publico, e com especialidade aos apreciadores do bom e barato, que nesta data tem recebido pelos ultimos paquetes da Europa, um esplendido sortimento de fazendas. Especialmente para o quaresma; como bem sejam grosdenaple pretos, sortimento completo para todos os preços; moireantiques pretos, fazenda inteiramente nova e muito barata; bombazinas; lãas pretas lisas; setim da China, e muitas outras fazendas proprias para este fim a preços modicos; afim de dar credito ao estabelecimento e apurar dinheiro!!

E para a festa do Poço?!!

E' para esta festa que a Flôr da moda recebeu grande quantidade de alpakas lavradas e lisas de todas as côres, preços e qualidades 400 rs., 500, 600 e 1$000 o covado para acabar.
Lindissimo e bem escolhido sortimento de lãas de variados gostos, admirem-se os preços a vista da fazenda—200, 300, 400 e 500 rs. o covado, na Flor da moda, rua da Imperatriz n. 13 A.
Quem gosta de cachinés á 4$ e 5$000 vá á rua da Imperatriz n. 13 A, que encontrará de todas as côres; e tambem camisinhas brancas e de côres para senhora; manguitos, golinhas, punhos, e as mais modernas gravatinhas de diversos modelos e côres lindas; tudo barato para acabar.
A Flor da moda tambem vende para os cavalheiros os mais modernos colerinhos, punhos, gravatas finas e mantas com laços inteiramente modernas; tudo é barato e quem duvidar venha ver!
Chapéos de sol inglezes de seda e alpaka á 13$ e 18$000; ditos de feltro de diversos modelos; cambraias brancas de todas as qualidades, transparentes e tapadas para 3$, 4$, 5$, 6$, 7$ até 10$ á peça com 10 jardas; chitas finas, percales, cretones e outras qualidades; madapolões e algodões, e outros muitos objectos que seria enfadonho mencionar.

Viva a folia	A Flor da Moda
Do Carnaval	O perfume exhala
Não tarda o dia	Venham, freguezes,
Delle chegar.	Venham visita-la.

Para o carnaval!

Lindas fazendas para vestuarios, e no mesmo estabelecimento encontrarão os vestuarios promptos á venda e para se alugarem; dão-se as amostras de todas as fazendas e mandam-se levar ás casas das Exmas. familias que nos obsequiarem com seus pedidos, para o que temos um pessoal habilitado para este fim.
O estabelecimento acha-se aberto das 6 as 9 horas da noite, as ordens do respeitavel publico.
N. 13 A RUA DA IMPERATRIZ N. 13 A

— Na fundição da Aurora vende-se por preço razoavel, quantidade de tijolo de fogo (fire briks).

BURROS

Vendem-se dous bonitos burros (jumentos) de raça hespanhola, chegados ultimamente da Europa: para ver na cocheira da rua do Apollo n. 3, e para tratar no escriptorio da rua da Cruz numero 3.

Panno de algodão da Bahia

de diversas fabricas e das melhores qualidades: vendem Amorim Irmãos & C., rua da Cruz numero 3.

PARA LIQUIDAR

Chitas escocezas de lindos padrões e cores fixas, fazenda de 380 rs., vende-se por 260 rs. o covado.
Chitas escuras finas de 370, vende-se a 320 rs.
Chitas claras muito finas a 360 rs. o covado.
Lãas com listras de seda a 380 rs. o covado: na loja de Gaspar A. V. Guimarães, rua do Duque de Caxias (antiga do Queimado) n. 43.

GRANDE BAZAR DO PAVÃO

60—RUA DA IMPERATRIZ—60

DE

PEREIRA DA SILVA & C.

Neste importante estabelecimento encontrará o respeitavel publico, um grande e variado sortimento de fazendas do mais apurado gosto e todas de primeira necessidade, que se vendem mais baratas do que em outra qualquer parte, visto que os novos socios desta firma, adoptaram o systema de só venderem á DINHEIRO; para poderem vender pelo custo, limitando-se apenas a ganharem o desconto; as pessoas que negociam em pequena escala nesta loja e armazem poderão fazer os seus sortimentos pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, (importadoras) e para maior commodidade das Exmas. familias se darão amostras de todas as fazendas, ou lhes levam em suas casas para escolherem.

TAPETES

Chegou para o Bazar do Pavão o mais elegante sortimento de tapetes grandes, para sofás, com 4 cadeiras, ditos mais pequenos, para duas cadeiras, ditos para pianos, camas, portas; etc. vende-se por menos do que em outra qualquer parte.

ROUPAS PARA HOMENS

No accreditado Bazar do Pavão encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas para homens tanto brancas como de cores, a saber:

Camisas com peitos d'algodão e de linho, para todos os preços e qualidades.

Ceroulas de linho e algodão.

Meias curtas francezas e inglezas.

Palitós sobrecasacos de panno preto e casemira.

Calças de brim branco e de cores

Ditas de casemiras pretas e de cores, com colletes iguaes

De todas estas roupas ha para todos os preços e qualidades, e tem de mais á mais um perito

ALFAIATE

Por quem se manda fazer com prestesa e aceio qualquer peça de obra a capricho ou gosto do freguez, tendo n'este importante estabelecimento todas as qualidades de panno fino, as melhores e mais modernas casemiras, assim como os melhores brins, quér brancos, quér de côr; e quando qualquer obra não ficar inteiramente ao gosto dos freguezes fica por conta do estabelecimento.

FUSTÕES DE COR E BRANCOS

Vendem-se bonitos fustões brancos e de cores, proprios para vestidos e roupas de meninos, sendo de cores a 800 réis o covado e brancos, a 400 e 640 réis, é pechincha, no Bazar do Pavão á rua da Imperatriz n. 60

CHITAS BARATAS

a 200 réis.

a 200 reis.

a 200 reis.

Vendem-se chitas largas com muito bons pannos e cores fixas, pelo barato preço de 200 réis o covado; cortes das mesmas com 10 covados a 2$000, é pechincha, no Bazar do Pavão.

AS CASSAS DO PAVÃO

Covado á 200 réis.

a 200 reis.

a 200 réis,

Vendem-se bonitas cassas de cores miudinhas pelo barato preço de 200 réis o covado, no armazem de Pavão já rua da Imperatriz n. 60.

PANNOS PARA SAIAS A 1$000, O METRO.

No Bazar do Pavão vende-se bonita fazenda branca encorpada para saias, sendo com babados e pregas de um lado, dando a largura da fazenda o comprimento da saia, a qual se póde fazer com 3 ou 3 1/2 metros e vende-se a 1$, 1$280 e 1$600; assim como tambem no mesmo estabelecimento se vende bonitas saias brancas bordadas, tendo quatro pannos cada uma, ditas de lãa de côres já promptas, umas com barras differentes da mesma fazenda á 4$000, e outras com barras bordadas á 6$ e 7$000, tudo isto é moderno e barato.

CARNAUBA.

Vende-se carnauba em saccos, na rua da Imperatriz n. 60. Bazar do Pavão.

TARLATANAS LISTRADAS CORTE A 6$500

Chegou para o Bazar do Pavão um bonito sortimento de tarlatanas listradas, sendo verdes, côr de rosa, lirio, tendo esta bonita fazenda muita phantasia, e liquida-se cada corte a 6$500, é pechincha; na rua da Imperatriz n. 60.

GROSDENAPLES PRETOS

Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos que tem vindo ao mercado, que se vendem de 1$600 até 5$000 o covado; são todos muito em conta.

ESPARTILHO.

No Bazar do Pavão recebeu-se um elegante sortimento dos mais modernos e melhores espartilhos, que se vendem por preço muito em conta.

PANNOS DE CROCHÉ PARA CADEIRAS

O Bazar do Pavão recebeu um grande sortimento dos melhores pannos de croché, proprios para cadeiras de balanço sofás, pianos, tamboretes e até proprios para cubrir almofadas e pratos; vendendo-se por menos do que em qualquer parte.

PARA LENÇOES

No Bazar do Pavão vende-se superior bramante d'algodão com 10 palmos de largura a 1$800 o metro, dito de linho com a mesma largura a 2$800 cada metro, pannos de linho do porto com 3 1/2 palmos de largura de 720 até 1$ a vara, assim como um grande sortimento de Hamburgo ou creguellas de todos os numeros, preços ou qualidades, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte; aproveitem-

ATOALHADOS

No Bazar do Pavão vende-se superior atoalhado trançado, com 8 palmos de largura a 1$600 o metro, dito de linho adamascado o melhor que tem vindo ao mercado a 3$500 o metro; tudo isto é muito barato.

FAZENDAS PARA LUTO

No Bazar do Pavão vende-se constantemente o melhor sortimento de fazendas pretas para luto, como sejam:

Lãasinhas pretas lisas.

Cassas pretas de lãa.

Cassas pretas, francezas e inglezas, lisas e com salpicos.

Chitas pretas de todas as qualidades.

Alpacas pretas lisas.

Ditas lavradas com branco.

Merinós, cantões, bombazinas, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

CACHE-NEZ A 6$000.

No Bazar do Pavão vendem-se bonitos e grandes cachi-nez de pura lãa, pelo barato preço de 6$000 cada um

PECHINCHA EM CAMBRAIAS VICTORIAS; A 5$, 6$, 7$ 8$000.

Vende-se um explendido sortimento de finissimas cambraias victorias, por preços mais baratas do que em outra qualquer parte, tendo cada peça 10 jardas a 5$, 6$, 6$500 e 7$000, finissimas a 8$500; todas estas cambraias valem muito mais dinheiro e liquidam-se por este preço em relação a uma grande compra que se fez no Bazar do Pavão.

BABADINHOS

No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento dos mais finos babadinhos bordados tapados e transparentes, assim como uma grande porção de entremeios largos e estreitos, que para acabar se vende muito em conta e mais barato do que em outra qualquer parte.

SETINS DE CORES E GROSDENAPLES.

No Bazar do Pavão vende-se um sortimento completo dos melhores setins e grosdenaples de todas as côres, que se vendem muito em conta.

CASEMIRAS A 7$000

Vendem-se cortes de casemira ingleza de cores para calças sendo fazenda que vale muito mais dinheiro e liquida-se a 7$000 o corte de calça, no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

PECHINCHAS DO PAVÃO

Rua da Imperatriz 60.

Para vender depressa

LINDAS JAPONEZAS PARA VESTIDOS A A 500 RS.

Chegou um elegante sortimento de lãasinhas do Japão, com padrões de seda e de muito boa qualidade, que se vendem a 500 rs. o covado. É pechincha, no Bazar do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

POUPELINAS DO JAPÃO A 1$600 O COVADO.

Chegou um elegante sortimento de lindissimas poupelinas Japonezas, com os mais delicados gostos, tendo muito lustro e com listrinhas de seda, sendo esta nova fazenda quasi da largura da chita franceza e vende-se pelo barato preço de 1$600 cada covado, no Bazar do Pavão.

AS POUPELINAS DO PAVÃO A 2$000, O COVADO.

Chegou para o Bazar do Pavão um bonito sortimento das mais modernas e elegantes popelinas de linho e seda, que se vendem pelo baratissimo preço de 2$000 cada um covado, assim como ditas com gostos escossezes a 2$400, É pechincha no Bazar do Pavão.

SEDAS A 2$000

Chegou um elegante sortimento de bonitas sedas de listrinhas, com as cores mais novas qua tem vindo ao mercado e vendem-se a 2$000 o covado, na rua da Imperatriz Bazar do Pavão.

CRETONE FORTE A 2$000 O METRO

Só no Bazar do Pavão.

Chegou o verdadeiro cretone francez proprio para lençoes tendo 10 palmos de largura, e muito encorpado, sendo preciso apenas para cada lençol 1 1/4 ou 1 1/2 metros, além d'esta applicação tambem esta larga e encorpada fazenda é propria para toalhas, saias, ceroulas, etc. e liquida-se pelo barato preço de 2$000 cada metro.

CASEMIRAS A 2$500 CADA COVADO

No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento de bonitas casemiras de uma só côr, sendo asul, lirio, mesclada, sendo de duas larguras, proprias para calças, palitós, e roupas para menino, e vendem-se pelo barato preço de 2$500 o covado, á rua da Imperatriz n. 60.

BONITAS LÃASINHAS A 500 RS. O COVADO,

Vende-se delicadas lãasinhas com differentes gosto pelo barato preço de 500 rs. o covado, no Bazar do Pavão.

ALPACAS BRANCAS.

Vende-se um bonito sortimento de finissimas alpacas brancas lavradas, á imitação de seda, proprias para vestidos de baile ou casamentos no Bazar do Pavão.

ALPACAS LAVRADAS A 400, 560 E 640 RS.

Vende-se um grande sortimento de lindas alpacas lavradas de todas as cores para vestidos e vendem-se a 400, 550 e 640 e até mil e tantos reis o covado, no Bazar do Pavão.

BAREGES DE QUADRINHOS A 600 RS. O COVADO

Vende-se as mais lindas e moderdas lãasinhas ou bareges de quadrinhos, proprios para vestidos, tendo quasi largura de chita franceza, e liquida-se a 640 rs. o covado, no Bazar do Pavão.

MERINÓS DE CORES PARA VESTIDOS.

Vende-se bonitos merinós de uma só cor com cores muito proprios para vestido e roupas para creanças por ser uma fazenda de pura lãa e muito leve, vende-se a 1$ o covado, no Bazar do Pavão.

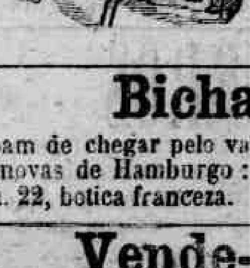
Bazar do Pavão sito a rua da Imperatriz n. 60, esta' constantemente aberto das 6 horas da manhãa as 9 da noute.

Vende-se

Pés de roseiras de varias qualidades, assim como de sapoti, abacate, figueiras, laranja cravo, e pinheira, por preço rasoavel: a tratar na Bôa-Vista a rua do Visconde de Goyanna n. 51 (outr'ora do Mondego.

VENDE-SE

ou aluga-se os armazens, casas e terrenos no fim da rua da praia nova de Santa Rita, que foram do Sr. tenente coronel Franca, com espeço e edificações proprias para se estabelecer qualquer fabrica com embarque e desembarque para o mar: a tratar com o commendador Tasso.



Os acreditados cylindros para padaria; á venda no armazem da travessa do Corpo Santo n. 25.

Bichas.

Acabam de chegar pelo vapor francez *Amazone* bichas novas de Hamburgo: vende-se na rua da Cruz n. 22, botica franceza.

Vende-se

superior cemento Portland por preço commodo: no armazem da Companhia Pernambucana.

Rival sem segundo

RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 49

Estou disposto a continuar a vender todas as miudezas pelos baratissimos preços abaixo declarados, garantindo tudo bom e preços admirados.

Duzias de palitos segurança a....	120
Duzia de palitos segurança caixa grande a....	320
Frascos com oleo-baboza muito fino.	320
Pacotes com pós de arroz o melhor que ha a....	320
Navalhas muito finas para fazer barba a....	5$000
Caixa de linha branca do gaz a..	500
Vara de franjas de linho para toalhas....	160
Caixas com pennas d'aço de Perry superiores....	800
Lenços de cassa brancos e pintadosa....	100
Caixas com 20 quadernos de papel pautado	700
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a....	400
Duzias de meias cruas superior qualidade a....	3$600
Peças de tiras bordadas com 12 metros cada peça a 1$500 e.	2$000
Peças de fitas para cós de qualquer largura com 10 varas a.	500
Peças de trança lisas. brancas e de côres a....	40
Duzia de linha frôxa para bordados a 400 rs. e....	500
Pares de meias cruas para menos diversos tamanhos a....	320
Duzias de meias brancas muito finas para senhora a....	4$500
Pares de sapatos de trança do Porto	2$000
Pares de sapatos de tapete a..	1$500
Duzias de baralhos para vultarete	3$000
Sylabarios portuguezes a....	400
Cartões com colxetes 2 carreras a	20
Abotoaduras para collete diversas qualidades....	400
Caixas com penna de aço muito bôa de 320 a....	500
Caixas com superiores obreias a.	40
Duzia de agulha para machina a.	2$000
Libras de pregos francezes todos os tamanhos a....	240
Pacote de papel com 20 quadernos	400
Resma de papel pautado superior	4$000
Resma de papel liso muito superior a....	3$600

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello,

TEM PARA VENDER

em seu escriptorio, praça do Corpo Santo n. 17:

Fumo em folha

de 1ª e 2ª qualidade, e vende um ou mais fardos a vontade dos compradores.

Cal de Lisboa

ultima chegada.

Potassa da Russia.

Farinha de mandioca.

Vinho Bordeaux.

de 1ª qualidade. Tudo de vende mais barato do que em outra qualquer parte.

Vende-se

Borracha muito nova mais barato do que em parte: na rua da Lingueta n. 2.

Grande pechincha

Lindas bareges de lãa e seda lisas, com listas e com flores pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado, fazenda que se tem vendido por muito maior preço

Na loja das Columnas, rua Primeiro de Março (outrora do Crespo) n. 13, de Antonio Corrêa de Vasconcellos.

SAL DO ASSU'

A bordo do palhabote «Garibaldi»: a tratar com Tasso Irmãos & C.

— Vende se um sitio na Capunga, rua da Aventura, todo murado, com portão de ferro, cacimba de pedra e cal com boa agua de beber, e muitos arvoredos que dão fructos: os pretendentes dirijam-se á Soledade, rua de Fernandes Vieira n. 64: a tratar com Francisca Thereza de Oliveira de quem terão esplicações precisas.

A NOVA ESPERANÇA.

[illegible] a Nova Esperança!!

AO BELLO SEXO.

Esta loja bem conhecida pela sua elegancia e superioridade de seus objectos, acaba de receber muitos artigos para o que respeitosamente convida ao bello sexo á visita-la, afim de comprarem aquillo que precisarem para preparos de vestidos toiletes ou toucados, e mesmo qualquer objecto para fazer algum presente, pois que só na Nova Esperança [illegible], já pela qualidade e preços razoaveis, e mesmo por que a Nova Esperança ufana-se em não se impacientar em dar a escolher os objectos, prestando-se com o agrado com que costuma receber a todos, afim de que saibam com o firme proposito de voltarem ou mandarem á mesma loja, logo que precisem de qualquer artigo por pequeno que seja.

LUVAS DE PELLICA.

Recebeu-as de Lisboa a Nova Esperança para homens, senhoras e meninos, sendo brancas e de cores.

NOVIDADE.

Bico [illegible] preto com branco, a Nova Esperança é só quem tem!!!

Caixas para joias.

A Nova Esperança recebeu boas caixas de sandalo para guardar joias.

Fitas largas para cintos.

Recebeu-as de muitas qualidades a Nova Esperança.

Para extinguir panos ou sardas.

A Nova Esperança tem leite de rosas brancas.

Para tingir cabellos.

Tem a Nova Esperança a verdadeira tinta ingleza.

Para refrescar a pelle e aformozia-la.

A Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63, vende verdadeira albina branca de Lais.

Perfumarias

As melhores, e de mais conhecido fabricante, tanto francez como inglez, estão expostas á venda na rua Duque de Caxias n. 63, na Nova Esperança.

Extractos, banha, oleo, sabonetes, agoas de colonia, de laranja, florida e de lavande, etc., etc., tudo de superior qualidade: vende-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Agora sim!!!

A Nova Esperança, a rua Duque de Caxias n. 63, recebeu um lindo sortimento de lãa para bordar, vindo as côres mais procuradas, branca, preta, escarlate etc. etc. a' ella antes que se acabe!

Aos cigarreiros.

A Nova Esperança vende papel para cigarros (Mais) a 4$400 a caixinha é barato!

MACHINAS PARA COSTURA

Acabam de chegar ao GRANDE BAZAR UNIVERSAL, á rua Nova n. 22—CARNEIRO VIANNA—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindos-e a sua bôa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes

Candieiros e gaz economico

Acaba de chegar nova remessa dos tão desejados candieiros todo de porcolana os quaes muito se acommodam pela segurança, aceio e economia, e ainda pela excellente luz preferivel mil vezes ao kerosene: venham antes que se acabem, unico deposito da rua larga do Rosario n. 34, botica.

ACABA DE CHEGAR

CEMENTO DE PORTLAND

O unico fresco e bom que ha no mercado: vende-se no armazem de

Tasso Irmãos C.

na praça do caes de Apollo.

CAFE PURGATIVO

A' ESCAMONEA

De Bin Barral

Pharmaceutico-Chimico

A utilidade dos purgantes não soffre demonstração alguma; a prescripção diaria que delles fazem os medicos e o uso ainda mais frequente feito pelo publico são provas irrefragaveis tanto como a quantidade innumeravel deste genero. Só falta aperfeiçoar cada vez mais o modo de administração, de maneira que conservando a sua acção, elles possam ser tomados sem repugnancia nem asco e sobretudo sem receio nem perigo.

Muitos purgantes afamados só devem este bom exito ao seu effeito intenso e excessivo. D'ahi o perigo, porque irritações de estomago, inflammações de entranhas são inevitavelmente o resultado do seu emprego. Nada disso tem-se de recear com o café purgativo.

Todos conhecem por experiencia o aroma suave e o effeito ligeiramente tonico e excitante de café. Elle é o melhor auxiliar dos purgantes dos quaes disfarça o cheiro o sabor e ajuda a acção sollicitando vagarosamente os movimentos peristalticos de intestino, e prevenindo o seu effeito muito intenso sobre o estomago. Misturado com escamonea, facilita as evacuações com promptidão e sem colicas, e torna-se um purgante brando, certo, facil a tomar e preferivel a todos os outros salvo uma indicação especial da qual o medico é o unico juiz.

A innocuidade do café purgativo permitte de emprega-lo em todos os casos simples. Despertando a atonia do intestino e activando a secreção deste, destróe a dureza de ventre, as ventosidades, as flatuosidades e excita o appetite. Empregado mais á miudo, é conveniente para evacuar com vagar a bilis e os humores viscosos e e faz dessa maneira desapparecer a enxaqueca, as dôres de cabeça e prevê os ataques de sangue nas pessoas que a estes são predispostas.

MODO DE EMPREGO.

E' tão simples como facil. O café purgativo deve ser tomado frio, puro ou misturado com um pouco de leite frio assucarado, ou agua assucarada. O vidro inteiro é a dose ordinaria para um adulto; duas colheres de café bastam para as senhoras e para toda e qualquer pessoa que se purga facilmente.

Para as crianças de 8 á 10 annos, a metade do vidro é sufficiente; de 5 a 8 annos, uma colher de café, e a quarta parte do vidro sómente abaixo desta idade contra a gosma.

E' por isso d'uma administração muito mais facil do que os biscoutos, chocolates ou bolos purgativos.

Da-se immediatamente depois leite quente assucarado ou caldo leve, e duas ou tres chavenas de chá preto ou de tilia.

Unico deposito na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.: rua larga do Rosario n. 34.

UVA PURA

O Campos da rua do Imperador n. 28, de volta de sua viagem á Portugal, escolheu alli um vinho que se denomina VINHO DA BAIRRADA, proprio para a estação calmosa que estamos atravessando, e para que chegue a TODOS tem resolvido vende-lo a 500 rs. a garrafa, mesmo porque não é muito difficil beber do tal nectar, uma ou duas garrafas, não só pela sua barateza como pela suavidade de engulí-lo.

ESTEIRAS DO ARACATY.

Grandes a 640 rs. pequenas a 240 rs.: vende-se na rua da Sanzalla Nova n. 30,

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRANCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular á sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque esta falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lhe attenderão e relevarão continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmentido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem enumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja:

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques nesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grande sortimento de flores finas.

Filó de seda preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor qualidade.

Lindos vasos com pós de arroz e pinsel

Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquêo.

Adereços e brincos de madreperola

Canivetes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.

Vistas para stereoscopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com vispora e com dominós,

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

O COLLAR DE OURO

Rua do Cabugá n. 3 A — Rua do Cabugá, n. 3 A

N. 3 A RUA DO CABUGÁ N. 3 A.

AGOSTINHO & IRMÃOS

Com este titulo acha-se aberto e inteiramente transformado este antigo estabelecimento de joias, onde os freguezes e amigos encontrarão tudo quanto a moda e o bom gosto tem inventado na arte de ourivesaria, o Collar de Ouro observará delicadeza no trato e senciridade e modecidade nos preços.

Espera que o respeitavel publico venha ver o que existe de melhor em adereços de brilhantes, esmeraldas, robins e perolas, meios adereços, pulceiras, brincos, alfinetes e anneis de todas as qualidades, prata de lei faqueiros, colheres, paliteiros salvas e outros muitos objectos que seria enfadonho mencionar.

Compra-se ouro, prata, brilhantes e pedras finas, por maior preço do que em outra qualquer parte, troca-se e concerta-se todo e qualquer objecto pertencente a esta arte.

NOVIDADES DO TRIUMPHO

7 — Rua do Queimado — 7

DE

MOREIRA & BASTOS

E' chegado a este novo estabelecimento o mais bello sortimento de fazendas finas, sendo sua especialidade enxovaes para noivado.

Vestidos de blond de séda ricamente bordados.

Gorgurão de séda branco para vestido.

Colchas de séda pura, para cama com ricos desenhos.

Ditas de lãa e seda, idem idem.

Ditas de croxé, idem idem.

Cortinados ricamente bordados para cama e janellas.

Croxés para cadeiras e sofás.

Vestidos de cambraia branca bordados.

Popelines de lindos gostos.

Lãas de diversas qualidades, lindos gostos e modernas

Ricos burnus para passeio, com listras de setim.

Sahidas de baile o que ha de mais rico.

Cretones para vestidos com lindos desenhos.

Camizas bordadas e sem bordados para senhoras.

Camisas bordadas muito finas para homens.

Ditas inglezas para homens e meninos.

Seroulas de linho, e um grande sortimento de roupas feitas e de fazendas que é enfadonho mencionar.

Luvas frescas de Jouvin

Sortimento de tapetes para guarnições de salas, alcatifas para forro de sala, e o grande sortimento das acreditadas e verdadeiras

Esteiras da India

NOVO SORTIMENTO DE MUSICAS

NO

SALÃO DE PIANOS E DE MUSICAS

Rua da Imperatriz n. 14 loja

contem:

MUSICAS PARA PIANO das mais faceis até ás mais difficeis, toda dos autores mais modernos nas melhores edições da Europa e do Rio.

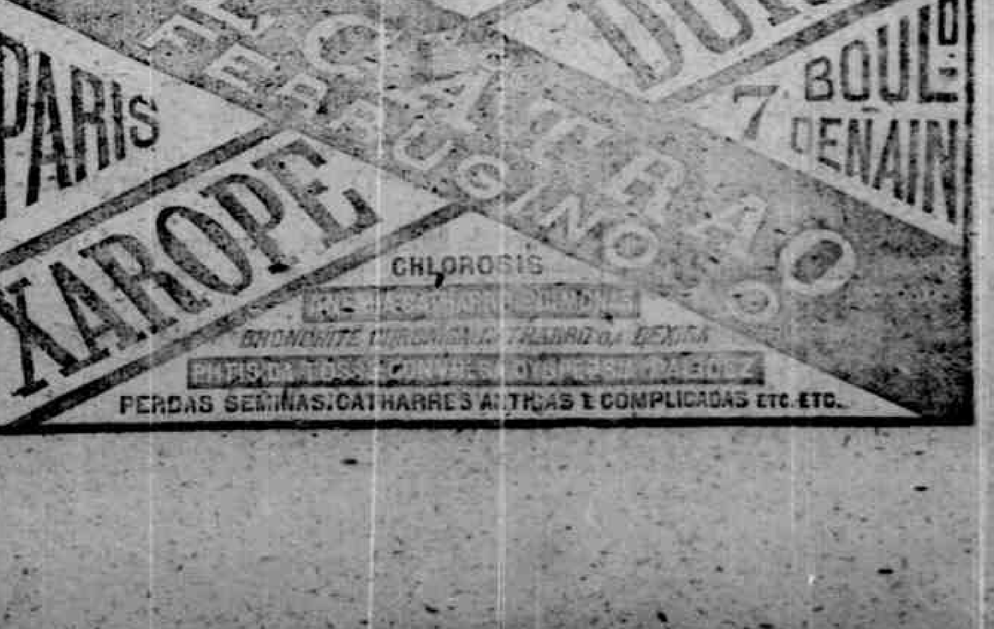
NOVIDADES quadrilhas, polkas, walsas.

TANGOS, Habaneros, modinhas, canções brasileiras e hespanhola, romances francezes, arias e cavatinas.

Operas inteiras proprias para presentes tudo para piano e para canto da opera

GUARANY

Em breve se principiará a dar um catalogo do grandissimo sortimento deste estabelecimento. Encarrega-se de encadernações etc.



Fructas

Fructas em calda de Lisboa: vende-se por preço commodo na rua da Madre de Deos n. 34, armazem de Cunha Irmãos & C.

MILHO

Vende-se saccas grandes com milho pelo barato preço de 4$000 a sacca no trapiche [illegible].

ATTENÇÃO

Vende-se por barato preço a propriedade na camboa dos Remedios, que foi de João Anastacio Camello Pessoa, com uma grande olaria de pedra e cal, que tira 16,000 tijolos, e forno que comporta 25,000, com excellente barro para toda e qualquer obra, com dous excellentes viveiros e um grande açude d'agua doce, tendo uma casa de sobrado de um andar e sotão; as pessoas que pretenderem, dirijam-se a referida propriedade a entender-se com o capitão Delfino Lins Cavalcante Pessoa, consenhor da mesma propriedade.

BORBACHA
para limas

Vende-se da melhor qualidade e por menos preço do que em outra qualquer parte: na loja de miudezas da rua do Crespo n. 3.

Attenção

Vende-se uma taberna sita á rua Imperial n. 27, com poucos fundos e muitos commodos: a tratar no largo da ribeira de S. José n. 7.

O veneno dos Borgias

Comedia original de C. A. e Silva: á venda na livraria academica.

Preço—1$000.

Borracha para limas

Vende-se da melhor qualidade, e por menos preço do que em outra qualquer parte, assim como siringas proprias para o fabrico das mesmas: na rua Nova n. 13, loja franceza.

— Vende-se uma taberna na Capunga, rua do Lasserre n. 1: quem pretender dirija-se a mesma.

Attenção.

A' rua do Commercio n. 10, em casa de José Joaquim da Costa Maia, ha para vender alvaiade de zinco em massa a 240 a libra.

VENDE-SE

o engenho Gameleira na povoação da Lapa, hoje pertencente á nova comarca de Itambé, engenho todo de tijolo e pedra, sendo de uma só coberta casas de engenho, caldeira, purgar e encanamento, tem estribaria, senzala, casa de farinha, destilação, boas terras para cultura de canna e roça, milho e feijão, tem tres quartos de legoa de fundo e meia legoa de largura: quem o pretender póde dirigir-se ao proprietario no engenho Diamante em Goyanna, ou com Leal & Irmão no Recife.

Mel.

Vende-se 24 pipas de superior mel em barris de 4º e de 5º por preço razoavel: na rua do Vigario n. 14.

Baratissimo

Chitas escocezas, padrões novos e fazenda muito boa, covado 200 rs.

Ditas escuras e claras, fazenda de 380 a 320 rs. o covado.

Lãas com listras de seda a 380 rs. para liquidar: na loja de Gaspar A. V. Guimarães, rua do Queimado n. 1.

ATTENÇÃO

Confeitaria na rua do Barão da Victoria n. 65.

OUTR'ORA RUA NOVA.

Na mesma se encarregam de aprompiar bandejas para casamentos, bailes e baptisados, sendo estas do melhor gosto possivel, por preços commodos, para amostra acha-se duas ditas na frente do balcão do mesmo estabelecimento, tambem se aluga bandejas vasias.

Vinhos

Chegaram os deliciosos encapados de vinho superior, e o engarrafado Lagrimas do Douro, além destes continúa a haver vinhos de differentes qualidades, tanto em barris de 5 e ancoretas, como engarrafado, por preços commodos: no armazem de Cunha Irmãos & C., rua da Madre de Deos numero 34.

Piano

Vende-se um piano por 150$000: na rua do Queimado n. 17, loja.

Para agua.

Canos de ferro galvanisados por fóra e por dentro, a venda por preço commodo, no armazem da Travessa do corpo Santo, n. 25.

ATTENÇÃO

No armazem da rua do Brum n. 92, tem para vender a preços commodos, o seguinte:

Farinha de mandioca de Porto Alegre em saccos grandes.

Vinho fino do Porto, em caixas.

Bolinetes de ballanço para hiates e barcaças.

Bacias de louça para cozinha.

CAPELLAS

Vende-se pedras de marmore com circulos de flores em alto relevo para se abrir inscripções para serem collocadas em catacumbas e mausuleus, assim como capellas tambem de marmore no mesmo genero: na rua das Cruzes, hoje Duque de Caxias, loja de Gamito n. 11.

Esta Agoa extrahida das flores do Pirus japonica, pela sua suavidade e suas propriedades beneficas, excede os cosmeticos mais celebres; tendo sido adoptada por toda a sociedade elegante.

Deitada nos banhos, é d'um perfume delicioso, consolida as carnes e faz desapparecer as espinhas, comichões e as efflorescencias da pelle.

PREÇO 1$500.

Unico deposito no Bazar da Moda n. 50, rua do Barão da Victoria outr'ora Nova.

TASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos do seu negocio regular, os seguintes, que estão vendendo a preços mais baratos que em outra qualquer parte:

PORTAS de pinho almofadadas.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
GRADES de ferro para cercados.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em barricas e as arrobas.
CEMENTO de todas as qualidades á baixos preços
MACHINAS de descaroçar algodão.
BARRIS grandes com peixe da Suecia.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGOES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux em caixas.
COGNAC superior de Gautier Freres.
MILHO do Fernando a 3$ o sacco.
AGUA florida.
BARRIS de carne salgada de porco e de vacca

SAHIRAM A LUZ
novas musicas para piano.

Danse des negres do maestro Cazalbore.
Margarida, linda schottisch.
Uma folia a Roma, quadrilha
LUNDÚS
Dansas paraguayas.
1ª Habanera.
2ª Los negros.
3ª Noites de Luque.
4ª Palomita paraguaya.
Tambem recebeu as seguintes:
A opera *Guarany*, e os melhores, e laços da mesma para piano e piano e canto.
Quadrilhas
Walsas
E polkas

Quadrilhas:
Risette.
Satan.
Jardim das Fadas.
Heroica.
Capenga, Careca & C.
Homens do mar.
Juventude Commercial.
Rocambole.
Ponte do Diabo.
Tenente do Diabo.
Imperial marinheiro.
A sultana como é linda.
Independencia das senhoras.
O Club X.
Regresso do conde d'Eu.
Caminho de ferro.
Guarany.

Walsas:
Sonho da virgem.
Voluvel.
Dansa d'amor.
Ultimas walsas de um doido.
Anjo da meia noite.
Carnavalesca.
Guarany.

Polkas:
Cabrião.
Gorgeio do sabiá.
Buliçosa.
Capenga não forma.
Querida por todos.
A rival.
Por todos querida.
Zás Trás.
Palomita paraguaya.
Bismark.
Moreninha.
Surpreza.
Chora pitanga.
Gloria.
Guarany.

A venda no armazem de pianos e musicas do Azevedo, á rua Nova n. 11, hoje rua do Barão da Victoria.

O Bazar da Moda recebeu novo sortimento de fazendas do ultimo gosto para vestidos, assim como chapeosinhos, casacos, bornús, coques, camisinhas, etc, etc.

Continúa sempre o grande e afamado sortimento de miudezas e perfumarias verdadeiras, que tudo se vende por baratissimos preços.

Dam-se amostras e manda-se em casa das Exmas. familias o que desejarem, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

— Vende-se as seguintes obras, em um só volume:

Flores singelas por Paes de Andrade, ultimas paginas por Pedro de Calasans, illusões perdidas por Cesario de Azevedo por 5$.
Bourgain 2 tomos encadernado por 5$.
Seleta franceza encadernada 3$.
Vida de D. João de Castro idem 2$.
Codigo do Bom tom idem 1$500.
Methodo de pianno 8$.
Methodo de solphejos para pianno 8$.
A tratar no 1º andar desta typographia.

CEMENTO.

O verdadeiro portland: só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

PIPAS

Vende-se tres pipas vazias arqueadas de ferro proprias para deposito de liquidos: na rua do Marquez de Olinda outr'ora rua da Cadeia n. 50.

— Vende-se um boi e um carro, tudo em bom estado: no armazem do veado achará com quem tratar por muito barato preço.

GRANDE ARMAZEM

3 portas n. 53, rua Direita, 3 portas n. 53, antiga loja do Braga

O abaixo assignado, dono deste antigo estabelecimento, tendo em vista apresentar um completo sortimento de ferragens, miudezas e cutileria, tem resolvido mandar buscar em diversos pontos da Europa os melhores objectos de seu estabelecimento dos fabricantes mais conhecidos; pelo que convida ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes, á virem se servir dos objectos de sua carencia, aonde encontrarão por menos 10 0/0 do que em outra qualquer parte, um sortimento completo de machinas para descaroçar algodão, do bem conhecido fabricante Cottorr Gin & C., ditas para costura, motores para animaes, ditos para fogo, moinhos para café de todos os tamanhos, da fabrica do Japi, espingardas de dous canos e de um, tanto inglezas como francezas, louça de porcelana, facas e garfos de diversas qualidades a preços, bandejas chinezas, salitre, breu, barbante, enxofre, papel e limalha de ferro, aço, e agulha para fogueteiro; assim como encontrarão constantemente grande porção de fogo do ar, e recebe-se encommenda de fogos de vista, além de um sem numero de objectos, que se tornaria enfadonho numera-los: venham á rua Direita n. 53, loja de Leonidas Tito Loureiro, antiga loja do Braga.

GRANDE ARMAZEM
DE
LOUÇA, PORCELANA, VIDROS
E
CHRYSTAES
DE
PEREIRA, IRMAÕS

Rua Primeiro de março n. 15, outr'ora rua do Crespo n. 15.

Ao respeitavel publico em geral e particularmente aos seus numerosos amigos participam Manoel Joaquim Pereira e Manoel José da Costa Pereira, que acabam de fundar um rico e sumptuoso armazem de louça, porcelana, vidros e chrystaes á rua Primeiro de Março, outr'ora rua do Crespo n. 15, sob a razão social — Pereira & Irmãos.

A longa pratica e conhecimentos de que dispõem os annunciantes neste ramo de commercio, a que, ha muitos annos, se dedicam, os tem habilitado a satisfazer as necessidades da população desta provincia e suas limitrophes, offerecendo aos consumidores maiores vantagens do que qualquer outro estabelecimento deste genero.

O respeitavel publico, dignando-se de visitar este novo estabelecimento commercial, verificará por si mesmo o que os annunciantes vem de dizer.

NOTICIA
A
TINTA VIOLETA EXTRA-FINA
DE
MONTEIRO

Veio operar uma completa revolução no artigo
Tinta para escrever.

Nunca se vio um processo mais perfeito e que attinja de tal fórma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas essas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros.

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, dá comtudo duas, tres ou mais cópias um mez depois de escripta; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o matta-borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se agglomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas vae-se com o original tirando uma á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado pelas extracções.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Emquanto á sua durabilidade, não ha a oppôr a menor duvida, pois que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir: isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem aproveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educados, em consequencia da belleza da côr e facilidade de correr na penna pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer; convém pois tê-la em tinteiros isentos do menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.

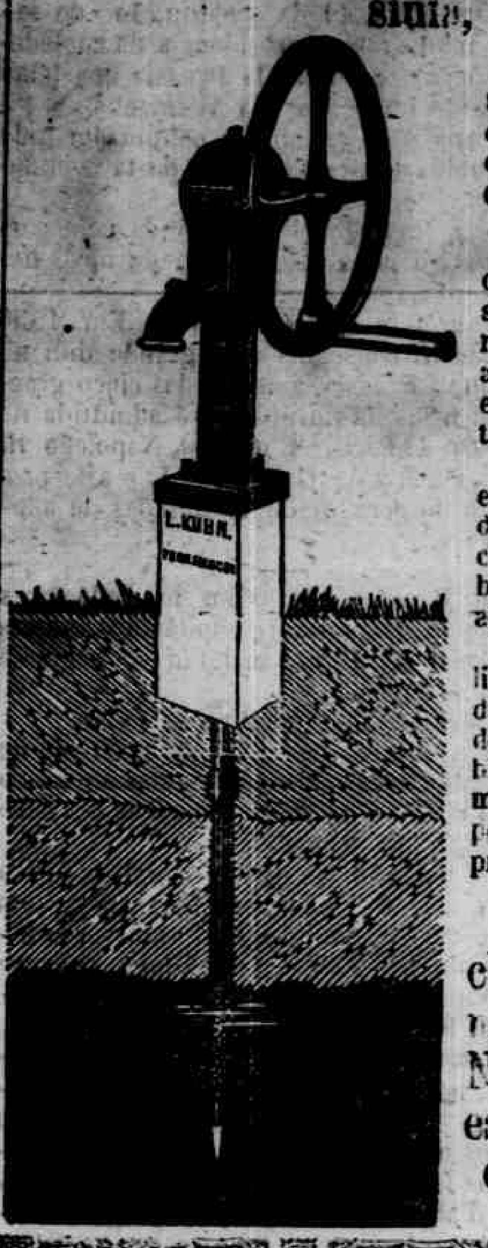
Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casas circumspectas, e pedindo a tinta que eu fabrico

A. C. Monteiro.

LEGÍ

LEONARDO KUHN

primeiro introductor dos poços tubulares da Abyssinia, em Pernambuco.



Participa ao respeitavel publico que ultimamente tem recebido a quarta remessa dos ditos poços, e os pertenças completos e aperfeiçoados para a collocação d'elles em pouco tempo, tanto em terreno mole como em terra de barro, massapé

As vantagens que offerece este systema de adquirir agua sobre qualquer outro, são immensas; servindo não sómente nas condições acima mencionadas, como tambem nas cacimbas já feitas, aonde ainda não tem bombas ou a agua não é pura, pois elles estão munidos de um filtro que não deixa entrar impuridades, vantagem que não tem os outros.

Além disso, a grande quantidade d'agua que elles deitam de 5 á 8 pipas por hora conforme o diametro dos tubos, a facilidade com que elles funccionam, a simplicidade, perfeição e solidez, combinada com a elegancia de sua fórma, que para ser appreciada basta vêr-se.

O annunciante tem uma pessoa especialmente habilitada, tanto na collocação d'elle, como na escolha do terreno ou lugar mais proprio, que se encarrega de tres serviços por preço commodo; e, visto o cambio ser mais favoravel, vende-se elles por preços mais moderados, recebendo-se a importancia só depois de collocado e funcionando a satisfação do comprador.

Para encommendas e mais esclarecimentos a respeito trata-se na loja do Sr. F. J. Germano, rua Nova n. 21 e na officina de metaes do Sr. Paulo José da Silva Freire, largo da Concordia n. 7.

Cofres de ferro de differentes tamanhos.
Prensas de ferro para copiar cartas.
Chapas de ferro gavalnisadas para telheiros.
Tachos de ferro para assucar.
Arados americanos para varzea e ladeira.
Machinas á vapor e de cortar fumo.
Carrinhos de mão para saccos e atterros.
Venezianas para janellas.
Balanças decimaes e outras.
Fogões de ferro.
Enxofre salitre, etc. etc.

Estes artigos acham-se a venda casa dos importadores SAW, HAWKES & C., RUA DA CRUZ N. 4.

COFRES DE FERRO

Prová de fogo

Em casa de Shaw, Haukes & C. a rua da Cruz n. 4.

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume por preços muito baratinhos e commodos para dos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$; além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 4 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de pesò, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

GAZ DEVÓES.

Latas com torneira

ULTIMA INVENÇÃO,

Quem comprar do gaz nessas latas não precisa passa-lo para garrafas ou deposito, pois que póde tirar para os candieiros todas as vezes que precisar sem derramar ou perder uma gota: vende-se no armazem do João Rosa, travessa da Madre de Deos n. 8.

— Vende-se semente de coentro e alfaces muito novas: na rua da Guia n. 7, taberna.

Rival sem segundo,

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 49

(Antiga rua do Queimado)

Continúa a vender tudo muito bem e muito barato a saber:

Libras de areia preta muito boa . .	12
Tesouras finas para unhas e costura a.	500
Papeis de agulhas francezas a balão a.	40
Caixas com seis sabonetes de fruta	1$000
Libras de lãa para bordar de todas as cores a . .	8$000
Carriteis de linha Alexandre a. .	100
Frascos com azeite para machinas	500
Gravatas de cores muito finas a .	500
Grozas de botões madeperola finissimos a	500
Novello de linha de 400 jardas a.	60
Caixas com 100 envelopes muito superiores a	600
Pentes volteados para meninas a.	240
Tinteiros com tinta preta a 80 rs. e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Lata com superior banha a 100 e.	200
Frascos de oleo Philocomo muito fino a.	500
Frascos de macaçá perola a. . .	240
Frascos de extracto muito bonitos a	500
Duzia de sabonetes muito finos a.	720
Sabonetes inglezes a 600 rs. e. .	1$200
Frasco com agua de colonia Piver a	500
Dito de oleo babeza a.	500
Caixas de lamparinas a. . . .	40
Sabonetes a forma menino muito superiores a.	240
Cartilhas da doutrina fazenda nova a	400
Libras de linha sortidas de todos os numeros a.	1$800
Capachos muito bonitos e grandes a	700
Carriteis de retroz preto, com 2 oitavas a.	640
Agulheiros de osso enfeitados a, .	240
Libra de linha franceza superior qualidade a.	2$420
Ricas touquinhas de filó para meninos a	200
Botinas de couro para meninos a	2$500
Caixas com agulhas de fundo dourado a	240
Peças de tiras bordadas muito fina 500, 600, 800 e	1$000

Rob-ante-rheumatico.

Remedio efficacissimo contra as dôres rheumaticas até hoje o mais conhecido pelos seus maravilhosos resultados.

XAROPE DE AGRIÃO.—É um dos medicamentos que sua efficacia nas enfermidades, tosse e sangue pela bocca, bronchites, dores e fraqueza no peito, escrobuto e molestias do figado, que melhor tem aprovado.

TINTURA DE MARAPUAMA.— A celebre raiz de marapuama, cuja energia e efficacia nas paralysias, interpecimento, etc. etc. muito se recommenda.

Todos esses preparados se encontram na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., unico deposito na rua larga do Rosario n. 34.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

Cimento superior

Vende-se no armazem da companhia Pernambucana.

VARIEDADE

GUERRA FRANCO-PRUSSIANA.

Na sessão do dia 5 de dezembro, discutio o parlamento allemão os tratados feitos pela Prussia com os estados do sul.

O ministro Delbruck abrio os debates com um discurso em que recapitulou as tentativas feitas desde 1867 para realisar a união completa das duas margens do Meno. O ministro accrescentou:

« A iniciativa dos tratados que vão entrar em discussão é obra da Baviera, que em setembro exprimio o desejo de vêr transformado o vinculo internacional dos estados do sul com o norte n'uma alliança mais intima. Em vista disso parti para Munich sem outras instrucções senão as de não exercer pressão alguma sobre as decisões do nosso alliado. A presença de um delegado wurtemberguez facilitou as negociações. Estas foram continuadas em Versalhes, onde Baden e Darmstadt exprimiram o desejo de entrar na confederação. Quanto ás negociações com a Baviera já conheceis o seu resultado.

« A Baviera propoz algumas emendas aos tratados com Baden e Darmstadt.

« Quanto aos tratados, não se admittio nelles senão o indispensavel, deixando aos parlamentos futuros o cuidado de terminar o edificio.

« As modificações introduzidas no pacto federal fortaleceram o federalismo, o que é natural, porque os estados que se unem a nós teem consideravel extensão. A Baviera tem por si só a mesma população que os estados não prussianos do norte. Este caracter federativo revela-se sobretudo no terreno militar. As bases do exercito são iguaes para todos. A concessão mais importante é aquella que em tempo de paz põe o exercito bavaro ás ordens do rei da Baviera. Esta concessão era necessaria, se queriamos obter a associação deste paiz.

« Quanto ao direito conferido ao conselho federal de pronunciar-se pró ou contra uma guerra aggressiva, esse direito está fundado na natureza de uma federação e consentimos nelle para demonstrar ao estrangeiro que a confederação tem um caracter essencialmente defensivo. (Muito bem). Finalmente a Baviera reservou o seu veto sobre caminhos de ferro e legislação relativa ao indigenato. A maior parte das leis federaes torna-se extensiva ao sul e isto tem um alcance que não podeis desconhecer.

« Procurai, senhores, apreciar os factos e tendo em consideração que o *melhor* é inimigo do *bom*. »

O deputado progressista Schulze Delitzsch apresentou uma proposta reclamando a convocação de uma assembléa constituinte, e fundou esta pretenção em que o pacto actual está sensivelmente modificado e os tratados são a ruina do sentimento nacional.

O deputado Pape (presidente do supremo tribunal de commercio) disse que a proposta era inconstitucional, visto que o art. 70 do actual pacto prescreve que o ingresso dos estados do sul á confederação se faça pela via legislativa. (Applausos).

O deputado conservador Friedenthal perguntou ao ministro Delbruck se a situação actual produziria brevemente a constituição do *imperio* de Allemanha. No caso affirmativo votava os tratados sem reserva.

O ministro Delbruck disse que o rei de Baviera tinha convidado por uma carta o rei da Prussia á tomar o titulo de imperador da Allemanha, e que os soberanos presentes em Versalhes deram o seu consentimento. (Grandes applausos). Accrescentou que se esperava o dos outros principes e o das cidades hanseaticas.

O deputado particularista hannoveriano, Windthorst declarou que recebêra com jubilo a communicação da chancellaria, mas negou a competencia do Reichstag e pedio que fossem ouvidas as camaras prussianas. Versalhes, como logar da assignatura do novo pacto, não lhe agradava, porque essa cidade foi por muito tempo a guarida do despotismo. O orador queria para Baden os mesmos direitos que para a Baviera, e reclamou uma alta camara federal.

O deputado nacional federal Lasker criticou as concessões feitas á Baviera e ao Wurtemberg, concessões burocraticas e em opposição aos desejos da Allemanha.

O deputado liberal saxonio Ackerman felicitou-se por a Prussia ter reservado para si a presidencia da confederação e lamentou as grandes concessões que fez: declarou todavia que votaria os tratados.

Na sessão que celebrou no dia 9 a dieta prussiana, o Sr. Simpson communicou á camara uma carta que recebêra do conde de Bismark, na qual se dizia que o conselho federal, de accôrdo com os estados da Allemanha do Sul, resolvêra substituir no texto da constituição allemã as palavras *confederação allemã* pelas do *imperio allemão* e modificar o art. 11 da constituição do seguinte modo: « A presidencia da confederação pertence ao rei da Prussia que toma o titulo de imperador da Allemanha. »

Um applauso unanime rebentou em toda a assembléa depois da leitura desta communicação.

No dia seguinte era approvada pelo parlamento federal a constituição do novo imperio.

Que grande transformação! Em 1856 Napoleão III conseguio com grande difficuldade que a Prussia, a ultima das cinco grandes potencias da Europa fosse admittida no congresso de Pariz. Em 1870, Napoleão III é o prisioneiro de Guilherme I, e este proclamado imperador de 40 milhões de allemães!

—

O Sr. Benezet, filho d'um dos redactores do *Echo da Provincia*, e capitão dos franco-atiradores de Oran, mandou a seguinte carta a seu pae:

« Autun, 2 de dezembro de 1870

« Meu querido pae; Ha de taxar-me de negligente; mas affianço-lhe que no nosso rude trabalho é difficil encontrar occasião para pegar na penna.

« Em cinco dias quatro combates; em Velars, em Basques, em Lartheney, em Dijon e em Autun Todos foram verdadeiros triumphos, salvo o de Dijon, cujo resultado poderá dar quasi uma idéa da derrota de Reischoffen.

« Quiz-se atacar Dijon sem fazer uso das peças; por isso foram recebidos como mereciam. Obuzes e metralhadoras fizeram estragos nas nossas tropas. A attitude energica dos franco-atiradores alsacianos de Colmar e d'algumas companhias de garibaldinos, obstou a que o inimigo fizesse maior prejuizo no exercito dos Vosges.

« Não se deve acreditar, todavia, que o que se chama exercito dos Vosges seja uma cousa formidavel. Cinco mil franco-atiradores, tres ou quatro mil italianos e alguns batalhões de moveis e de mobilisados, com oito peças, eis o exercito dos Vosges. Com estas forças ha um mez que fazemos frente ao exercito de Werder, que está perfeitamente organisado.

« Os prussianos quando avançam é com muito desconfiança. A infantaria é de uma torpeza rara para o tiro e bayoneta, mas vigorosa e tenaz; a artilharia admiravel e a cavallaria excellente.

« Hontem ás duas da tarde. fizeram-se annunciar em Autun por um vigoroso ataque de artilharia. Bombardearam a cidade que soffreu bastante do lado da estação. As cinco estavam derrotados, depois de terem perdido 500 mortos e feridos pelo menos.

« Nós tivemos 110 homens fóra de combate. Consequencias d'este encontro: os franco-atiradores tolosanos pediram para fazer parte do nosso batalhão, e são dignos d'isso, porque se portaram admiravelmente.

« Hoje 2—Ouve-se troar o canhão para as bandas de Bligny, a 30 kilometros d'aqui. Julga-se que é uma brigada do acampamento de Chagny que ataca as columnas do general Werder. Recebemos ordem para pegar em armas.

« *P. Benezet*. — Capitão do corpo dos franco-atiradores de Oran.

« P. S.—Faz um frio atroz, ha dez annos que não via neve. Esta noute dormirei talvez nos bosques. »

—

—O general Durrieu dirigiu ao Sr. Gambetta a seguinte sentida e digna carta:

« Sr. ministro,—Submetti-me silenciosamente, ainda que com amargura, ao decreto que me retirava o commando do 17. corpo de exercito em vesperas de uma batalha que esperava fosse victoriosa para a França. Em presença, porém, das novas provações que soffre a patria, peço-vos com insistencia que utiliseis um coração e uma espada que ha quarenta annos estão ao serviço do meu paiz. Não posso acreditar que não encontreis lugar para mim no combate e peço-o appellando para todos os vossos sentimentos patrioticos.»

—

Os diarios francezes fazem a seguinte descripção do estado de paralysação que está soffrendo o commercio:

« As relações estão interrompidas com uma grande parte do territorio, e os transportes de tropas e de material de guerra occupam os caminhos de ferro nas provincias com as quaes ainda estão abertas as nossas communicações.

« As fabricas suspendem ou diminuiram completamente os seus trabalhos, já por falta de braços, já pela difficuldade de transportes.

« Por outro lado, o estado financeiro se aggrava de dia para dia. as negociações são quasi impossiveis, e o credito e a escassez de numerario tornam as operações commerciaes cada vez mais difficeis.

« O prazo para o vencimento de letras, successivamente prorogado até ao 1º de dezembro, acaba de ser prorogado até 15 de fevereiro proximo.

« Nestas lamentaveis circumstancias as transacções circumscrevem-se ás necessidades mais immediatas do consumo sobre certos generos. »

O NOVO REI DE HESPANHA.

Os jornaes de Madrid publicam a descripção das festas celebradas em Florença, quando se apresentou ao rei Victor Emmanuel a deputação das côrtes constituintes hespanholas, para offerecer a corôa ao principe Amadeu.

O rei Victor Emmanuel tinha designado o dia 4 de dezembro para receber no seu palacio aquella deputação. O dia apresentou-se em extremo desagradavel por isso que nevava copiosamente desde a madrugada e as ruas estavam por consequencia intransitaveis, sendo muito intenso o frio. Apezar disto as ruas do transito, por onde devia passar a deputação para o palacio, estavam cheias de povo, de modo que não podiam conter as alas de tropa que deviam fazer as honras da festa.

Em toda a parte, se viam pelas janellas colchas, adornos e bandeiras enlaçadas, hespanholas e italianas, no caminho de Arno, como em toda a parte, por onde devia passar a commissão, havia arcos e flores, que revelavam, segundo a descripção que temos presente, o agradavel acolhimento feito em Florença aos que foram offerecer a corôa de um grande povo, a um filho do soberano da casa de Saboya.

A comitiva sahio ás 11 horas da casa da camara, levando na frente os porteiros das côrtes constituintes, em grande gala, conduzidos n'uma carruagem do rei Victor Emmanuel; atraz seguia-se um correio do palacio a cavallo, e logo depois, e tambem em carruagem do palacio, o presidente da deputação, acompanhado do embaixador de Hespanha, o Sr. Montemar, e do primeiro mestre de ceremonias; depois iam os vice presidentes, os deputados, os secretarios e um piquete de cavallaria.

Immediatamente atraz do piquete, iam quatro generaes de marinha do almirantado hespanhol, a legação de Hespanha, os empregados da secretaria das côrtes e os officiaes de marinha, que acompanhavam e formavam o sequito da commissão.

O aspecto exterior do palacio Pitti, residencia do rei, é desagradavel, pelo modo por que está construido, o que apresenta uma apparencia brusca; as suas habitações são em geral mobiliadas com pouco luxo, mas estão cheias de magnificos quadros, e excellentes objectos de arte. O salão do throno é extremamente simples, mas ornado tambem com preciosas pinturas a fresco.

Nesse salão encontrava-se o rei á chegada da commissão, de pé em frente do throno, vestido de general, e com o collar da Annunciada. Á sua esquerda, e com igual uniforme, estava o principe Humberto, e pela parte de traz de todos estes viam se os representantes das nações estrangeiras. A' sua direita estava o principe Amadeu, o ministerio e os altos dignitarios da côrte, os cavalleiros da Annunciada, e mais algumas pessoas do serviço do paço.

O duque de Aosta é joven, alto, delgado e esbelto; tem a barba toda crescida, negra e curta; o metal da voz é agradavel, e as suas maneiras altamente distinctas, não se nota nellas a menor affectação. Estava vestido de general de marinha, e tinha ao peito, como seu pai e seu irmão, o collar da Annunciada e a banda de Carlos III. A sua presença denotava a commoção que devia sentir naquelle acto solemne, que, sem duvida, formará uma das epocas mais notaveis da sua vida.

Á direita do principe e ao lado de uma mesa, aonde devia assignar-se a acta da acceitação, achava-se o Sr. Visconte Venosta, ministro dos negocios estrangeiros.

O Sr. Ruiz Zorrilla saudou o rei, e tendo recebido do primeiro secretario das côrtes a pasta de velludo aonde vinham os discursos em que devia fazer o offerecimento da corôa, leu aquelle em que pedia a Victor Emmanuel venia para offerece-la a seu filho, e lhe agradecia as attenções praticadas a respeito da commissão desde a sua chegada ás costas italianas.

Já demos noticia, na sua integra, dos discursos pronunciados naquella occasião. O rei respondeu, que, as côrtes ao fazer aquelle offerecimento, podiam um sacrificio ao seu coração, mas que dava o seu consentimento, esperando que a Hespanha poderia ter novos dias de ventura com o seu novo rei. Então o Sr. Ruiz Zorrilla, com voz clara e sonora, leu um magnifico discurso dirigido ao principe.

Disse que as côrtes iam offerecer ao principe a corôa de um paiz digno e nobre, que, no que respeita aos seus reis e á fé que juraram, leva sempre no seu sêr um amor decidido para com as suas antigas liberdades. Que ainda que alguma cousa decahida a patria por muitos annos de despotismo, não está o seu futuro fechado á esperança, e que cumpria a missão das côrtes, offerecendo a corôa, a elle compete reger os destinos de um grande povo, com o qual esteve intimamente ligado a sua familia, e isto é bastante para o coração de um principe joven e desejoso de adquirir a gloria de seus antepassados.

Summamente commovido o duque de Aosta, leu com voz balbuciante pela commoção que sentia, outro discurso acceitando a corôa, e declarando que, comquanto tivesse sempre vivido n'uma altissima esphera, na qual algumas vezes tinha tido occasião de ser util á sua patria, agora se apresentavam diante delle mais vastos horisontes, comprehendendo, quanto era difficil o seu dever, especialmente neste momento, mas que procuraria cumpri-lo como cavalheiro.

Apenas concluio a leitura, o presidente soltou um viva a Amadeu I, rei de Hespanha, o qual foi repetido com enthusiasmo por todos os assistentes.

Em seguida, o Sr. Visconte Venosta leu a acta de acceitação, que assignaram o rei, os principes, os altos dignitarios e a deputação hespanhola; e emquanto durou a assignatura, o embaixador de Hespanha apresentou ao rei os deputados, aos quaes elle apertou affectuosamente a mão. O mesmo fez Victor Emmanuel com o ministro da marinha e com os membros do almirantado.

Neste meio tempo a multidão enchia a praça Pitti, sentindo-se muitos vivas ao rei, quando este appareceu á janella.

S. M. estava acompanhado de seus filhos, do presidente das côrtes, e apenas foram vistos, uma acclamação unanime de muitos milhares de vozes se fez sentir á Hespanha, á Italia, ao rei, ao principe Amadeu e ao rei de Hespanha.

Concluida a recepção, o duque de Aosta recebeu a commissão nos seus aposentos, dirigindo ao presidente e a cada um dos membros palavras muito affectuosas.

A commissão voltou para o hotel na mesma ordem e com iguaes demonstrações da parte da população. Depois servio-se um banquete, no qual todos estavam confundidos sem distincção da menor especie. Quando este tinha terminado, recebeu-se um telegramma, em que a cidade de Veneza felicitava a commissão e fazia votos pela felicidade de Hespanha com o seu novo rei.

A acta da acceitação do duque de Aosta é concebida nestes termos:

« Em nome da Santissima e indivisivel trindade, Padre, Filho e Espirito-Santo.

« No anno do Senhor de 1870, aos 4 do mez de dezembro, ás 11 horas da manhãa, em Florença, no palacio de S. M. Victor Emmanuel II, rei de Italia.

« As côrtes soberanas constituintes de Hespanha, por accordo de 16 de novembro deste mesmo anno de 1870, elegeram para rei de Hespanha a S. A. R. o principe Amadeu de Saboya, duque de Aosta, e com o fim de apresentar ao rei Victor Emmanuel II e ao principe eleito o voto das côrtes, foi enviada a Florença, pelas citadas côrtes, uma nobilissima commissão presidida por S. Exc. o Sr. D. Manuel Ruiz Zorrilla.

« Introduzida a deputação das côrtes soberanas constituintes de Hespanha na sala do throno, o presidente annunciou que na sessão do dia 16 de novembro de 1870, depois da votação das côrtes constituintes, o duque de Aosta foi proclamado rei de Hespanha.

« S. M. Victor Emmanuel II, rei de Italia, expressou o seu real consentimento, acceitando em seguida a corôa de Hespanha seu filho, o principe Amadeu de Saboya, duque de Aosta.

E sua alteza real o principe Amadeu, duque de Aosta, declarou solemnemente que acceita, com o auxilio da Divina Providencia para si e seus descendentes e successores legitimos a corôa que lhe apresenta a nação hespanhola.

E para que constem solemnemente os actos consummados nesta fausta occasião,

De ordem de S. M. el-rei,

Nós, Emilio Visconte Venosta, ministro de estado dos negocios estrangeiros, notario da corôa,

Em presença de S. M. Victor Emmanuel II, rei de Italia:

Em presença igualmente de sua alteza real o principe Humberto de Saboya, principe do Piemonte, de sua alteza real o principe Amadeu de Saboya, duque de Aosta, e de sua alteza real o principe Eugenio de Saboya Carignano;

Com assistencia das testemunhas designadas por S. M., Ss. Excs. os cavalheiros da ordem da Annunciada, marquez Gino Capponi, cavalheiro Enrice, Cialdini, general do exercito, conde Luigi Frederico Menabrea, logar tenente-general, e cavalheiro Urbano Ratazzi;

Expedimos este publico original, no qual, depois de lido, puzeram com o seu proprio punho, a sua assignatura, S. M. el-rei, sua alteza real o principe Amadeu de Saboya, os principes reaes da familia de S. M., o presidente e membros da commissão das côrtes soberanas constituintes de Hespanha. Assignaram como nós as testemunhas, e estampamos o nosso sello.

Dado em Florença aos 4 de dezembro de 1870.—(Seguem as assignaturas em duas columnas; na da esquerda apparecem as do principe Amadeu de Saboya, presidente das côrtes, Zorilla, e mais membros da commissão; na da direita está Victor Emmanuel, Humberto de Saboya, Capponi, Cialdini, Menabrea e Ratazzi).

O ministro secretario de estado e dos negocios estrangeiros, notario da corôa, Visconte Venosta. »

A empreza do theatro Pagliani tinha posto á disposição da commissão alguns camarotes, que foram occupados á sua sahida do paço. Tambem alli foi grande a ovação; entre o primeiro e o segundo acto da opera, o publico applaudio muito os deputados hespanhóes, e pedio com instancia que se tocasse o hymno de Riego, dando vivas á Hespanha, e á união da raça latina.

Taes foram as festas que se celebraram, segundo a descripção que os jornaes publicaram, em presença das informações transmittidas directamente de Florença.

OS ECCLIPSES DA INGLATERRA.

« Emquanto muitas pessoas authorisadas a fallar em nome do povo inglez, accusavam o ministerio Gladstone de menosprezar e até de sacrificar os interesses da Inglaterra, o governo trabalhava com um ardor tanto mais louvavel, quanto era secreto, para satisfazer as nobres aspirações da nação ingleza

No dia 22 de dezembro proximo haverá um ecclipse destinado a fazer época nos annaes da astrologia.

Em consequencia de um pequeno erro bureaucratico, os sabios da Inglaterra estavam ameaçados de ter de ir a Portugal assistir a esta saturnal do sol.

Mas o chanceller do Echiquier, o mesmo Lowe que ultimamente, no banquete do lord maire pronunciava um discurso superlativamente neutro e religiosamente pacifico, foi instruido do que se passava. Em bôa regra, era preciso que o pedido dos sabios, tendem a obter um navio do estado e uma subvenção dos dinheiros publicos, fosse apresentado ao primeiro ministro. Mas, visto o *ecclipse* permanente deste alto personagem, e a difficuldade de saber ao certo em que sitio do ceu administrativo se devia procurar, Mr. Lowe não hesitou em acceitar o pedido na sua ausencia e em satisfaze-lo com promptidão.

Graças pois a um dos collegas de Mr. Gladstone, graças á coragem com que tomou sobre si uma importante responsabilidade, a honra da Inglaterra sahirá salva do ecclipse de 22 de dezembro.

A honra, a gloria e o amor proprio da nação ingleza sahiram egualmente salvos na historia dos outros ecclipses, aos quaes, politicamente, os homens d'estado inglezes fizeram assistir os povos, desde ha quinze annos?

Quando a Prussia, sob a direcção do conde de Bismark quiz arrancar á Dinamarca os ducados do Schleswig e do Holstein, a Inglaterra era alliada deste pequeno estado, cujo rei acabava de dar sua filha ao futuro soberano do Reino Unido.

A Dinamarca era fraca, na presença da sua ambiciosa visinha. O imperador dos francezes pronunciava-se em favor do fraco, sobretudo do justo, quiz que um congresso europeu fosse chamado a julgar as pretenções prussianas, e a proteger a Dinamarca, que ellas ameaçavam.

A Inglaterra ecclipsou-se totalmente.

Os dinamarquezes bateram-se com valentia contra as portentosas phalanges do barão Moltke; e a sua heroica resistencia não impedio o Sr. de Bismark de cumprir o primeiro rapto á mão armada, de que este pomeranio célebre se tornou culpado.

Em 1866, o mesmo conde de Bismark, tendo combinado o plano de annexação dos estados da Allemanha central á Prussia, e a abolição da dieta germanica, a Austria quiz protestar. Era-lhe preciso para impedir a Prussia de pôr os seus projectos em execução, simplesmente o consentimento ou a approvação da Inglaterra. A Inglaterra tinha, na occasião da guerra d'Italia, dado á Austria alguns motivos de descontentamento; mas tudo isto tinha sido esquecido, e o esquecimento estava consagrado pela facilidade com que a Austria achava em Londres os meios de liquidar a sua divida interior. Demais, os capitalistas da City, tendo já fornecido muito dinheiro á Austria, parece que deviam estar interessados em que a Austria não fosse declarada em estado de quebra por uma guerra com a Prussia. O imperador dos francezes cuidava pois que o governo inglez, não se *ecclipsando* senão em parte, diria á França: « Interessem-se por nós, approvamos o que fizerem. » Mas o governo inglez preferio o *ecclipse* total.

O barão Moltke e o seu discipulo, o principe real da Prussia, venceram facilmente o velho Benedeck.

Sadowa entregou ao conde de Bismark as chaves de Francfort e os estatutos da confederação germanica, foram por elle queimados mesmo nas barbas da Europa, á vista da França indignada, diante da Inglaterra *neutralmente* impassivel.

Soltando uma palavra, no mez de maio de 1866, o gabinete inglez lançava a França sobre o Rheno, impedia a dissolução da dieta, impedia Sadowa, impedia emfim os financeiros inglezes de assistir á quasi bancarota da Austria e de pagar as perdas feitas sobre os campos de batalha da Bohemia. Mas o gabinete de Saint James achou mais honradamente vantajoso *ecclipsar-se*.

E' forçoso confessar que os homens de estado inglezes tiveram logo a satisfação de ver os banqueiros de Lombard Street entrincheirar-se pela sua vez atraz dos da praça de Vendôme, e que, graças aos irmãos Pereire, as ruinas causadas pelos exercitos prussianos em Sadowa, acharam-se por fim pagas pelos accionistas do credito movel e da sociedade immovel, ajudados um tanto pelos clientes de Mr. Frémy e muitos assistidos pelos de Mr. Talabot, fundador dos caminhos de ferro lombardos.

Em 1870 o conde de Bismark julga chegado o momento de fazer voltar a Alsacia e a Lorena para a Germania. E'-lhe preciso isto para obrigar a Baviera, o Wurtemberg, a Saxonia, a Hesse, e o ducado de Bade, a completar, em proveito da Prussia, o imperio da Allemanha.

Os seus espiões, nutridos e engordados totalmente pelos bons dos francezes, mostraram-lhe que a França não tem exercito senão no papel, que o proprio imperador é enganado pelos seus servidores e não tem as forças que julgas ter.

Os principes de Orleans são ambiciosos na sua vivenda de Tweckenham; o duque de Aumale soube, graças a uma certa companhia ingleza, conservar, em Chantilly, o antigo dominio dos Condé, e os filhos e netos de Luiz Philippe sabem de nascença a sciencia perfeita do jogo dos espiões e dos traidores.

Que mais é preciso ao conde de Bismark, para julgar chegado o momento de executar os seus projectos e ter a segurança do seu exito?

A Hespanha, esquecendo que teve uma rainha que alguns audaciosos obrigaram a fugir momentaneamente do seu reino para evitar a guerra civil; que esta rainha tem um filho, rei por direito de nascimento; a Hespanha procura por toda a parte um soberano, que consinta em ir a Madrid correr os riscos de ser vendido por qualquer Topete.

(*Continuar-se-ha*).

FOLHETIM

A VIVA DEPOIS DE MORTA

POR

Xavier de Montépin.

PARTE TERCEIRA.

A CONDESSA DE RAHON

(Continuação do n. 11)

XXXVII

Executa Domingos o seu plano.

Domingos parou quando chegou ao pateo.

Viam-se no primeiro andar duas janellas com luz. Eram as do quarto do conde de Rahon.

O antigo criado dirigio-se para as arribanas, onde estavam muitos utensilios de jardinagem e enxadas de todo o tamanho, destinadas ao amanho das arvores.

Domingos pegou as apalpadellas na mais alta; levou-a ás costas para o pateo, e encostou-a sem bulha a escada do quarto do conde.

Esperou alguns segundos para se affiançar de que os seus passos não haviam despertado pessoa alguma, depois subio, saltou a grade, e chegando a cara aos vidros, olhou para dentro.

O conde Annibal e a formosa Olympia estavam sósinhos no immenso quarto, todo forrado de escuro.

Estavam assentados um diante do outro, e nenhum d'elles fallava.

Annibal ficava de costas para a janella. Por conseguinte, não podia Domingos ver-lhe a cara, mas pareceu ao velho criado que os olhos do conde se fitavam com singular teimosia em um retrato coberto de crepe preto e suspenso da parede.

Esse retrato era o da condessa Maria, levado do gabinete do trabalho do palacio da rua Culture-Sainte Catherine.

— Ainda não se esqueceu d'ella, disse baixinho o velho servidor... ainda á ama!

Olympia não parecia importar-se com o conde.

Sumia-se na mais profunda meditação, e distinguia-se-lhe no semblante uma sinistra expressão, que contrastava singularmente com a belleza delicada e menineira das suas feições. Arrugava-se-lhe a testa de marfim, e os seus bellos olhos azues tinham a frieza e o brilho metalico do aço.

— Pensa nos seus crimes... murmurou Domingos.

Não é o remorso que assim a atormenta... é o medo! Encara o abysmo aberto diante de si... receia cahir n'elle, e estremece!...

Passou-se meia hora.

Domingos, cada vez mais attento, não se mechia.

Ao fim do quarto abrio-se uma porta, e appareceu um criado com um castiçal na mão.

Olympia levantou-se logo, chegou-se ao conde, poz-lhe um beijo na testa, e precedida pela criada que lhe allumiava, retirou-se para o seu quarto.

Quasi no mesmo instante chegou o criado particular do senhor de Rahon n'uma compostura respeitosa, e perguntou o que lhe ordenava seu amo. Annibal despedio-o com um aceno, o que fazia quasi todas as noutes, e ficou sósinho.

— Finalmente! disse comsigo Domingos.

Todavia, esperou ainda.

O conde levantou-se da poltrona, foi correr os ferrolhos das portas do quarto apenas, voltou para ao pé do retrato e afastou o crepe.

O rosto admiravel da condessa Maria appareceu então radiante como na sua mais florida mocidade.

Annibal, após muda contemplação, ajoelhou-se diante do retrato, agitaram-se-lhe os labios, e duas lagrimas lhe correram pelas faces.

— Vamos, disse Domingos de si comsigo, agora é boa occasião.

E com as pontas dos dedos bateu ao de leve n'um dos varões da grade.

O conde de Rahon estremeceu e voltou-se; julgou, porém, que algum noitibo tivesse batido com as azas nos vidros, e retomou a primeira posição.

Domingos tornou a bater.

O conde, percebendo que se passava o que quer que fosse de extraordinario, approximou se da janella com a luz na mão.

A luz mostrou-lhe atravez dos vidros, a sombria figura de um homem de pé na sacada.

— Este homem não póde ser um ladrão, disse rapidamente Annibal entre si. Se cá viesse com intenções criminosas, teria todo o cuidado em não despertar ninguem.

Descerrou a janella e já ia para fazer uma pergunta, quando o velho criado coxixou logo:

— Sou eu, senhor conde, sou eu o Domingos; deixe-me entrar, e por quem é falle de vagarinho.

— Tu, Domingos! tu a esta hora e d'este feitio? ponderou Annibal no auge da sorpreza, mas abaixando a voz, como lh'o recommendára o seu velho servidor. Que quer dizer esta singular cousa!

— Quer dizer, senhor conde, que eu precisava de lhe fallar, custasse o que custasse.

— Não podias vir de dia e pela porta de entrada?

— Não, senhor conde.

— Porque?

— Porque não me deixariam vir ter comsigo.

— Não podias ao menos escrever-me?

— Tambem não... a minha carta seria interceptada.

— Por quem?

— Pela senhora marqueza de Chavigny.

— Queres dizer; pela condessa de Rahon.

— Eu digo o que quero dizer. Só existe uma condessa de Rahon... aquella!

E Domingos indicou o retrato destapado.

— Meu pobre amigo, murmurou o conde Annibal, enlouquece-te o pezar! A pena que tens da primeira companheira da minha vida, da excellente e santa Maria, que choro ainda e chorarei sempre, fazem te esquecer de que a senhora Chavigny é minha mulher.

— Não, senhor conde, nada esqueço. volveu Domingos com firmeza, e o senhor é que está ignorando tudo! A marqueza de Chavigny não é sua mulher—e não o é pela mais poderosa de todas ás razões. A condessa Maria de Rahon está viva! E' isto o que vim cá dizer-lhe.

Annibal encarou no criado com assombro e tambem com certa inquietação; entrava a acreditar que o digno servidor não estava em seu juizo perfeito.

— O senhor conde está a estas horas dizendo lá comsigo se eu não estarei doudo? continuou Domingos. Duvida do meu juizo, e nada d'isso me espanta, por que eu no seu lugar faria o mesmo... e todavia é bem verdadeira esta noticia extraordinaria que lhe eu trago! Fizeram-n'o cahir n'uma rede infernal! Ha tres annos que o enganam! A condessa Maria não morreu, e é o cadaver de uma desconhecida que dorme o somno eterno no tumulo dos seus avós! Não, não estou doudo, e isto que digo é a verdade; tenho mais do que a certeza, tenho a prova, e essa prova dar-lha-hei d'aqui a pouco.

Desfallecido pela fulminante revelação, que perturbava todo o seu ser, mas que elle ainda não podia acreditar, deixou-se cahir Annibal na cadeira, mas branco do que á cal da parede e com as mãos a tremerem como varas verdes.

Domingos foi logo encher d'agua fresca uma taça, e deu-a ao conde, que a despejou de um trago.

O velho servidor continuou:

— Resistio ao desespero, senhor conde, resista agora á alegria! Precisa de toda a sua energia, porque, eu bem o prevejo, temos de encetar uma tremenda luta.

— Contra quem? balbuciou o senhor de Rahon.

— Contra quem? repetio Domingos. Ora essa! contra a senhora marqueza de Aubray de Chavigny.

— Então ella sabe?...

— Sabe tudo! ella e o marquez de Saint-Maixent, complice com certeza, é que combinaram e executaram o crime! Agora mesmo, senhor conde, e desde muito tempo, está aqui como preso na cadeia. A marqueza traça a roda do senhor um circulo impossivel de transpor! Ordena aos seus olhos que não vejam, aos seus ouvidos que não ouçam..... Isola-o ao senhor de todo o mundo, rodeia-o de trevas, e ninguem, sem seu conhecimento, póde fallar ao senhor conde, tal é o medo que ella tem da luz! Ha oito dias, aqui mesmo, n'este castello que habita, veio a condessa Maria, sua esposa legitima, reclamar o direito que tem. A marqueza mandou pô-la na rua pelos criados, e não contente com isto, ainda tres dias mais tarde, por meio de um mandado de prisão pedido pela marqueza, era a senhora de Rahon presa mesmo á minha vista em casa do seu rendeiro João Roberto, e levada pelos agentes da policia para um calabouço do presidial de Clermont! Estas cousas mal acabam de se passar, é o senhor ignora tudo! Bem vê que a marqueza de Chavigny faz do senhor um cego e um surdo.

O conde Annibal ergueu-se livido, com os olhos flamejantes e os labios tremulos.

— Dá-me provas, disse com a rouca voz, dá-me as provas que prometteste!

— Ouça-me, senhor conde.

Domingos contou tudo o que sabia, isto é, tudo o que a propria condessa sabia, tudo o que ella entendera, advinhára e suspeitára.

Quando acabou essa comprida relação, levantou-se o senhor de Rahon sem pronunciar uma palavra, correu a uma panoplia, tirou um punhal de lamina triangular e encaminhou-se para o lado da porta, andando como os somnambulos durante a crise magnetica.

Domingos deteve-o.

— Onde vai, senhor conde? tartamudeou o criado com a voz supplicante.

— Vou fazer justiça.

— Quer dizer, vai matar a marqueza, assim?

— E'.

— Ah! senhor conde, não é d'esse modo que havemos de castiga-la... A sua mão não é que a deve matar.

— Porque?

— Porque a morte da marqueza, por muito justa que seja, comprometteria para sempre talvez a salvação da condessa, pondo o senhor conde sob o peso de uma terrivel accusação. E demais, para restituir a senhora de Rahon o seu legitimo lugar, é necessaria a confissão da marqueza.

—Pois bem! Ponho-lhe o punhal na garganta, e ha de confessar!

— Confissão obrigada, que ella tratará de desmentir em não tendo já medo. Nada senhor conde, creia o que lhe digo, deixe lá a marqueza, deixe-a o mais tempo que fôr possivel n'uma segurança enganosa. Mal que ella desconfie, pense bem nisto, logo ha de combinar novas arrioscas, novos laços. Tome sobre ella algumas horas de adiantamento, que talvez d'isso dependa a victoria. Antes de castigar a criminosa, trate de salvar a victima.

— Sim, tens razão, Domingos, primeiro que tudo é preciso salvar Maria; Mas, está me parecendo que desperto de um sonho infernal; não sei onde tenho a cabeça. A conselha-me; que se ha de fazer?

(*Continuar-se-ha*).

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS